



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –
ANO 2018**

**Sobral – CE
2019**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA	10
3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS	14
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	21
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	27
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	47
4 ANÁLISE DOS DADOS DO ANO 2018	51
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	52
6. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	113

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Luciano Feijão disponibiliza à comunidade acadêmica e à sociedade, o relatório parcial de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2018.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Gestão Institucional da Faculdade Luciano Feijão consideram a Autoavaliação Institucional como um processo que favorece a tomada de decisão com o intuito de assegurar a excelência na qualidade desejada para a educação superior, o que remete a necessidade de uma reavaliação contínua desse processo.

Assim, este relatório parcial reúne informações acerca da missão, objetivos, metas e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em comparativo com os resultados de pesquisas dos questionários avaliativos, no ano de 2018, aplicados aos discentes de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, docentes, coordenações dos cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil e Psicologia, demais coordenações, técnico-administrativos, egressos e sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade Luciano Feijão para o quinquênio 2016-2020, resulta das discussões havidas e do diálogo travado com os vários segmentos e instâncias da Faculdade, sendo consistente com a visão de futuro assumida e aos critérios de credenciamento estabelecidos pelo Ministério de Educação – MEC, Decreto Federal nº 5773/2006, artigos 15 e 16.

Contendo as diretrizes e políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido para o próximo período, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI está centrado no propósito de firmar a posição da Faculdade como Instituição comprometida com a dignidade acadêmica, firmando-se junto à sociedade como uma Faculdade moderna, cidadã e autônoma, tendo em vista consolidar ações e a expansão de suas metas institucionais, bem como fortalecer estratégias presentes e futuras visando o cumprimento de sua missão.

Com essa finalidade, a Faculdade Luciano Feijão busca assegurar o desenvolvimento das suas ações, utilizando uma sistemática de gerenciamento integrado, fundada nos princípios da qualidade e do respeito aos sujeitos institucionais – docentes, discentes e servidores, oportunizando atos de

liderança, de formação continuada visando sempre ao aperfeiçoamento, à participação e ao desenvolvimento de professores e funcionários, fortalecendo relações éticas, técnico-científicas e culturais.

Dessa forma, acreditamos que a socialização deste documento, com a análise dos resultados e informações do ano de 2018, possibilitará a transparência para o conhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade das dez (10) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Outra expectativa, é que a Gestão Institucional se utilize dos resultados avaliativos para a melhoria da qualidade da educação superior frente as ações realizadas, sinalizando os avanços e os desafios postos para a Faculdade Luciano Feijão, na perspectiva da garantia da dignidade acadêmica na excelência da educação superior ofertada, primando por uma gestão democrática com foco na tomada de decisão.

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão.

Sobral (CE), março de 2019.

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Luciano Feijão, em seu processo permanente de evolução, reconstrói-se na dinâmica de sua coletividade. A Faculdade que desejamos não pode, portanto, prescindir do exercício da democracia, na medida em que, da ação política/institucional de muitos, resultará sua concretização, em um ambiente de liberdade, de participação e de corresponsabilidade para com esse seu compromisso com a excelência.

Esta vertente de gestão acadêmica promove políticas de ensino articuladas aos programas de pesquisa e extensão, as quais demandam uma infraestrutura ideal, incluindo-se pessoal qualificado, tendo em mente a satisfação das exigências reais-oficiais do currículo, referenciais importantes para consolidação gradativa de sua estrutura atual em um Centro Universitário.

A Faculdade Luciano Feijão – FLF, com o código IES 3862, criada em 2004, abrange um raio de ação envolvendo não só a Cidade de Sobral, como também os municípios vizinhos, fortalecendo-se ao longo do tempo como um centro de referência em todo o Estado do Ceará e demais Estados vizinhos. Forma profissionais com competências e habilidades, críticos, éticos e técnico-científicos, conscientes da importância da formação profissional, voltada para a assistência, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão em todos os níveis.

A Faculdade Luciano Feijão – FLF, com sede e abrangência geoeeducacional no município de Sobral, Estado do Ceará, na Rua José Lopes Ponte, 400, Dom Expedito, CEP: 62.050-215, estabelecimento de ensino superior, doravante denominada Faculdade, é mantida pelo Centro Social Clodoveu de Arruda, constituído nos termos do estatuto como Associação sem fins lucrativos, registrada no Cartório Pedro Mendes – 1º Ofício da cidade de Sobral, Estado do Ceará, alterado do nº 33 para 746, às folhas 45 do livro A-47, em 20 de fevereiro de 2004, doravante denominada Entidade Mantenedora.

Rege-se pelos atos normativos de seus órgãos, pela legislação pertinente, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora, no que couber, e pelo Regimento que normatiza os aspectos de funcionamento comuns aos vários órgãos integrantes da estrutura e da administração da Faculdade, nos planos didático, científico, administrativo, comunitário e disciplinar.

A Faculdade Luciano Feijão desenvolve esforços objetivando uma gestão administrativa participativa, que busca a otimização de processos e relações junto à sociedade, tendo por finalidades:

- ✓ Consolidação do papel social da Faculdade sem deixar de privilegiar o seu objetivo central, que é a formação inicial e continuada de gerações de profissionais competentes e comprometidas com a transformação da realidade sociocultural;
- ✓ Produção científico-tecnológica passível de aplicabilidade na região onde se insere a Faculdade, mediada através do ensino de graduação, tecnológico e da pós-graduação, tendo como suporte a produção de conhecimentos decorrentes da pesquisa e da extensão, assegurando uma ação acadêmica e social com interesses coletivos;
- ✓ Formação para cidadania ativa, favorecendo a inserção local e regional e reafirmando uma postura crítica, criativa e inventiva na sociedade, promovendo uma cultura de enfrentamento de questões emergentes da contemporaneidade, na perspectiva de uma educação transformadora.

A seguir, apresentamos a composição da CPA:

COMPONENTES	REPRESENTAÇÃO
Lídia Azevedo de Menezes Rodrigues	Representante do Corpo Técnico-Administrativo (Presidente)
Marcos de Miranda Leão Leite	Representante do Corpo Docente
Francisco Darlan Carneiro Sales	Representante do Corpo Discente e Secretário
Antonio Pereira da Silva	Representante da Comunidade Externa

Realizamos o planejamento estratégico da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão a partir das seguintes fases:

1ª Fase: Preparação das ações

Essa etapa é constituída das seguintes ações:

- ✓ Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- ✓ Revisão e aprovação do Regimento da CPA.

- ✓ Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional.
- ✓ Levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição.
- ✓ Realização da sensibilização quanto ao Projeto de Autoavaliação Institucional.

2ª Fase: Desenvolvimento das ações

Essa fase é formada pelas seguintes etapas:

- ✓ Análise das ações de avaliação já existentes na instituição.
- ✓ Definição do escopo da autoavaliação.
- ✓ Elaboração e proposição dos instrumentos avaliativos.
- ✓ Execução da avaliação segundo as dez (10) dimensões propostas pela Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004 estabelecida pelo SINAES.
- ✓ Análise e sistematização das informações.
- ✓ Definição e elaboração de relatórios.

3ª Fase: Consolidação das ações

Essa etapa contempla as seguintes etapas:

- ✓ Sistematização dos resultados da avaliação nas dez (10) dimensões.
- ✓ Elaboração do relatório parcial e final.
- ✓ Divulgação junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão no processo de Autoavaliação Institucional tem como subsídios o Regulamento e o Projeto de Autoavaliação Institucional aprovados pelo Conselho Acadêmico Superior – CAS.

A elaboração do **relatório parcial** de Autoavaliação Institucional da Faculdade Luciano Feijão foi realizada com base no “Roteiro de Autoavaliação Institucional”, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, publicada em 09 de outubro de 2014.

Os indicadores desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação - CPA no ano de 2018 foram aplicados aos discentes de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, docentes, coordenações dos cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil e Psicologia, demais coordenações, técnico-administrativos, egressos e sociedade.

O presente relatório ficará disponibilizado aos órgãos reguladores, à comunidade acadêmica e à sociedade civil, através do link da CPA no site: www.flucianofejiao.com.br, bem como no setor da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Como mencionado anteriormente, o Relatório de Autoavaliação Institucional foi constituído com base na descrição, análise e avaliação das dez (10) dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Salienta-se que as dez (10) dimensões estão distribuídas em cinco (5) eixos:

✓ **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

✓ **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

✓ **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

✓ **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Apresentamos no relatório parcial da Comissão Própria de Avaliação a metodologia, os instrumentos, os segmentos envolvidos na Autoavaliação Institucional e as técnicas de coleta de dados.

Por conseguinte, descrevemos no seu desenvolvimento as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a identidade da instituição.

Em seguida, a análise dos dados e das informações apresentadas no desenvolvimento, por meio de diagnóstico da IES ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados, evidenciando no **relatório parcial** o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, considerando o perfil e a identidade da IES.

Por fim, sugerimos as ações a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão institucional.

2 METODOLOGIA

Fundamentamos a metodologia em Minayo (2010), que em uma primeira dimensão Triangulação de Métodos, é utilizada para avaliação aplicada a programas, projetos, disciplinas, enfim.

No processo avaliativo, sua conceituação torna-se abrangente e complexa, abarcando diferentes variáveis, dentre elas, a necessidade de se ter presente avaliadores externos, além dos internos, e que, preferencialmente, sejam de formações distintas, possibilitando “combinação e cruzamento de múltiplos pontos de vista” (MINAYO, 2010, p. 29); a realização de pesquisas quantitativas e qualitativas; a análise do “contexto, da história, das relações, das representações [...], visão de vários informantes e o emprego de uma variedade de técnicas de coleta de dados que acompanha o trabalho de investigação” (MINAYO, 2010, pp. 28 - 29).

Procedemos na metodologia do processo avaliativo institucional da Faculdade Luciano Feijão em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação das ações. Trata-se de um diagnóstico interno realizado mediante a colaboração dos discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e sociedade, os quais se pronunciam acerca de aspectos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão.

O primeiro momento diz respeito à preparação dos dados empíricos coletados, mediante diversos procedimentos a serem adotados. Esses procedimentos são representados por etapas sumárias que visam à organização e o tratamento das narrativas. O segundo momento se refere à análise propriamente dita que implica na necessidade de se refletir sobre: primeiro, a percepção que os sujeitos constroem sobre determinada realidade; segundo, sobre os processos que atravessam as relações estabelecidas no interior dessa estrutura e, para isso, a recorrências aos autores que se debruçam sobre tais processos e sobre a temática trabalhada na pesquisa é imprescindível; e terceiro, sobre as estruturas que permeiam a vida em sociedade (MINAYO, 2010).

Assim, conclui-se, portanto, que, na Análise por Triangulação de Métodos, está presente um *modus operandi* pautado na preparação do material coletado e na articulação de três aspectos para proceder à análise de fato, sendo que o

primeiro aspecto se refere às informações concretas levantadas com a pesquisa, quais sejam, os dados empíricos, as narrativas dos entrevistados; o segundo aspecto compreende o diálogo com os autores que estudam a temática em questão; e o terceiro aspecto se refere à análise de conjuntura, entendendo conjuntura como o contexto mais amplo e mais abstrato da realidade.

A opção pela Análise por Triangulação de Métodos significa adotar um comportamento reflexivo-conceitual e prático do objeto de estudo da pesquisa sob diferentes perspectivas, o que possibilita complementar, com riqueza de interpretações, a temática pesquisada, ao mesmo tempo em que possibilita que se aumente a consistência das conclusões.

O processo avaliativo conduzido pela CPA em 2018 teve como objetivo, avaliar a Faculdade Luciano Feijão considerando as dez (10) dimensões, com intuito de compreender os significados do conjunto de suas atividades, buscando maior relevância no seu contexto social e revelar o nível de satisfação da comunidade acadêmica com a faculdade, com vistas a:

- ✓ Produzir conhecimentos sobre todas as ações acadêmicas e institucionais desenvolvidas pela faculdade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- ✓ Identificar os avanços e os desafios apresentados pelos segmentos discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e sociedade;
- ✓ Socializar junto à comunidade acadêmica e à sociedade, os resultados das ações realizadas pela faculdade;
- ✓ Propor sugestões de melhorias acadêmicas e institucionais.

Como instrumentos de coleta de dados, disponibilizamos questionários *online* no site da faculdade, no período de julho a dezembro de 2018, para que os segmentos acadêmicos (discentes, coordenações, docentes, técnico-administrativos e egressos) participassem voluntariamente do processo avaliativo.

Na análise das dimensões, foram consideradas as respostas por categoria, ou seja, discriminou por segmentos acadêmicos com a intenção de socializar a relevância dos fatos e tornar o processo mais transparente.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa de autoavaliação institucional seguiu os seguintes passos:

- ✓ Sensibilização da comunidade acadêmica;
- ✓ Visitas aos setores administrativos, financeiros e pedagógicos da Instituição;
- ✓ Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmicos;
- ✓ Processamento dos dados;
- ✓ Discussão e análise dos dados obtidos;
- ✓ Elaboração do relatório parcial de Autoavaliação Institucional, utilizando a triangulação de métodos no ano de 2018.
- ✓ Socialização dos resultados com a comunidade acadêmica e sociedade.

Esperamos que os resultados obtidos subsidiem como parâmetros de melhorias da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão, da efetividade acadêmica e social e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, o que envolve o desafio de assegurar os valores democráticos, de dignidade acadêmica, do respeito à diferença e à diversidade e à afirmação da identidade institucional.

A Autoavaliação Institucional realizada pela CPA é um processo contínuo, por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a excelência na qualidade da educação superior e alcançar maior relevância social.

Buscamos a cada ano um maior envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de Avaliação Institucional. A CPA da Faculdade Luciano Feijão realiza reuniões com as direções, coordenações, docentes, discentes, mobilizando setores da faculdade, egressos e sociedade para contribuir com a sensibilização e a socialização dos resultados acerca dos avanços e desafios, considerando as dez (10) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Em referência ao índice de questionários respondidos pela pesquisa institucional realizada em 2018, a participação dos segmentos é demonstrada conforme segue:

Segmentos	Aptos	Participantes	%
Discentes	2016	1133	56,20
Docentes	134	62	46,26
Técnico-Administrativos	138	63	45,65
TOTAL	2288	1258	54,98

Fonte: Dados do questionário da CPA respondido em 2018.

2.1 Sensibilização da comunidade acadêmica

Todo início de semestre, representantes da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão visitam as turmas para sensibilizar sobre a importância da participação de toda comunidade acadêmica, em prol da melhoria das ações da faculdade.

Assim, a comunidade acadêmica passa a perceber como é o funcionamento da faculdade, onde eles devem buscar as informações e passam a entender todo o processo. Nesse encontro é apresentada a Comissão Própria de Avaliação, seus objetivos e seu papel na instituição.

Além desse primeiro momento, a sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação foi realizada das seguintes formas: comunicados, os quais foram enviados por e-mail aos docentes, técnicos-administrativos, discentes, egressos, através das redes sociais, de mural eletrônico e de impressos.

Realizamos reuniões com coordenações de cursos, outras coordenações, docentes, técnico-administrativos, discentes (por meio de seus órgãos representativos), egressos e sociedade.

3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS

Apresentamos a seguir os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a identidade da instituição. Por conseguinte, organizamos o desenvolvimento em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.
- ✓ Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.
- ✓ Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.

A Faculdade Luciano Feijão é uma instituição com apenas onze anos de atuação no ensino superior. Com um planejamento e uma gestão organizacional, busca atingir seus objetivos e suas metas, fazendo um acompanhamento efetivo e eficaz de todo o processo, com o fim de verificar se as ações estão em consonância com o planejado. Dessa forma, para verificar o cumprimento de suas ações, a instituição promove constante acompanhamento dos objetivos traçados envolvendo toda a comunidade acadêmica, em caráter democrático, em que o ensino, a pesquisa e a extensão são regidos pela qualidade acadêmica e submetidos a uma permanente avaliação institucional.

A Instituição desenvolve esforços objetivando uma gestão administrativa participativa, que busca a otimização de processos e relações junto à sociedade. Por meio de seu planejamento, estabelece metas que possibilitem uma melhor administração de recursos e tempo pedagógicos, utilizando-se de metodologias adequadas de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, delineadas em planos, programas e projetos executados pelos gestores institucionais.

Baseia-se na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundadas em um amplo programa de formação docente e de avaliação institucional, atentos para a devida adequação de suas atividades essenciais diante das perspectivas de crescimento, sustentabilidade e qualidade, não somente do ponto de vista do suporte às atividades-fim (acadêmicas), como também às atividades-meio (administrativas e logísticas).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004 pela Lei 10.861, tem como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade da educação superior.

Assim, o relatório parcial de 2018 apresenta a Comissão Própria de Avaliação e gestão da Faculdade Luciano Feijão, pelo trabalho desempenhado, na perspectiva de um resultado positivo da autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação, além de acompanhar os processos de autoavaliação institucional, também tem a mesma preocupação com a avaliação externa da Instituição, analisando os resultados de cada indicador e identificando os conceitos atribuídos em cada um deles, principalmente os que apontam para as fragilidades.

A instituição vem se sobressaindo em relação ao conceito obtido no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, em que há todo um planejamento em função de dar suporte aos discentes. Para este ano, estamos aguardando o resultado do último ciclo avaliativo.

A tomada de decisão, por sua vez, é a ação decorrente da avaliação, ou seja, conhecidas as estratégias que deram certo, é necessário tentar disseminar e generalizar o sucesso e corrigir as ineficiências. Por outro lado, é necessário deixar de reproduzir as velhas fórmulas, modificar radicalmente o que funciona mal ou com baixa qualidade e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- ✓ Relação do PDI com a missão e o contexto em que a instituição está inserida.
- ✓ Participação dos órgãos colegiados da instituição na construção e implementação do PDI.
- ✓ Coerência entre o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).
- ✓ Articulação do PDI com a gestão, avaliações institucionais e demais normas internas.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
- ✓ Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.
- ✓ Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.

A Faculdade Luciano Feijão tem como missão desenvolver políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação de profissionais-cidadãos capazes de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos; pesquisar e criar elos com a sociedade, buscando respostas a suas demandas, promovendo inserção técnica, cultural, política, crítica e ética no mundo contemporâneo; atuando como centro dinâmico de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social e sustentável na região em que atua.

Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com abrangência de cinco anos, vem para consolidar a missão da instituição,

apresentando os objetivos, metas e ações a serem alcançados, por meio de estratégias, articulados com as diretrizes institucionais.

No que se refere as ações de Responsabilidade Social da Instituição, é promovida através da aplicação de uma política social que consiste em promover a integração da Comunidade Acadêmica interna constituída pelos três segmentos - docentes, discentes e pessoal técnico-administrativos e serviços, respeitando suas individualidades na diversidade que comporta a grandeza de um projeto educacional de uma instituição de ensino superior.

Desse modo, uma política social e de cooperação que busca o desenvolvimento de ações conjuntas com os segmentos que a compõem permitindo o enfrentamento das fragilidades detectadas, defendendo e estando alerta quanto aos direitos de cidadania e dignidade.

Os direitos do cidadão devem ser assegurados por uma administração democrática e participativa, inserida nos princípios e diretrizes da Faculdade Luciano Feijão. A oferta de serviços e o apoio institucional são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena.

No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação e de construção da cidadania.

A política de inclusão social da Faculdade Luciano Feijão está baseada na crença de que a educação constitui um poderoso instrumento de inclusão e em análises socioeconômicas, e também políticas. Os benefícios da sociedade são privilégios de poucos, enquanto o crescimento do processo de exclusão de pessoas e grupos humanos não para.

Com o lema “inserir quem está excluído”, a instituição, por meio da Coordenadoria de Extensão, desenvolve projetos com ênfase na inclusão social, objetivando além da inserção, o desenvolvimento econômico e social.

A Constituição Brasileira de 1988 traz uma proposta inclusiva em seu art. 3º, afirma ser dever do Estado construir uma sociedade livre, justa e solidária; de garantir o desenvolvimento nacional; de reduzir as desigualdades sociais e de promover o bem de todos, sem preconceitos.

Em concordância com o que preceitua a Constituição Federal e a Declaração Universal de Direitos Humanos, em seu art. 26, que vincula o direito

à educação ao objetivo do pleno desenvolvimento da personalidade humana, que tem como significado o de realizar o ideal de uma vida digna, a política de inclusão social pauta-se nas seguintes diretrizes:

- ✓ ampliar e aprofundar a compreensão dos dados da realidade local e regional, visando à composição de indicadores sociais quantitativos e qualitativos que subsidiem o planejamento e a implementação de ações prioritárias de enfrentamento das múltiplas formas de exclusão social;
- ✓ implementar ações para a formação de pessoas que estarão aptas a atuar não apenas na comunidade local, mas, também em todo o contexto socioeconômico e cultural envolvido, atendendo à inclusão social; e
- ✓ contribuir com a inclusão social, a promoção da cidadania, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A política de Educação Inclusiva da Faculdade Luciano Feijão segue o que preceitua a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu art. 205, nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), nos Decretos nº. 5.296/2004, 5.626/2005, 6.949/2009, 7.234/2010 e 7.611/2011, na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012 e no Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014. São objetivos dessa política:

- ✓ monitorar as matrículas dos discentes com deficiência, mobilidade reduzida e transtornos para provimento das condições de pleno acesso e permanência;
- ✓ promover a melhoria do desempenho dos discentes com comprovada deficiência por meio do programa de nivelamento em Português, Matemática e Biologia;
- ✓ reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- ✓ elaborar estratégias de criação de novas ações e fortalecimento das ações existentes no âmbito da educação inclusiva, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade da Faculdade Luciano Feijão;
- ✓ fortalecer a educação inclusiva nos departamentos da instituição;

- ✓ estimular práticas sociais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos;
- ✓ promover ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
- ✓ conscientizar e incentivar a participação de toda comunidade acadêmica na preservação do meio ambiente, exercitando a cidadania;
- ✓ adotar acessibilidade metodológica para todas as graduações a partir da diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidade de atendimento especial, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

A Faculdade Luciano Feijão considera a Educação Ambiental uma prática desafiadora para todos os níveis e modalidades de ensino. É um desafio porque requer uma adequação da matriz curricular, exigindo uma nova organização de tempo e espaço das instituições.

É dever atribuído constitucionalmente ao Estado de *promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente* (C.F., art. 225 § 1º inciso VI). Mas, há, também, uma exigência da sociedade para que o ensino formal capacite pessoas e que estas conscientizem outras para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

Para que isso ocorra, é necessário um olhar das instituições, de um modo geral, para a questão socioambiental, criando atividades por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais e sociais, promovendo a participação de toda a comunidade acadêmica.

A prática das Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação, no que concerne ao meio ambiente, proporciona um avanço na construção de uma cidadania responsável, estimulando interações mais justas entre os seres humanos e os demais seres.

Em se tratando da política de meio ambiente, a Faculdade Luciano Feijão considerará os interesses da comunidade, assumindo a defesa do meio

ambiente, em especial, no âmbito da região de sua inserção. Neste sentido, a Instituição está alicerçada nas seguintes diretrizes:

- ✓ gerenciar o impacto ambiental, por meio do conhecimento sobre o impacto das atividades no meio ambiente, minimização de entradas e saídas do processo produtivo e responsabilidade sobre o ciclo de vida dos produtos e serviços; e
- ✓ adotar atitude de responsabilidade perante as gerações futuras, por meio de ações de compensação da natureza pelo uso de recursos e impactos ambientais e Educação Ambiental.

É agindo que teremos um planeta sadio e socialmente justo no presente e sustentável no futuro.

Já a política para a memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da Faculdade Luciano Feijão está amparada nos passos a seguir.

- ✓ aperfeiçoar programas e projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; e
- ✓ contribuir com a inclusão social, a promoção da cidadania, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Para tanto, vem trabalhando com cinco programas norteadores e em consonância com o Ministério da Educação: “Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e Gestores de Políticas Públicas”; “Desenvolvimento da Cultura”; “Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente” “Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida” e “Internacionalização da Faculdade Luciano Feijão” como forma de articular projetos e outras ações que podem ser propostos à Coordenadoria pela comunidade acadêmica, docentes e discentes, ou pela sociedade da região norte do Estado.

Enfatizamos que a Faculdade Luciano Feijão desenvolve dois projetos: o primeiro “Ação, atuação e capacitação sobre a memória cultural, artística e patrimonial; e o segundo intitulado “As questões dos resíduos sólidos e da conservação da água na visão de estudantes de ensino médio: a percepção ambiental como subsídio para elaboração de um guia de boas práticas ecológicas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- ✓ Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
- ✓ Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
- ✓ Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).
- ✓ Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Corpo discente ingresso

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.
- ✓ Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.
- ✓ Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.
- ✓ Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.
- ✓ Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

Corpo discente egresso

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Inserção profissional dos egressos.
- ✓ Participação dos egressos na vida da Instituição.
- ✓ Programa de educação continuada voltado para os egressos.

A política de ensino da Faculdade Luciano Feijão na integração do Ensino com a Pesquisa e a Extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

As políticas de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* tem como condição imprescindível atividades de pesquisas consistentes. Constituem-se, ainda, em importante instrumento na capacitação do corpo docente e, conseqüentemente, na qualificação de cursos.

Nessa perspectiva, a criação de novos cursos atenderá aos anseios e demandas sociais, fortalecidas por estratégias de mobilidade acadêmica e parcerias interinstitucionais. Assegurar-se-ão programas e projetos de pesquisa, bem como de outras modalidades de ensino presenciais. Nessa perspectiva, são considerados como ações norteadoras das políticas propostas:

- ✓ participação efetiva no desenvolvimento regional e nacional através da promoção da formação continuada de profissionais visando ao seu aperfeiçoamento;
- ✓ formar grupos de pesquisa visando a consolidar a produção de conhecimentos, dando ênfase aos projetos de Iniciação Científica;
- ✓ ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação, lato sensu, estabelecendo áreas de interesse decorrentes de demandas sociais;
- ✓ ofertar Cursos de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*, institucionalizados, inicialmente, em parcerias com outras IES: Mestrado Interinstitucional - MINTER e Doutorado Interinstitucional - DINTER, estabelecendo áreas de interesse decorrentes de demandas da Instituição para titulação, prioritariamente, de seu corpo docente.

Políticas articuladoras do ensino de pós-graduação

Estágio de docência/CAPES

A proposição desse estágio como uma disciplina obrigatória para os Bolsistas da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior) atende ao que estabelece como demanda social. A sua institucionalização inclui a proposição de uma Resolução específica e tem por metas envolver os Cursos de Mestrado a serem criados de acordo com a visão de futuro disposta neste PDI. Desse modo, a melhoria do ensino de graduação favorece uma maior integração entre os Cursos de graduação e da pós-graduação (*stricto sensu*). A partir dessa concepção, o Estágio de Docência possibilita também, na dinâmica interna da Faculdade Luciano Feijão, a execução de um programa de formação docente de caráter permanente redimensionadora de uma pedagogia universitária.

Pesquisa e Extensão como princípios educativos-formativos

No documento - PDI, trata-se a pesquisa e a extensão como princípio educativo e dessa forma faz-se necessário conceituar estes termos de forma distinta. O termo pesquisa está relacionado à produção de conhecimento voltado para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura para, desse modo, propiciar o entendimento do homem e do meio em que vive. Já a extensão é considerada um veículo de comunicação e democratização dos conhecimentos gerados pela pesquisa visando “a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição” (LDB, 9.394/96, Art. 43, Inciso VII).

Os preceitos legais acima explicitados, destacam a pesquisa e a extensão numa perspectiva educativa, ou seja, no sentido de que tais práticas estejam voltadas para o processo contínuo de formação. Esta abordagem é dotada por vários estudiosos da área acadêmica como, por exemplo, Demo (2005), que ao discutir a pesquisa, concebe-a como atitude cotidiana em que docentes e discentes desenvolvem o questionamento reconstrutivo diário, com o qual se reconstrói a realidade de forma significativa.

O princípio educativo elucidado acima nos possibilita refletir o papel da extensão no contexto acadêmico em que saberes e práticas são compartilhados no meio social, possibilitando o questionamento sistemático dos conhecimentos construídos na Instituição de Ensino Superior (IES). Neste sentido, conforme destaca Wanderley (2003, p. 46), a extensão “(...) já tem levado a redefinir os conteúdos de programas e cursos, reorientar as pesquisas, prestar serviços profissionais e outros que redescobrem o sentido a ser dado à ciência e ao conteúdo da formação profissional”.

A extensão é realizada por meio de atividades propostas por professores e ação para a cidadania, a organização comunitária, a saúde, a habitação, a segurança pública e com as demais áreas de relevância para desenvolvimento local e regional.

Destaca-se que a pesquisa e o ensino se vinculam diretamente às propostas de intervenção que a Faculdade Luciano Feijão vem apresentando e implementando no Município de Sobral, e, paulatinamente, em toda a região norte do Ceará e nordeste do Brasil.

Criar uma política própria e efetiva de valorização e apoio à pesquisa e à extensão, permitindo o reconhecimento definitivo destas como atividades acadêmicas importantes e necessárias, é apostar no crescimento da Faculdade Luciano Feijão como instituição capaz de dar respostas às demandas sociais. Pois, sem pesquisa e sem extensão, comprometemos a qualidade dos serviços que prestamos e limitamos nossa contribuição à sociedade. Como afirma Minayo (2002, p. 17): “(...) é a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo”.

A Repercussão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Formação do Profissional Cidadão dar-se-á considerando: 1) a fundamentação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está expressa na Constituição Federal de 1988, Art. 207; 2) o Plano Nacional de Extensão (PNE), disponível no Portal do MEC, no sítio da Secretaria de Ensino Superior (SESu), o que nos reserva a responsabilidade social e jurídica de consolidar uma política de pesquisa e extensão vinculada ao ensino, com o fim de contribuir com o atendimento das demandas de nossa sociedade e de garantir uma educação superior de excelência na Faculdade Luciano Feijão.

Visando a proposição de um ensino de qualidade, o incentivo a criação do espírito acadêmico necessário à construção de uma política permanente de pesquisa e extensão é o objetivo principal diante das metas anunciadas para melhoria da qualidade do ensino, da formação profissional e cidadã de nossos alunos e consolidação de uma educação superior de excelência.

Comunicação com a Comunidade

O principal objetivo da política para o desenvolvimento traduz a filosofia da Faculdade Luciano Feijão, manifestado para a comunidade por intermédio de um processo eficiente de comunicação através das seguintes políticas mediadoras:

- ✓ criar canais internos de comunicação eficientes;
- ✓ promover ampla divulgação dos Programas e Projetos Institucionais que explicitam o seu código de valores para toda a comunidade educativa;
- ✓ ampliar e formalizar os espaços de discussão na organização;
- ✓ estimular a valorização de posturas éticas dentre os diversos segmentos institucionais;
- ✓ agilizar o processo de captação e retorno da informação por meio da ação de uma "ouvidoria";
- ✓ desenvolver programas para a mídia local (vídeo/áudio/texto) traduzindo para a sociedade a Faculdade em termos de sua concepção, finalidades, objetivos, missão e visão, ou seja, suas bases filosóficas;
- ✓ desenvolver a comercialização, a preço de custo, de peças com a marca da Faculdade: adesivos, agendas, chaveiros, camisetas e outros;
- ✓ divulgar o Portfólio (cursos) e serviços;
- ✓ publicar o catálogo da Instituição;
- ✓ inserir-se na mídia local, mediante planejamento e geração de novos fatos de forma contínua;

- ✓ utilizar os espaços disponíveis nos jornais para publicação de matérias sobre a organização, as pessoas que nela trabalham e os resultados obtidos.

Política de Atendimento aos Discentes

A Faculdade Luciano Feijão tem como política garantir o apoio necessário à plena realização do aluno como universitário (nos âmbitos acadêmicos, culturais, sociais e político), bem como desenvolver mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência dos alunos de baixa renda. Para tanto, pretende:

- ✓ desenvolver uma política de acompanhamento do corpo discente, nomeadamente ao nível da tutoria e atendimento;
- ✓ proporcionar ao estudante de graduação oportunidade de engajar-se em projetos de Pesquisa e Extensão que possibilitem o aprofundamento em determinada área e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação profissional;
- ✓ criar condições para que membros do corpo discente possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento para o trabalho intelectual independente;
- ✓ prestar assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos seus alunos;
- ✓ proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade e no processo geral do desenvolvimento;
- ✓ firmar, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos, objetivando o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ assegurar a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, com direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento Geral da Faculdade;
- ✓ garantir representação estudantil, de natureza essencialmente acadêmica e política, que traduza os interesses dos estudantes de acordo com a

forma de organização do seu movimento, visando à melhoria da Faculdade e sua integração com a sociedade. A Faculdade Luciano Feijão apoia a organização e a participação discente nos colegiados de cursos, no Conselho Acadêmico Superior (CAS), na Comissão Própria de Avaliação (CPA), com direito a voz e voto. Os discentes têm sua representatividade junto à instituição por meio dos Centros Acadêmicos (CAs) dos cursos de graduação, que tem o papel de encaminhar suas reivindicações, promovendo debates, palestras e reuniões de forma democrática e aberta a todos que quiserem participar.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Corpo docente

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Titulação.
- ✓ Experiência profissional no magistério superior.
- ✓ Políticas de acompanhamento do trabalho docente.
- ✓ Regime de trabalho.
- ✓ Plano de carreira.
- ✓ Programas de capacitação e suas formas de operacionalização.
- ✓ Políticas para publicações.

Corpo técnico-administrativo

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Formação profissional.
- ✓ Experiência profissional.
- ✓ Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- ✓ Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.
- ✓ Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.

Políticas para o Corpo Docente

O corpo docente para os cursos de graduação de Administração, Direito, Psicologia e Engenharia Civil da Faculdade Luciano Feijão é formado atualmente por 134 (cento e trinta e quatro) professores.

Implantado pelo Centro Social Clodoveu de Arruda, mantenedora da Faculdade Luciano Feijão, regula as condições de admissão, dispensa, direitos e vantagens bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior. Este Plano de Carreira Docente foi homologado em 28 de março de 2014 pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

As relações de trabalho dos membros do magistério superior da Faculdade serão regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, pelas demais legislações pertinentes, pelo Plano de Carreira Docente e pelos acordos ou convenções coletivas de trabalho da classe relativas à base territorial da Instituição. Os cargos ou funções do magistério superior da Faculdade serão

acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano de Carreira Docente anexo a este Projeto, ordenados pelos seguintes critérios:

A Admissão e Progressão na Carreira - far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento e no Plano de Carreira Docente, mediante aceitação pelo contratado, dos termos da Política de Recursos Humanos da Instituição, respeitada a legislação vigente, ou quando necessário, por meio de concursos de Títulos e provas. O Plano de Carreira docente consta em anexo deste projeto.

Capacitação - por ser considerada um componente essencial a melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, ao desempenho acadêmico nos Cursos que oferece. A titulação do corpo docente, nos processos de avaliação institucional coordenados em nível da graduação pelo MEC e da Pós-Graduação pelos por órgãos de fomento - CNPq e CAPES - como um dos critérios de qualificação e de excelência do Ensino Superior. Nesta perspectiva, a Faculdade Luciano Feijão, ao ser credenciada, tem investido no aprimoramento técnico-pedagógico de seus professores, viabilizando garantias as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas:

- ✓ enquadrem-se nas áreas prioritárias, definidas pela Instituição;
- ✓ estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

Entre as medidas de apoio que a Faculdade Luciano Feijão concede aos docentes em capacitação estão:

- ✓ afastamento parcial ou integral de suas atividades acadêmicas;
- ✓ manutenção dos vencimentos integrais;
- ✓ recebimento de bolsas próprias ou oriundas de agências financiadoras, dentro da quota por estas definida.

Estímulos (ou incentivos) Profissionais - a Faculdade Luciano Feijão valoriza seu corpo docente, incentivando-o no processo de formação continuada, na participação em eventos da sua linha de pesquisa, na publicação de suas produções e no intercâmbio com outras instituições de sua área de interesse.

Mecanismos de apoio - instituídos para estimular a produção científica, pedagógica, técnica, cultural e artística do corpo docente da Faculdade, será criado um Centro de Apoio a Pesquisa Científica. Essa unidade de apoio permitirá aos docentes a participação em atividades de pesquisa científica,

alinhando os interesses individuais dos docentes aos interesses organizacionais, visando, sobretudo, gerenciar o padrão de qualidade e a relevância dos projetos a serem desenvolvidos, tendo como objetivos:

- ✓ incentivar professores e alunos para o exercício da pesquisa científica no cotidiano da docência;
- ✓ estimular pesquisadores criando mecanismos necessários e condições de execução de projetos inovadores;
- ✓ instalar junto às Coordenadorias de Extensão e de Pesquisa uma Comissão Especial para avaliar a qualidade dos projetos propostos para investigação, supervisionar o padrão de qualidade dos materiais, frutos das investigações e encaminhar para publicação trabalho exitosos, fazendo indicação para inscrição em eventos científicos, quando for o caso, como representante da instituição;
- ✓ organizar eventos e encontros acadêmicos - internos e abertos a participação de estudantes do Ensino Superior - realizados com o apoio de discentes e docentes-pesquisadores.

Destaca-se que o incentivo à participação de docentes em congressos nacionais e internacionais dar-se a partir do cumprimento obrigatório da apresentação de trabalhos técnico-científicos em congressos nacionais e internacionais, proporcionando a difusão da prática acadêmica, contendo as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, pelo menos, por um professor por colegiado de curso/ano.

Entre os resultados esperados estão: incentivo à pesquisa de boa qualidade; incremento da produção científica; premiação dos melhores trabalhos, aumentando sua competitividade interna e externa; reconhecimento nacional e internacional da qualidade das práticas acadêmicas a serem realizadas.

Incentivo à formação pedagógica - A Coordenadoria Acadêmica da Faculdade Luciano Feijão promove o desenvolvimento, o aprimoramento e a qualificação do ser humano como agente de transformação social, contribuindo com uma alternativa de atendimento educacional flexível e que elimina barreiras facilitando o acesso ao conhecimento, pela educação a distância e presencial. Para tanto, estabelecem-se as seguintes diretrizes:

- ✓ facilitar o acesso à formação pedagógica de profissionais graduados, preparando-os para o exercício da docência;
- ✓ formação permanente e em serviço para atender demandas especializadas; e
- ✓ contribuir para a melhoria da qualidade do ensino promovido.

Assim sendo, acredita-se que o grande diferencial de uma instituição de ensino é o seu quadro de docentes qualificados. As mudanças ocorrem com velocidade ímpar, tornando necessária a atualização constante quer no aspecto específico das disciplinas, quer no aspecto didático pedagógico, razão da implementação, a partir de 2013, de um Programa permanente de valorização e formação docente e de monitores, estes responsáveis pelos atuais Programas de Tutoria Acadêmica para adaptação dos ingressantes no Ensino Superior.

Destarte, visando a promover a melhoria da qualidade das funções de Ensino, Pesquisa, Extensão e gerência, estimula a participação dos seus membros em Cursos de Pós-Graduação, desde que sejam aprovados em processos seletivos e em Programas de atualização profissional, oportunizando desse modo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento. A qualificação do corpo docente, mediante cursos de pós-graduação e treinamento, impõe-se como inadiável providência, com base na certeza de que este é o grande investimento da política educacional da Faculdade. Desse modo, a Faculdade Luciano Feijão oferece aos seus professores os seguintes incentivos:

- ✓ bolsas de estudos para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento em instituições brasileiras;
- ✓ concessão de bolsas a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério da Faculdade;
- ✓ concessão de auxílio para que seus professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- ✓ oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com bolsas, aos seus funcionários;
- ✓ divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico-administrativo;

- ✓ oferta de infraestrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da Faculdade;
- ✓ licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais;
- ✓ ajuda de custo para que os docentes participem de congressos, seminários, simpósios ou eventos similares;
- ✓ inclusão, anualmente, no Planejamento Econômico-financeiro, de recursos para bolsas de mestrado e doutorado a ser feito em instituições devidamente credenciada.

A Faculdade Luciano Feijão pretende que o ensino em todos os seus Cursos seja de alto padrão, tendo como prioridade dar apoio e suporte para que todos os seus professores ofereçam aos seus alunos oportunidades para uma aprendizagem de excelência. Embora esteja nos planos da Instituição contratar professores altamente qualificados em cada área, que sejam não apenas excelentes no domínio do conteúdo das disciplinas, mas também bons didatas, será sempre necessário manter em sua estrutura um serviço de apoio a atuação do professor na sala de aula.

Com estas finalidades, o Apoio Psicopedagógico exerce suas atribuições em comum acordo com a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão. Seu plano de ação deve ser periodicamente discutido e revisado com essa Comissão para que os pontos negativos de cada curso e as deficiências do desempenho de cada professor possam ser corrigidos por meio de ação sistemática.

Professores de Didática do Ensino Superior são responsáveis pelo planejamento dos Cursos de atualização pedagógica sempre ouvidos os interesses e necessidades docentes. Além da missão formativa, tem a função pedagógica de assessorar docentes e proceder o processo de avaliação de desempenho acadêmico com a participação dos discentes, com o uso de instrumentos criados para esse fim.

Finalmente, outra importante função do Apoio ao Docente é o desenvolvimento de programas voltados especificamente para a utilização, por estudantes e professores, de equipamentos tecnológicos, programas e mídias

educacionais disponibilizados pela instituição nos laboratórios de informática e salas de multimeios.

Crêterios de Sele o e Contrata o

A sele o e contrata o de docentes levam em considera o a demanda nos cursos e nas disciplinas, o número de vagas, o regime de trabalho, os requisitos específicos e as titula es exigidas.

A admissão e progressão na carreira far-se-  mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a sele o de candidatos será feita com observância dos cr terios estabelecidos no Regimento e no Plano de Carreira Docente, mediante aceita o pelo contratado, dos termos da Política de Recursos Humanos da Institui o, respeitada a legisla o vigente, ou quando necessário, por meio de concursos de Títulos e provas. O Plano de Carreira Docente consta em anexo ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Os requisitos exigidos para a contrata o de professor são:

- ✓ Forma o superior, preferencialmente, na área em que irá exercer;
- ✓ Titula o mínima, preferencialmente, em mestrado, comprovada através do diploma de mestre ou ata de defesa da disserta o, constatado por cursos credenciados e reconhecidos pelo órgão público competente;
- ✓ Experiência na área em que irá atuar, preferencialmente, em magistério de ensino superior, comprovada através da carteira profissional ou declara o da institui o comprovando tempo, horas exercidas e disciplinas ministradas, devidamente autenticada.

A Contrata o   realizada pelo regime CLT (Consolida o das Leis do Trabalho) feita pelo setor de Recursos Humanos.

A Faculdade Luciano Feijão considera a capacita o docente como um dos pilares essenciais para a melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos que oferece. A titula o do corpo docente vem sendo valorizada, por vários instrumentos de avalia o, como um dos cr terios de qualifica o e excelência do Ensino Superior.

Nesta perspectiva, a Faculdade Luciano Feijão, investe no aprimoramento técnico-pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas:

- ✓ enquadrem-se nas áreas prioritárias, definidas pela Instituição;
- ✓ estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

Entre as medidas de apoio que a Faculdade Luciano Feijão concede aos docentes em capacitação estão:

- ✓ o afastamento – parcial ou integral – de suas atividades acadêmicas;
- ✓ a manutenção dos vencimentos integrais;
- ✓ o recebimento de bolsas próprias ou oriundas de agências financiadoras, dentro da quota por estas definida.

Políticas para o Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade Luciano Feijão elabora diretrizes para o estabelecimento de normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários que exercem atividades na área Técnico-Administrativa. Este plano abrange todos os funcionários que integram o quadro funcional.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos dos diferentes setores inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher algumas exigências de qualificação, tais como:

- ✓ apresentar características de liderança;
- ✓ ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática;
- ✓ ser empático e democrático em relação aos colegas;
- ✓ demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; e
- ✓ estar predisposto à formação contínua.

Crêterios de Sele o e Contrata o

A composi o do quadro de pessoal da Faculdade Luciano Feijão   feita de duas maneiras. Primeiramente, em caso de admissão,   feita uma análise de currículos onde são selecionados alguns candidatos para um teste psicotécnico e em seguida serão feitos testes específicos de aptidão e finalmente entrevistas com o gerente da área específica para a qual existe a vaga. Uma segunda forma, quando em caso de reenquadramento, serão analisados as características pessoais e perfil técnico e ocupacional de um funcionário que possa ser reaproveitado em outra atividade e isto acontecerá de acordo com as necessidades da empresa ou também quando se nota que há um potencial que possa ser melhor aproveitado gerando maior satisfa o.

Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade Luciano Feijão Implantou o Plano de Cargos e Salários dos técnicos-administrativos, estabelecendo regras que fixam os requisitos necessários para ingresso e progressão na carreira técnica. Ressalta-se que o plano foi homologado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e tem como meta assegurar ao corpo técnico-administrativo a possibilidade de crescimento dentro da Institui o, em fun o de sua capacita o, dedica o e experiência profissional, atendendo também as exigências da legisla o, além de oferecer oportunidades de atualiza o e aperfei amento permanentes.

Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade Luciano Feijão implementou o Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo, que foi homologado em 28 de março de 2014 pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que objetiva, basicamente, a valoriza o e profissionaliza o de seus funcionários. A carreira correspondente ao pessoal técnico-administrativo está estruturada em Quatro Grupos Ocupacionais, considerando-se a natureza das atividades desenvolvidas.

a) Grupo de Nível Superior - abrange os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos de natureza técnica e científica dos diversos campos do conhecimento e para cujo exercício é exigida formação de nível superior e/ou registro profissional no órgão competente.

b) Grupo de Nível Médio - abrange os cargos a que correspondem as atividades técnicas ou administrativas, para cujo exercício é exigida a escolaridade de médio ou equivalente e experiência comprovada ou conhecimento específico.

c) Grupo de Nível Operacional - abrange os cargos a que correspondem as atividades de apoio operacional e manutenção, para cujo exercício é exigida a escolaridade de Ensino Fundamental ou equivalente, e experiência comprovada para o exercício do cargo.

d) Grupo de Nível Básico - abrange os cargos a que correspondem atividades de nível elementar nos serviços gerais, copa e limpeza.

A Mantenedora poderá criar novos cargos que serão agregados ao Grupo IV - ocupacional, à medida que surja necessidade dos mesmos.

O ingresso do funcionário na carreira dar-se-á, em caráter definitivo, após um período de experiência de 45 dias, prorrogáveis ou não, conforme o caso, por mais 45 dias, ouvido o superior imediato, mediante pronunciamento da Diretoria Administrativa em articulação com a chefia imediata do funcionário.

A expansão do corpo técnico-administrativo está relacionada com a criação de novos cursos. Entretanto, a Faculdade Luciano Feijão prioriza a qualificação e aperfeiçoamento de seu pessoal, fundamentada na constituição de equipes, buscando a excelência no atendimento aos clientes internos e externos, e a posteriori avalia a necessidade de ampliar o número de seus funcionários.

Grau de Escolaridade dos Funcionários Técnico-Administrativos

Grupos/Níveis	2018	
	Quant.	%
Superior	64	39
Médio	61	37
Operacional	13	8
Básico	27	16
Total	165	100

Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à administrativa para que, por meio da Diretora Geral, elo superior comum de ambas gestões, se faça a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a esta atividade.

O Diretor Administrativo é membro nato do CAS, órgão máximo deliberativo, cujas decisões nortearam os rumos da Instituição e farão cumprir na íntegra a missão e os objetivos da Faculdade Luciano Feijão.

A p-articularidade da gestão da Faculdade Luciano Feijão decorre dos fins que se procura alcançar, com a Concepção Político-Pedagógico assumida e com a natureza do processo em que se procedeu e se desenvolve essa busca, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objetivas e subjetivas para as mudanças que se fizerem necessárias, quanto as bases para consolidar posturas essencialmente universitárias no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

A Diretora Geral será auxiliada diretamente pelo Diretor Administrativo que desempenhará papel fundamental no desempenho do grupo administrativo e de apoio acadêmico e em conjunto com o Diretor Acadêmico, o setor de Recursos Humanos, os funcionários técnicos, de limpeza, de manutenção, de segurança, setor de compras, setor de marketing e outros setores administrativos a serem criados posteriormente.

O Diretor Acadêmico, também auxilia a Diretora Geral, para exercer as funções executivas e técnicas de coordenação e assessoramento em matérias de Ensino, Pesquisa e Extensão. Caberá também ao Diretor Acadêmico gerenciar a formulação, execução e avaliação dos projetos pedagógicos institucionais.

A estrutura organizacional da Faculdade Luciano Feijão está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em três níveis de decisão:

a) Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico Superior – CAS, Chancelaria e Diretoria;

b) Órgãos da administração intermediária: Diretoria Acadêmica e Administrativa e o Instituto Superior de Educação;

c) Órgãos da Administração Básica: o Curso, composto pelo Colegiado de Curso para suas atribuições deliberativas e normativas e pela Coordenadoria de Curso, para suas tarefas executivas.

Esta estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos órgãos suplementares, diretamente ligadas aos órgãos da Administração Superior.

A estrutura apresentada reflete uma certa leveza com vistas a favorecer uma maior integração entre seus dirigentes, professores e funcionários de modo a possibilitar uma dinâmica melhor no encaminhamento das providências necessárias ao alcance dos objetivos do Projeto Pedagógico da Faculdade Luciano Feijão, e conforme seu Regimento proposto as atribuições e competências dos órgãos colegiados estão assim distribuídas:

O conselho superior de acordo com o artigo 8º do Regimento geral, é composto pelos seguintes membros:

- ✓ Diretora Geral da Faculdade, seu Presidente;
- ✓ Vice-Diretor, seu Vice-Presidente;
- ✓ Diretor Administrativo;
- ✓ Diretor Acadêmico;
- ✓ Chanceler;
- ✓ Coordenador Geral do Instituto Superior de Educação - ISE;
- ✓ três Coordenadores de Curso eleitos por seus pares;
- ✓ três representantes dos Professores, eleitos por seus pares;
- ✓ um representante da Comunidade, indicado pelos órgãos de classe;
- ✓ um representante do corpo discente da Faculdade, indicado na forma da legislação vigente para um mandato de um ano, vedada a recondução;
- ✓ um representante da Mantenedora, por ela indicado;
- ✓ um representante técnico administrativo, escolhido pelo Presidente do CAS, mediante indicação do pessoal técnico-administrativo, em lista tríplice.

Compete ao CAS:

- ✓ aprovar, na sua instância, alterações ao Regimento da Faculdade submetendo-a aprovação final do Órgão Competente do Ministério da Educação;
- ✓ propor o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos da Faculdade;
- ✓ aprovar o plano semestral de atividades e a proposta orçamentária da Faculdade, elaborados pela Diretora Geral;
- ✓ deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, suas vagas, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da lei;
- ✓ apurar responsabilidades da Diretora Geral, Coordenador Geral de Licenciaturas e dos Coordenadores de Cursos, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino do Regimento;
- ✓ decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- ✓ apreciar o relatório semestral da Diretoria;
- ✓ superintender e coordenar, em nível superior, todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pela Faculdade;
- ✓ propor normas gerais e complementares ao Regimento sobre processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, currículos, planos de ensino, programas de Pesquisa e Extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação escolar e de curso, planos de estudos especiais e outros que se incluam no âmbito de suas competências;
- ✓ decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- ✓ deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;
- ✓ apreciar atos da Diretora Geral, praticados *ad referendum* deste Colegiado;
- ✓ exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A Diretoria, órgão executivo superior, superintenderá, coordenará e fiscalizará todas as atividades da Faculdade. A Diretoria é exercida pela Diretora Geral e pelo Vice-Diretor, designados pela entidade mantenedora para um mandato de quatro anos, podendo haver recondução. A Diretora Geral é auxiliada nas suas funções pelo Vice-Diretor, pelo Diretor Administrativo e Diretor Acadêmico.

São atribuições da Diretora Geral:

- ✓ promover, em conjunto com o Vice-Diretor e com os Diretores Acadêmico e Administrativo, a integração, o planejamento e a harmonização na execução das atividades da Faculdade;
- ✓ representar a Faculdade, interna e externamente, no âmbito de suas atribuições;
- ✓ zelar pela observância da legislação do ensino, do regimento e das normas complementares emanadas do órgão colegiado superior da Faculdade;
- ✓ convocar e presidir as reuniões do Colegiado deliberativo superior (CAS) da Faculdade, com direito a voz e voto, incluído o de qualidade;
- ✓ presidir, com direito a voz, qualquer outro colegiado a cuja reunião comparecer;
- ✓ elaborar o Plano de Trabalho da Faculdade, no qual conste a proposta orçamentária, submetendo-o à aprovação do CAS e da Mantenedora;
- ✓ elaborar o Calendário da Faculdade, encaminhando-o à aprovação do CAS;
- ✓ encaminhar a proposta orçamentária, aprovada pelo CAS, para homologação final da entidade mantenedora;
- ✓ executar o orçamento aprovado e submeter aos órgãos competentes a prestação de contas anual;
- ✓ apresentar ao CAS, no início de cada ano, relatório das atividades da Faculdade desenvolvidas no ano anterior e enviá-lo ao MEC;
- ✓ exercer o poder disciplinar na jurisdição de toda a Instituição e zelar pela manutenção da ordem no âmbito da Faculdade;

- ✓ praticar todos os atos superiores inerentes à administração dos recursos humanos, financeiros e materiais da Faculdade nos termos do Regimento;
- ✓ designar e dar posse aos Diretores Acadêmico e Administrativo, ao Coordenador Geral do Instituto Superior de Educação - ISE, aos Coordenadores de Curso e dirigentes de órgãos de apoio;
- ✓ delegar atribuições ao Coordenador Geral do ISE e aos Coordenadores de Curso, bem como a outros dirigentes da Faculdade;
- ✓ conferir graus acadêmicos, assinar diplomas, títulos e certificados decorrentes de atividades curriculares e extracurriculares da Faculdade;
- ✓ autorizar previamente pronunciamentos públicos dos outros Diretores, do Coordenador Geral do ISE, dos Coordenadores de Curso, ou sobre assuntos que envolvam, de alguma forma, responsabilidade da Faculdade;
- ✓ exercer o direito de pedido de reexame, no prazo de dez dias úteis, das decisões do CAS;
- ✓ resolver os casos de natureza urgente que impliquem matéria duvidosa ou omissa neste regimento, ad referendum do órgão competente;
- ✓ desenvolver relacionamento harmônico da Faculdade com a sua entidade Mantenedora e com a comunidade externa;
- ✓ estabelecer critérios, apreciar e emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade, bem como responder a consultas relacionadas a essas funções;
- ✓ deliberar sobre representações relativas ao ensino, pesquisa e extensão, em primeira e segunda instância e em grau de recurso, nas formas estabelecidas neste regimento;
- ✓ emitir parecer sobre criação, alteração ou extinção de anuidades acadêmicas, órgãos de apoio, projetos de pesquisa e programas ou atividades de extensão;
- ✓ estabelecer critérios para elaboração e aproveitamento de projetos de pesquisa e atividades de extensão;

- ✓ manifestar-se sobre propostas de criação, incorporação, suspensão e fechamento de cursos e habilitações de graduação, de cursos sequenciais e de pós-graduação;
- ✓ referendar, no âmbito de sua competência, atos do Coordenador Geral do ISE e dos Coordenadores de Curso, praticados na forma ad referendum;
- ✓ propor a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa das atividades acadêmicas;
- ✓ promover a articulação entre unidades de ensino e demais órgãos acadêmicos nas atividades que exigirem;
- ✓ submeter a aprovação do CAS o Plano de Carreira Docente, o Plano de Capacitação Docente e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ submeter a aprovação do CAS o planejamento, normas e a operacionalização da Avaliação Institucional;
- ✓ submeter ao CAS a regulamentação da monitoria;
- ✓ exercer o poder disciplina, na forma explicitada neste regimento;
- ✓ exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estiverem afetas;
- ✓ praticar todos os demais atos que decorrerem, implícita ou explicitamente, de suas atribuições previstas em lei, no regimento e em ordenamentos internos complementares da Faculdade.

Do Colegiado de Curso

O Curso é a unidade básica da Faculdade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos representantes dos professores das disciplinas que compõem o seu currículo, pelos alunos nele matriculados e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado.

O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas.

O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- ✓ o Coordenador de Curso, que o preside;
- ✓ Corpo docente do curso;

- ✓ um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

O Coordenador de Curso é escolhido e designado pela Diretora Geral, para mandato de dois anos, juntamente com o seu suplente, que o substitui nas faltas e impedimentos eventuais.

Compete ao Colegiado de Curso:

- ✓ distribuir encargos de Ensino, Pesquisa e Extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- ✓ deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- ✓ emitir parecer sobre os projetos de Ensino, Pesquisa e de Extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CAS;
- ✓ pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- ✓ opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- ✓ aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- ✓ exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- ✓ superintender todas as atividades do Curso, representando-o junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- ✓ convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- ✓ acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- ✓ apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e das de sua Coordenadoria;
- ✓ sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- ✓ encaminhar ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pela Diretora Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;

- ✓ promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- ✓ propor ou encaminhar proposta, na forma do Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- ✓ delegar competência;
- ✓ exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

Sustentabilidade Financeira

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a realização dos objetivos propostos.

Para promover e manter as condições de funcionamento da Faculdade Luciano Feijão competem à Mantenedora, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação e pós-graduação), colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Para tanto, elaborou seu planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento a partir das análises do comportamento da inflação nos três últimos anos e análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região. O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da Pesquisa e da Extensão, foi realizado com ênfase para os seguintes aspectos:

- ✓ contratação e capacitação dos fatores humanos (professores e pessoal não-docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- ✓ ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;

- ✓ ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- ✓ ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- ✓ implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- ✓ adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de biossegurança.

A receita de mensalidades levou em consideração uma evasão média de 10% na graduação e na pós-graduação.

Na previsão das despesas, teve-se presente o percentual de 30,0% de encargos sociais sobre os salários, tendo em vista ser uma Instituição sem fins lucrativos.

Os investimentos são estimados para atender ao financiamento de novos cursos, programas de Iniciação Científica, Pesquisa, Extensão, capacitação de fatores humanos e expansão e atualização do acervo da Biblioteca, bem como à construção, ampliação, adaptação e melhoria da infraestrutura física e de apoio, aquisição de equipamentos e melhoria de laboratórios.

Em respeito a política de atualização tecnológica, em atendimento ao que preconiza o PDI da instituição, sobretudo zelando por pontuais solicitações em relatórios com origem na CPA, realizamos investimentos em ampliação na banda de internet; rede LAN; aquisição de aplicativos de controle e gestão.

A Gerência de TI juntamente com a Coordenação vem mantendo a infraestrutura de tecnologia em situação de atendimento e redundância, priorizando a qualidade e o atendimento às normas emanadas do MEC e demais legislações que regula o setor.

A divisão de Informática (DI) contribuiu com as implantações de sistemas e desenvolvimento de soluções proprietárias.

O NTI e seus técnicos vem ampliando o serviço de atendimento aos discentes e docentes, principalmente no que tange as utilizações das TIC's.

O investimento desses recursos mencionados e outros da área é devidamente vislumbrado nas planilhas gerenciais e contábeis.

A estimativa dos investimentos baseia-se nos cronogramas de edificações e aquisição de equipamentos, móveis e utensílios etc. Nas propostas da área acadêmica, observados os preços de mercado, cabendo à Mantenedora cobrir os possíveis déficit.

Os resultados positivos apurados em balanço serão sempre aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O salário-aula dos docentes é estipulado em função da qualificação acadêmica.

Do total geral de receitas, as mensalidades representam 92,6%. Outras fontes são incorporadas ao orçamento, com um percentual em torno de (7,4%), previsto para o primeiro ano de funcionamento da Faculdade. Entretanto, essas fontes podem ser ampliadas, principalmente: pela redução da evasão e da inadimplência; pelo aumento do número de ingressantes; pela redução das vagas ociosas; pela implementação de novos cursos de graduação; pela atuação da extensão na educação continuada e da pesquisa e pós-graduação, com cursos lato e stricto sensu, com desenvolvimento de projetos de prestação de serviços, captação de bolsas e auxílios de agências de fomento.

Para o acompanhamento da gestão financeira a Faculdade Luciano Feijão estabeleceu uma política orçamentária, por meio da qual os recursos captados retornam na forma de orçamento global, elaborado a partir de uma relação prevista entre receita e despesa, sendo administrada por um Diretor Administrativo e Financeiro, conforme previsto no seu Estatuto e no Regimento Geral. De acordo com os procedimentos adotados pela Instituição, esse orçamento será encaminhado para apreciação e aprovação da Diretoria Geral e da Chancelaria.

O controle sobre a execução do orçamento compete à Diretoria Geral em conjunto com a Diretoria Administrativa e Financeira e as áreas acadêmicas que instrumentalizam a Chancelaria com dados de acesso imediato, com informações sobre cada desdobramento do orçamento, por meio dos centros de custos, possibilitando o acompanhamento contínuo de sua execução.

A Faculdade Luciano Feijão opera com estratégias de captação de receitas, com distribuição das responsabilidades de execução do orçamento e

prestação de contas, com processos de acompanhamento da execução orçamentária, centralizadas na Diretoria Administrativa e Financeira, na Diretoria Geral e a na Chancelaria.

O cronograma físico-financeiro (previsão de receitas e despesas - período de 2016/2020) considera:

- ✓ 30% para encargos sociais, por ser uma entidade sem fins lucrativos;
- ✓ 10% de taxa de evasão; e
- ✓ percentual fixo de despesas sobre a receita líquida.

Em obediência ao parágrafo único, Art. 2º, Capítulo I do Estatuto, a instituição não distribui entre os sócios ou associados, conselheiros ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferido mediante exercício de suas atividades, doações de agentes privados e públicos, verbas públicas, e demais incentivos e os aplica integralmente na consecução de seu objetivo social, como também não lhe é garantido qualquer direito sobre os bens e patrimônio da instituição.

E em caso de dissolução da instituição, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada e preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social, em cumprimento do Art. 32 do capítulo IV de seu Estatuto.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, a Faculdade Luciano Feijão estabelece as seguintes diretrizes:

- ✓ oferecer um o espaço físico amplo com possibilidades de expansão;
- ✓ implementar um processo de infraestrutura organizacional moderna, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- ✓ criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas graduação;

- ✓ dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- ✓ garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- ✓ implementar condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- ✓ adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- ✓ manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado;
- ✓ assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- ✓ garantir recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- ✓ garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

Biblioteca

É desnecessário dizer que qualquer Instituição de Ensino Superior só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns recursos acadêmicos se impõem.

O primeiro deles é a existência de biblioteca bem equipada, atualizada, informatizada e ágil, estabelecendo políticas para a atualização e expansão do acervo.

É fundamental que as solicitações de livros, periódicos etc., sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o Ensino, quanto para a Pesquisa e a Extensão.

Não nos parece inconveniente insistir nesse ponto, já que consideramos os livros a matéria prima do saber. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo coloca-se também como essencial.

É necessário ainda, que seja definida a política a ser adotada pela Instituição para melhorar e expandir o espaço físico da biblioteca, quando se fizer

necessário, explicitando, inclusive o percentual de comprometimento do lucro líquido anual da Mantenedora para tal.

Para tanto, a Faculdade Luciano Feijão estabelece as principais políticas:

- ✓ assegurar a qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade da Faculdade e à sociedade;
- ✓ destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM);
- ✓ garantir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em Instituições de renome nacional e do exterior;
- ✓ dotar a Biblioteca de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades.
- ✓ destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros materiais.

Deve, ainda, adotar uma política para, no futuro, melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.

Deverá, também, garantir aos alunos com necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo à Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.

Laboratórios

A Faculdade Luciano Feijão acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios, que atenda plenamente as necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade.

As principais políticas para os laboratórios se referem a:

- ✓ garantir instalações e infraestrutura dos laboratórios;
- ✓ disponibilizar laboratórios, de modo a atender as necessidades dos programas de Ensino e Pesquisa;
- ✓ equipar os laboratórios, de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;
- ✓ assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- ✓ assegurar condições adequadas de iluminação, ventilação, instalações hidráulicas e elétricas e limpeza;
- ✓ manter os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;
- ✓ manter mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo, reagentes, vidrarias e equipamentos em geral;
- ✓ atender totalmente as necessidades de atividades práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Faculdade Luciano Feijão;
- ✓ estabelecer normas e prover equipamentos de segurança mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- ✓ contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais;
- ✓ destinar, a partir de 2016, de 1% a 8% de sua receita líquida auferida para a atualização do seu acervo bibliográfico e das instalações de laboratório.

4 ANÁLISE DOS DADOS DO ANO 2018

A análise dos dados foi realizada a partir da descrição e interpretação dos itens dos questionários aplicados aos três segmentos: discentes, docentes e técnico-administrativos.

Partindo dessa análise de dados, foi possível identificar nossos *avanços*, bem como nossos *desafios* a serem alcançados por meio destas informações obtidas.

Ressalta-se que o item “*avanços*” constante nos quadros a seguir é constituído a partir da analogia da autoavaliação institucional de 2018.

Assim, o alcance das ações evidenciadas nos gráficos contidos no relatório tem relação direta ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Dessa forma, a Faculdade Luciano Feijão melhora o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e cresce cada vez mais como instituição educacional de ensino superior.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>¹Estabelecimento dos procedimentos para a realização da Autoavaliação Institucional.</p> <p>¹Sistematização de todo o processo de Autoavaliação Institucional, considerando a contribuição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p>	<p>¹Busca de novas estratégias para a melhoria e expansão do processo avaliativo.</p> <p>¹Mobilização de forma contínua a realização da Autoavaliação Institucional.</p>	
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<p>²Sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade.</p>	<p>²Aumento da adesão da participação docente, discente, técnico-administrativo e egresso no preenchimento do questionário avaliativo.</p> <p>²Aumento da participação da sociedade civil.</p>	
	<p>³Aproximação da CPA junto ao NDE, CAS, Colegiados de cursos, discentes, docentes e técnico-administrativos, fortalecendo os trabalhos da Comissão.</p> <p>Desenvoltura e desempenho das categorias docente, discente e técnico-administrativo na CPA, nos colegiados de cursos e no CAS</p>	<p>³Fortalecimento da representatividade dos três segmentos: docente, discente e técnico-administrativo junto aos órgãos deliberativos e consultivos da IES.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	em função da melhoria das condições de trabalho de cada categoria.		
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<p>⁴Identificação das fragilidades apontadas nas Avaliações Externas e Internas. Análise minuciosa das avaliações externas e internas, de modo a permitir adequações no planejamento estratégico.</p> <p>⁴Transformação das fragilidades apontadas nas Avaliações Externas e Internas em potencialidades.</p>	<p>⁴Estudo e análise da Gestão Institucional com as Coordenações dos cursos acerca dos resultados apontados nas Avaliações Externas e Internas para a melhoria da qualidade da Educação Superior.</p>	
	<p>⁵Divulgação ampla da Autoavaliação Institucional e seus resultados a toda comunidade acadêmica e sociedade, e as ações realizadas em função dos resultados obtidos.</p> <p>⁵Maior envolvimento das Coordenações de cursos, setores e departamentos da instituição para o fortalecimento do processo de autoavaliação institucional;</p> <p>⁵Resultados das avaliações divulgados no <i>site</i> da IES e em quadros de avisos.</p>	<p>⁵Transparência nos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica e sociedade.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>6 Realização de um curso de qualificação em CPA (componentes da CPA) disponibilizado pela Faculdade Luciano Feijão.</p> <p>7 Divulgação da atuação da Comissão Própria de Avaliação para mobilização de forma contínua a realização da Autoavaliação Institucional.</p>	<p>7 Maior aproximação dos representantes da CPA junto aos docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade com a participação de Estagiária em Psicologia Social para fortalecer de forma contínua a participação da comunidade acadêmica e sociedade na Autoavaliação Institucional da Faculdade Luciano Feijão.</p>	

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<p>1 Divulgação do PDI e da Missão Institucional.</p> <p>1 Apresentação dos principais aspectos do PDI aos docentes, discentes e técnico-administrativos.</p> <p>1 Garantia da coerência entre os Projetos Pedagógicos de Cursos e o PDI, considerando a missão institucional da Faculdade Luciano Feijão.</p>	<p>1 Ampla socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e da Missão da Faculdade Luciano Feijão.</p>	
	<p>3 Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos da Instituição. Contamos com mais frequência das representatividades dos segmentos NDE, docentes, discentes e técnicos-administrativos nas revisões e atualizações dos Projetos da IES, em relação a avaliação anterior.</p>	<p>3 Garantia da participação contínua da representação docente, discente e técnico-administrativo na revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos da Instituição.</p>	
	<p>4 Análise das políticas de ensino da graduação e pós-graduação.</p>	<p>4 Vinculação da graduação e pós-graduação com as demandas regionais.</p>	<p>4 Fortalecer a instituição para tornar-se um Centro Universitário.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
		<p>5Com a conclusão do mestrado interinstitucional (MINTER) nas áreas de Administração e Direito, e o andamento do Doutorado interinstitucional (DINTER) em Direito (FLF/UFSC), a instituição proporciona a qualificação do seu corpo docente.</p> <p>5Oferta a sociedade do curso de Enfermagem em 2018.</p>	<p>5Implantar os cursos de Odontologia e, Arquitetura e Urbanismo.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>¹Foi celebrado um convênio com o Estado na criação de um Juizado Especial Cível e Criminal, em atendimento a grande demanda social.</p> <p>¹Firmou-se mais parcerias e convênios com outras instituições, com o propósito de aumentar e melhorar o atendimento da população regional, por meio de projetos e ações de inovação social.</p> <p>¹As parcerias e convênios, assim como as ações institucionais promovidas pela Empresa Luciano Feijão Jr., Núcleo de Práticas Jurídicas, Centro de Psicologia Aplicada, Clínica - Escola, Pesquisa e Extensão têm contribuído para o desenvolvimento econômico e social da região.</p>	<p>¹ mobilização da sociedade para a utilização dos benefícios movidos pela Faculdade Luciano Feijão.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>²Promoção dos direitos humanos e igualdade ético-raciais através do envolvimento da Pesquisa e Extensão em projetos voltados para a promoção dos direitos humanos e igualdade ético-raciais.</p> <p>³A atualização das matrizes curriculares, consistindo nas disciplinas de Fundamento (Antropologia, Ética, Filosofia e Sociologia) promove a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática.</p>	<p>²Garantia do acompanhamento da Gestão Institucional para o desenvolvimento dos projetos da pesquisa e extensão com foco na responsabilidade social, ou seja, promoção dos direitos humanos e igualdade ético-raciais, visando as condições de exequibilidade dos mesmos.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p data-bbox="236 1014 456 1137">Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p data-bbox="491 282 719 591">⁴Adoção de posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar e a acessibilidade da comunidade acadêmica e sociedade local.</p> <p data-bbox="491 667 743 1249">⁵Foram eliminados os impactos negativos gerados por barreiras à acessibilidade no meio ambiente natural, artificial e do trabalho, pois a infraestrutura moderna atende as exigências da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) e ao Regulamento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.</p> <p data-bbox="491 1326 719 1599">⁶Oferta de grupos de pesquisa e grupos de estudo vinculados especificamente à linha da acessibilidade, por meio do edital do PROIC.</p> <p data-bbox="491 1675 740 1823">⁷Oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS em todos os seus cursos.</p> <p data-bbox="491 1899 743 2047">⁸Oferta de bolsas de estudo a discentes em situação econômica desfavorável.</p>	<p data-bbox="777 282 1019 524">⁴Preservação dos recursos ambientais e culturais, com respeito à diversidade e redução da desigualdade social.</p>	<p data-bbox="1043 282 1321 470">⁴Expandir os intercâmbios entre as instituições de maneira a fortalecer ao programa de internacionalização.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>⁹Intercâmbio entre a Faculdade Luciano Feijão e a Universidade de Lisboa.</p>		
	<p>¹⁰Fomento a participação da sociedade, como colaboradora, nos projetos sociais da instituição, propiciando o crescimento da inclusão social e, conseqüentemente, o declínio da desigualdade.</p> <p>¹¹Fortalecimento de projetos sociais, por meio de sua mantenedora, em comunidades carentes de Sobral, contando com o protagonismo da Extensão na construção e aplicação dos projetos sociais.</p>	<p>¹⁰Garantia do acompanhamento da Gestão Institucional para as condições de exequibilidade dos projetos sociais, em comunidades carentes de Sobral, sob a Coordenadoria da Extensão da Faculdade Luciano Feijão.</p>	

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino	<p>¹Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas regionais em que a Faculdade Luciano Feijão se insere, como elementos orientadores de uma ação-prática interdisciplinar.</p>	<p>¹Aprimoramento das estratégias de ensino, por meio de novas metodologias e tecnologias, que possam garantir a permanência da qualidade dos cursos, refletida nas avaliações internas e externas.</p>	
	<p>¹Coerência entre as políticas de ensino e os documentos institucionais da Instituição. Acompanhamento e atualização dos planos de ensino, aproximando a aplicação prática dos conteúdos programáticos com o mercado de trabalho.</p>		
	<p>²Promoção e incentivo à busca da titulação.</p> <p>²Ajuda de custos aos docentes para a sua qualificação.</p> <p>² Com a conclusão do mestrado interinstitucional (MINTER) nas áreas de Administração e Direito, e o andamento do Doutorado interinstitucional (DINTER) em</p>	<p>²A Gestão Institucional deu continuidade à conscientização dos docentes, discentes e técnico-administrativos sobre a importância da qualificação para o crescimento profissional e institucional com a finalidade do fortalecimento da promoção e incentivo à busca de titulação.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino</p>	<p>Direito (FLF/UFSC), a instituição proporciona a qualificação do seu corpo docente.</p>		
	<p>³Contratação de Docentes qualificados / titulados para função de gestores curriculares.</p>	<p>³Qualificação de Docentes do curso de Direito para a obtenção do título de Doutor.</p>	<p>³Atingir um maior número de docentes doutores em todos os cursos da Faculdade Luciano Feijão.</p>
	<p>⁴Qualificação dos docentes para o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação da aprendizagem com foco no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.</p>	<p>⁴Implementação de questões com foco no ENADE nos instrumentos de avaliação da aprendizagem.</p>	
	<p>⁵Estimular a contínua formação de grupos de estudo e pesquisa.</p>	<p>⁵Funcionamento de grupos de estudo e de pesquisa, com monitoramento dos alunos pelos docentes de cada curso.</p> <p>⁵Aumento da participação dos docentes e discentes nos grupos de estudo e de pesquisa.</p> <p>⁵Estímulo aos docentes para a orientação de alunos em projetos de Iniciação Científica.</p>	<p>⁵Estimular de forma contínua, a produção científica e sua divulgação em eventos, publicações.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino</p>	<p>⁶Funcionamento do Programa de Monitoria para discentes.</p>	<p>⁵Elaboração de processo de seleção para alunos interessados em participar em projetos de Iniciação Científica.</p> <p>⁵Criação de mecanismos que estimulem docentes e alunos a participarem de projetos de Iniciação Científica.</p> <p>⁶O programa de bolsas de monitoria proporciona os discentes, e os prepara para a iniciação à docência, estimulando e assegurando a participação discente em programas de monitoria, além do próprio incentivo. Houve a ampliação da participação discente em programas de monitoria.</p>	<p>⁶Dar continuidade aos Programas de Iniciação científica (IC), formação complementar e de iniciação à docência - monitoria.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino	<p>⁷Colação de Grau 2018.1 22/01/2018 Evento institucional vinculada ao Projeto Político Pedagógico e ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Luciano Feijão.</p>	<p>⁷Ação com objetivo de formar alunos preparados para o mercado de trabalho promovendo junto a sociedade comportamentos éticos e profissionais.</p>	
	<p>⁸Encontro Pedagógico Encontro entre diretores, coordenadores e corpo docente da Faculdade Luciano Feijão. Realização de reunião voltada para instruções gerais do semestre e ENADE 2018. 03/02/2018</p>	<p>⁸Ação institucional, vinculada ao Projeto Político Pedagógico e PDI da Faculdade Luciano Feijão. Além de desejar boas-vindas aos professores da instituição, conversar sobre assuntos importantes referentes à instituição como também assuntos específicos aos cursos.</p>	
	<p>⁹Acolhida dos calouros – Semana de Integração Participantes: Coordenadores: - Curso de Administração; - Pesquisa e Extensão; - Atividades Complementares - Professores do Curso - Comunicação - Publicações FLF - Tutorial 12/02 à 16/02</p>	<p>⁹Apresentar o curso de Administração aos discentes, como também todos os serviços prestados pela Faculdade Luciano Feijão (FLF).</p>	<p>⁹Incentivar os discentes a participarem e aproveitarem todo o tripé ofertado pela faculdade desde seu ingresso.</p>
	<p>¹⁰Palestra sobre IRPJ e IRPF 08/03/2018</p>	<p>¹⁰Ação vinculada à disciplina de Matemática Financeira com objetivo de alinhar prática e teoria.</p>	<p>¹⁰Estimular a busca de conhecimento entre teoria e prática nos discentes sobre finanças na prática e na teoria.</p>
	<p>¹¹Palestra em comemoração ao dia internacional da mulher “A mulher do século XXI: desejos, dilemas e descobertas” 08/03/2018</p>	<p>¹¹Ação em comemoração ao Dia da Mulher e vinculada ao Projeto Político Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão.</p>	<p>¹¹Atender as diversas áreas do conhecimento da Administração, como forma de disseminar melhor o conhecimento em assuntos debatidos sobre o emponderamento no século XXI.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino	12 Pesquisa de Mercado na Prática Visita guiada ao Sobral Shopping 19/04/2018	12 Ação vinculada ao programa da disciplina, conforme Projeto Pedagógico do Curso de Administração, vinculando teoria e prática através de uma pesquisa de mercado.	12 Despertar o interesse do alunado em pesquisas acadêmicas.
	13 Visita Técnica à Cerâmica Torres 28/04/2018	13 Ação interdisciplinar e transdisciplinar entre disciplinas de Inovação e Sustentabilidade; Gestão Ambiental e Responsabilidade Social; Gestão de Serviços e Terceirização e Desenvolvimento e Gerencia de Produtos, conforme Projeto Pedagógico do Curso de Administração, vinculando teoria e prática através de uma pesquisa de mercado.	13 Permitir que discentes associem a pratica profissional aos conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula objetivando a complementação da prática pedagógica; - Possibilitar o entrosamento entre instituição e empresa, construindo assim uma rede de benefícios para as partes envolvidas e para a construção de um relacionamento sólido com a comunidade em geral.
	14 Reunião Pedagógica do Curso de Administração 30/04/2018	14 Ação vinculada ao programa da disciplina, conforme Projeto Pedagógico do Curso de Administração, com intuito de discutir assuntos inerentes ao curso, como forma de disseminar a comunicação e maior envolvimento do grupo de docentes e coordenação.	
	15 Visita guiada contemplando as disciplinas de Contabilidade e Contabilidade de Custos - Escritório de Contabilidade Valmir Andrade 10/05/2018	15 Ação com intuito de proporcionar aos discentes conhecimentos práticos com relação as atividades desenvolvidas em um escritório de contabilidade.	15 Despertar nos discentes o conhecimento interdisciplinar que todo Administrador deve ter ao término do curso.
	16 IX EXPOVENDAS Praticando o Empreendedorismo Participantes: Professores e Alunos do Curso de Administração 16/05/2018	16 Ação vinculada ao Projeto Pedagógico do curso objetivando a mostrar que a educação empreendedora passou a ocupar uma posição de destaque no campo econômico e social no	16 Maior envolvimento dos alunos em atividades de interdisciplinaridade.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino		cenário brasileiro. Assim, a sociedade contemporânea exige pessoas empreendedoras, autônomas, com competências múltiplas, que tenham capacidade de aprender, de adaptar-se a situações novas e de promover transformações.	
	17 Exposição Fotográfica 04/06/2018	17 Ação desenvolvida e organizada e desenvolvido pelos discentes e docente da disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, conforme Projeto Pedagógico do Curso de Administração, vinculando teoria e prática.	17 Desenvolver de forma crítica e reflexiva os conteúdos vistos em sala de aula bem como sensibilizar docentes, discentes, funcionários da Faculdade Luciano Feijão para a temática abordada.
	18 I Mostra de Estágio Olhares para a Gestão Estágio Supervisionado I e II 05 e 08/06/2018	18 Ação vinculada ao Projeto Político Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão que fomenta a interdisciplinaridade e o amplo conhecimento do discente com relação às disciplinas do curso e suas atividades.	18 Compartilhar conhecimento com os alunos do 3º e 4º período - para que eles possam conhecer a disciplina e sua dinâmica por meio de apresentação dos trabalhos construídos pelos alunos do 7º período do Curso de Administração em 2018.1.
	19 Colação de Grau 2018 22/08/2018 Evento institucional vinculada ao Projeto Político Pedagógico e ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Luciano Feijão.	19 Ação com objetivo de formar alunos preparados para o mercado de trabalho promovendo junto a sociedade comportamentos éticos e profissionais.	
	20 Encontro Pedagógico Encontro entre diretores, coordenadores e corpo docente da Faculdade Luciano Feijão. Realização de reunião voltada para	20 Ação institucional, vinculada ao Projeto Político Pedagógico e PDI da Faculdade Luciano Feijão. Além de desejar boas-vindas aos	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino	instruções gerais do semestre e ENADE 2018. 04/08/2018	professores da instituição, conversar sobre assuntos importantes referentes à instituição como também assuntos específicos aos cursos.	
	21 Acolhida dos calouros – Semana de Integração 20 a 21/08/2018 Participantes: Coordenadores: Curso de Administração; Pesquisa e Extensão; Atividades Complementares; Professores do Curso; Comunicação; Empresa Júnior; Publicações FLF; Tutorial.	21 Apresentar o curso de Administração aos discentes, como também todos os serviços prestados pela Faculdade Luciano Feijão. Entender o posicionamento do Curso dentro da Instituição interligado aos setores e coordenações, como também no mercado de trabalho na integração da integração entre teoria e prática.	21 Incentivar os discentes a participarem e aproveitarem todo o tripé ofertado pela Faculdade desde seu ingresso.
	22 Visita Prática 05/09/ 2018 Visita a Companhia Siderúrgica do Pecém Aula de campo com abordagem interdisciplinar. Observação in loco das áreas produtivas, administrativas, sustentabilidade e internacionalização.	22 Evento institucional vinculada ao Projeto Político Pedagógico e ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da FLF tendo como objetivo conhecer as Instalações, estratégias e ferramentas utilizadas na gestão da produção, gestão de materiais, relação com fornecedores, clientes e comunidade. Ações e práticas voltadas para a sustentabilidade do negócio.	22 Relacionar teoria e prática aplicado ao contexto regional.
	23 Semana do Administrador 12 e 13/09/2018 12 de setembro de 2018 Palestra do Dia do Administrador - “Administração local para um mercado global” Palestrante - Elisabeth Parente - Gerente de Recursos Humanos na Fazenda Amway Nutrilite do Brasil. Tema: O jeito arretado Nutrilite de conquistar o mundo Local – Pátio da Faculdade Luciano Feijão – FLF - Horário – 19hs 13 de setembro de 2018 Painel de Discussões: Os desafios da empresa	23 Proporcionar aos alunos do a visão sobre a importância do indivíduo empreendedor, por necessidade ou oportunidade.	23 Demonstrar ao alunado qual deve ser o perfil do administrador contemporâneo dentro da visão da gestão.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino</p>	<p>familiar: gestão e sucessão - Debatedor: Victor Vasconcelos - Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). - Macel Lima Pontes - CEO do Grupo GMAC/ Érika Façanha - Diretor Financeiro do Grupo Autonorte Palestra: A importância da Pesquisa Científica nos Cursos de Administração - Palestrante: Professor Dr. Romulo Diniz - III Mostra dos Alunos de Administração Oficina: Modelagem de Negócios - Palestrante: Granjeiro e Leandro Vasconcelos e Yves Gurgel Palestra: Agenda Edu: de uma ideia a alavancagem para um startup - Palestrante: Fernanda Catunda - Gerencia um Cooworking voltado para startups, e uma aceleradora.</p>		
	<p>24 Setembro Amarelo – Suicídio Política Governamental de Combate ao Suicídio em todo Território Nacional. 19/09/2018</p>	<p>24 Ação vinculada ao Projeto Pedagógico do Curso de Administração e ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da FLF.</p>	<p>24 Orientar os discentes com relação a problemática voltada para o suicídio, que envolve pessoas em todo o país. Tornando o conhecimento mais uma ferramenta para o combate, orientação, divulgação e enfrentamento desse tipo de adoecimento mental.</p>
	<p>25 Fórum de Gestão em Tributos 25 e 26/10/2018 Palestra: Função Social dos Tributos Dr. Schubert Machado e Pádua Marinho</p>	<p>25 Ação vinculada ao programa da disciplina, conforme Projeto Pedagógico do Curso, atrelando interdisciplinaridade, teoria e prática. Apresentar aos alunos do curso de Administração a forte carga tributária brasileira, tendo como foco observar que dispomos de poucos benefícios vindos dos pagamentos de tais tributos;</p>	<p>25 Despertar nos discentes a interdisciplinaridade e a autonomia de buscar empresas e segmentos que queiram participar do evento, comercializando seus produtos sem impostos, como também apresentar aos empresários uma visão</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino		Demonstrar na prática como a alta carga tributária brasileira pode tornar-se empecilho ao crescimento da economia brasileira.	aprofundada da carga tributária do País.
	26 Debate Político 08/11/2018	26 Ação vinculada ao programa da disciplina, conforme Projeto Pedagógico do Curso, atrelando teoria e prática, como também objetivando mostrar aos alunos que é possível a convivência de posicionamentos diferentes e que não mal em ser de uma ou de outra ideologia.	26 Capacitar os alunos a defenderem seus posicionamentos políticos/ideologia com argumentos fundamentos na teoria e não no senso comum.
	27 Ação Social: O voluntariado na perspectiva da Administração. 28/11/2018	27 Ação vinculada ao Projeto Pedagógico do Curso de Administração alinhando teoria e prática através de ação social.	27 Despertar o voluntariado através do planejamento e organização na arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal para serem doados à instituições carentes da cidade de Sobral e cidades circunvizinhas.
	28 II Mostra de Estágio – 2ª Edição Soluções em Gestão Empresarial Estágio Supervisionado I – 30/11/2018	28 Ação vinculada ao Projeto Político Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão que fomenta a interdisciplinaridade e o amplo conhecimento do discente com relação às disciplinas do curso e suas atividades.	28 Habilitar os discentes com relação aos aspectos de observação e pesquisa e desenvolvimento de trabalhos teóricos alinhados a prática nas diversas áreas da administração.
	29 II Mostra de Estágio – 2º Edição Olhares para a Gestão Estágio Supervisionado II - 27/11/2018	29 Ação vinculada ao Projeto Político Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão que fomenta a interdisciplinaridade e o amplo conhecimento do discente com relação às disciplinas do curso e suas atividades.	29 Habilitar os discentes com relação aos aspectos de observação e pesquisa e desenvolvimento de trabalhos teóricos alinhados a prática nas diversas áreas da Administração.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino	<p>³⁰Seminário “Direito Eleitoral em ano de eleição” Participantes: Coordenadores de Curso, Professores do Curso e alunos do Direito 20/02/2018</p>	<p>³⁰Promover conhecimento aos discentes do curso sobre a reforma eleitoral, tendo em vista a importância que tem essa temática para o direito.</p>	
	<p>³¹Palestra: “Reforma eleitoral e seus impactos nas eleições 2018” Palestrantes: Cavalcante Neto e Handerson Gomes 24/02/2018</p>	<p>³¹Promover conhecimento aos discentes do curso sobre a reforma eleitoral, principalmente por tratar-se de ano eleitoral.</p>	
	<p>³²Eventos em comemoração ao dia da mulher, com as seguintes palestras: 1) O desafio da mulher como engenheira civil 2) Feminismo: resgate histórico e desafios na contemporaneidade 3) A mulher no século XXI: desejos, dilemas e descobertas 4) A importância da mulher na política 07 e 08/03/2018</p>	<p>³²Oferecer aos alunos dos cursos de Direito, Administração, Psicologia e engenharia palestras sobre os direitos e o papel da mulher na sociedade.</p>	
	<p>³³Minicurso “Reforma da Previdência” Palestrante: André Studart Leitão 08/03/2018</p>	<p>³³Conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância das principais mudanças na reforma da previdência.</p>	<p>³³Maior envolvimento dos alunos para aprendizagem do direito previdenciário e suas principais alterações, com a reforma.</p>
	<p>³⁴Evento “OAB Itinerante” Participantes: advogados e estudantes de direito. 27/03/2018</p>	<p>³⁴Fortalecer a interiorização das ações da OAB, bem como promover maior interação com a classe e ouvir as demandas da advocacia do interior do Estado.</p> <p>³⁴A realização do evento na faculdade Luciano feijão se justifica em razão da integração entre a OAB e as instituições de ensino.</p>	<p>³⁴Maior envolvimento dos alunos nas atividades da Ordem dos Advogados do Brasil- OAB.</p>
	<p>³⁵Palestra “Reforma Política: o que vai mudar nas eleições de 2018” Participantes: professores e alunos do curso de direito Palestrante: Célio Studart 12/04/2018</p>	<p>³⁵Aliar a teoria vista na disciplina de Direito Eleitoral com a prática, enfatizando as principais mudanças para as eleições de 2018.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino	<p>³⁵Palestra: “I Encontro de Direito Penal – perspectiva e reflexões na contemporaneidade”</p> <p>Palestrantes: Emerson Castelo Branco e Bruno Queiroz</p> <p>Participantes: Alunos e professores do curso de direito</p> <p>03/05/2018</p>	<p>³⁵Proporcionar aos alunos do Direito a visão sobre a importância deste ramo do direito em solucionar conflitos, protegendo os bens e direitos fundamentais do cidadão.</p>	<p>³⁵Maior envolvimento dos alunos com o Direito Penal e os seus reflexos na sociedade.</p>
	<p>³⁶Evento “Vem estagiar direito”</p> <p>Participantes: Alunos do curso de direito</p> <p>10/05/2018</p>	<p>³⁶Informar sobre os principais aspectos do estágio em direito, orientando sobre vagas, seleções e órgãos.</p>	<p>³⁶Colaborar na formação do corpo discente na formação profissional, proporcionando uma maior aprendizagem sobre os estágios jurídicos.</p>
	<p>³⁷Curso Preparatório para o exercício da Advocacia</p> <p>Participantes: Alunos do curso de direito</p> <p>11 e 12/05/2018</p>	<p>³⁷Transmitir conhecimentos sobre a prática da advocacia nas mais variadas áreas, como penal, civil e trabalhista.</p>	<p>³⁸Demonstrar ao alunado qual deve ser o perfil do advogado contemporâneo.</p>
	<p>³⁹Palestra: “O sistema de proteção aos direitos humanos, o meio ambiente e as empresas”</p> <p>Palestrante: Prof. João Luís Nogueira Matias</p> <p>Lançamento de Livros:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) “A atuação do Estado brasileiro e a crise empresarial na perspectiva da Lei de Falências” –Profa. Renata Albuquerque Lima 2) “Direito constitucional ambiental brasileiro e ecocentrismo” – Profa. Ana Stela Vieira <p>18/05/2018</p> <p>Participantes: Alunos do curso de direito da FLF.</p>	<p>³⁹Aliar a teoria vista nas disciplinas de Direito Ambiental, Direitos Humanos e Direito Empresarial, bem como prestigiar eventos acadêmicos como lançamento de livros jurídicos.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino	<p>40 Aula “Prisão em segunda instância”</p> <p>Palestrantes: Janaína Marques e Raphael Viana</p> <p>22/05/2018</p>	<p>40 Tratar o tema polêmico da prisão em segunda instância de forma mais completa possível, revelando considerações importantes sobre o assunto.</p>	
	<p>41 Evento: III Congresso de Direito Previdenciário da região Norte e II Seminário de Prática Trabalhista Público alvo: advogados e estudantes de Direito</p> <p>10 e 11/08/2018</p>	<p>41 Fomentar o estudo do Direito Previdenciário e Trabalhista na região norte do Estado do Ceará através de uma abordagem prática e objetiva das principais reformas legislativas promovidas nas referidas áreas jurídicas</p>	
	<p>42 XI Semana do Direito da Faculdade Luciano Feijão</p> <p>Tema: “Os 30 anos da Constituição Federal de 1988”</p> <p>Público alvo: advogados e estudantes de Direito</p> <p>13 a 16/08/2018</p>	<p>42 Apresentar o tema dos 30 anos da Constituição Federal de forma mais dinâmica e completa possível, revelando considerações importantes sobre as principais mudanças ocorridas durante esses trinta anos de existência.</p>	
	<p>43 Palestra: “Gestão de conflitos e o processo de desjudicialização”</p> <p>Palestrante: Des. Paulo Albuquerque</p> <p>23/11/2018</p> <p>participantes: alunos do curso de Direito da FLF</p>	<p>43 Aprofundar o tema das soluções alternativas de conflitos, tais como mediação e conciliação judicial.</p>	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino	44Evento Interdisciplinar: Palestra: Feminismo – Resgate histórico e desafios na contemporaneidade	44Colaborar na solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais de apoio técnico e prestação de serviços fundadas na produção acadêmica e na responsabilidade social.	44Trabalhar temáticas interdisciplinares.
	45VII Encontro de Integração Ensino-Serviço do Estágio Supervisionado em Psicologia	45Melhor articulação entre a FLF e as instituições que recebem nossos estagiários. Participação dos alunos nas discussões em grupo Realização de Grupos de Trabalhos para análise das atividades desenvolvidas.	45Estimular a participação de um maior número de preceptores de campo.
	46Aulão de Monografia 2018.1	46O momento oportunizou para que alunos matriculados em Monografia I ou II tirassem as dúvidas quanto ao TCC.	46Aperfeiçoar a produção acadêmica dos alunos.
	47Evento Interdisciplinar: I Colóquio “Ruralidades, Juventude e Etnias: Tessituras afetivas, narrativas e território de saberes. Tema: Ruralidades, juventude e etnias: Diálogos e experiências.	47Proporcionar, aos estudantes da FLF, esclarecimentos e conhecimentos sobre a realidade das juventudes das comunidades originárias e tradicionais desmistificando os estereótipos que contribuem para a sua discriminação.	
	48VI Encontro Temático em Psicologia Clínica e da Saúde	48Mobilizar debates potentes acerca do Plantão Psicológico, essa nova modalidade de cuidado que possibilita um maior acesso da comunidade em geral de menor poder aquisitivo a dispositivos de cuidado com uma escuta qualificada e mobilizadora, bem como resulta numa potencialização do ser terapeuta iniciante.	48Estimular cada vez mais a participação do corpo discente nos debates acadêmicos.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino	49V Encontro Temático da Ênfase em Psicologia Social, Institucional e das Organizações	49Tema: Práticas integrativas de saúde no contexto organizacional.	49Estimular cada vez mais a participação do corpo discente nos debates acadêmicos.
	50IV Mostra de Experiências de Estágios em Psicologia	50Socialização das experiências dos estagiários de psicologia para a comunidade acadêmica.	50Habilitar os discentes com relação aos aspectos de observação e pesquisa e desenvolvimento de trabalhos teóricos alinhados à prática nas diversas áreas da psicologia.
	51Suicídio: Prevenção e intervenção na perspectiva interdisciplinar	51Destacar a importância da prevenção do suicídio. Divulgação junto à comunidade acadêmica sobre a necessidade de se discutir as formas de prevenção e enfrentamento desta questão. Participação de professores e alunos dos demais cursos.	51Maior espaço para participação de mais alunos uma vez que trata-se de um evento interdisciplinar.
	52VIII Encontro de Integração Ensino-Serviço do Estágio Supervisionado em Psicologia	52Melhor articulação entre a FLF e as instituições que recebem nossos estagiários. Participação dos alunos nas discussões em grupo. Realização de Grupos de Trabalhos para análise das atividades desenvolvidas pelos estagiários.	52Estimular a participação de um maior número de preceptores de campo.
	53Maratona de Psicologia do Esporte	53Realização de um ciclo de palestra acerca da Psicologia do Esporte, uma das especialidades de nossa profissão, que passa por um momento de ampliação e	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino		consolidação da área no Brasil.	
	54VI Encontro Temático da Ênfase em Psicologia Social, Institucional e das Organizações	54Discutir acerca dos direitos das pessoas em situação de rua. Apresentação de um documentário elaborado pelos alunos e professora do curso.	54Estimular cada vez mais a participação do corpo discente nos debates acadêmicos.
	55VII Encontro Temático em Psicologia Clínica e da Saúde		55Estimular cada vez mais a participação do corpo discente nos debates acadêmicos.
	56IV Semana da Psicologia As inquietações da clínica psicológica na atualidade: Entre críticas e criações	56Propor uma discussão e debate sobre as demais abordagens e áreas a psicologia diante da clínica e deste fazer que ela propõe.	56Estimular cada vez mais a participação do corpo discente nos debates acadêmicos.
	57Semana de Integração Psicologia (IntegraPsi)	57Promover atividades de recepção de alunos calouros. As atividades são de cunho didático, acolhimento, conhecimento da infraestrutura e festivas, facilitando assim a ambientação dos novos alunos e autonomia acadêmica.	
	58Aulão de Monografia 2018.2	58O momento oportunizou para que alunos matriculados em Monografia I ou II tirassem as dúvidas quanto ao TCC.	58Aperfeiçoar a produção acadêmica dos alunos.

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino</p>	<p>⁵⁹Acolhida dos calouros Participantes: diretores, coordenadores de curso, pesquisa extensão e professores do curso. Em 30/01/2018</p>	<p>⁵⁹Apresentar o curso de engenharia civil aos discentes, como também os serviços prestados pela faculdade Luciano Feijão (FLF).</p>	<p>⁵⁹Transmitir a importância da boa relação entre ensino, pesquisa e extensão para a formação do engenheiro civil.</p>
	<p>⁶⁰Palestra com tema “o desafio da mulher como engenheira civil.” Em 07/03/2018</p>	<p>⁶⁰Palestra que atende as diversas áreas do conhecimento da engenharia civil, como forma de disseminar melhor o conhecimento em assuntos debatidos no século XXI.</p>	<p>⁶⁰Sensibilizar a comunidade acadêmica de ambos de sexos sobre os desafios e a participação da mulher no mercado da construção civil.</p>
	<p>⁶¹Orientação profissional: inspeção predial e patologia nas construções Em 25/05/2018</p>	<p>⁶¹Apresentação de técnicas de reconhecimento de patologias da construção e instruções para os respectivos diagnósticos.</p>	<p>Apresentar aos participantes os conceitos teóricos e práticos sobre inspeções prediais e patologias em obras e edificações.</p> <p>⁶¹Destacar os fundamentos teóricos necessários e suficientes para a execução desta atividade de inspeção predial e o reconhecimento das patologias em edificações.</p> <p>Estimular o aprimoramento do conhecimento do profissional em inspeção predial e patologias em obras.</p>
	<p>⁶¹Workshop gerenciamento de projetos. Em 26/05/2018</p>	<p>⁶¹Ação institucional, vinculada entre a coordenação do curso de engenharia civil, o grupo de estudos de gerenciamento de projetos na construção civil (proic 2018/2019) da</p>	<p>⁶¹Apresentar os conhecimentos sobre gerenciamento de projetos, desenvolver nos participantes</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para o Ensino		flf e o project management institute – PMI (Chapter Ceará).	<p>habilidades necessárias para gerenciarem recursos, tempo, custos, aquisições, qualidade, riscos, entre outras áreas da gestão de projetos; realizar planejamentos de projetos, aplicando os conceitos na construção civil.</p> <p>Aprender a utilizar ferramentas tradicionais de gestão de projetos (pmbok®).</p> <p>Destacar todas as fases da gestão de projetos abrangendo – iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento.</p> <p>Conduzir a uma compreensão sobre a importância do gerenciamento de projetos.</p>
	<p>⁶²Acolhida dos calouros. Participantes: professores, coordenadores de curso, pesquisa extensão e professores do curso. Em 06/08/2018</p>	<p>⁶²Apresentar o curso de engenharia civil aos discentes, como também os serviços prestados pela Faculdade Luciano Feijão (FLF).</p>	<p>⁶²Transmitir a importância da boa relação entre ensino, pesquisa e extensão para a formação do engenheiro civil.</p>
	<p>⁶³Palestra sobre o bpm como ferramenta na gestão de processos de negócios. Em 24/08/2018</p>	<p>⁶³Apresentação de uma ferramenta voltada para identificar, executar, documentar, medir, e controlar processos de negócio com foco em obter resultados para a organização.</p>	<p>⁶³Oportunidade de desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a aplicação da ferramenta bpm na construção civil de sobral.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>⁶⁴Palestra sobre planejamento e trânsito. Em 14/09/2018</p>	<p>⁶⁴Contextualizou a proposta da disciplina de “transporte e trânsito” com a prática de planejamento de transportes</p>	<p>⁶⁴Alinhar os conceitos teórico apresentados no disciplina com a regras e dificuldades encontrados na prática.</p>
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino</p>	<p>⁶⁵I semana de engenharia civil. Em 16,17 e 19/10/2018</p>	<p>⁶⁵Momento que envolveu várias áreas da engenharia civil dentro do contexto educacional do curso proposto pela faculdade Luciano feijão, diversificando temas específicos das disciplinas e atividades extas curriculares.</p>	<p>⁶⁵Reunir os temas e profissionais que representassem os diversos eixos da engenharia civil em um único evento.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa	1 Programa de Iniciação Científica;	1 Manutenção do número de Projetos de Grupos de Estudo e de Pesquisa disponibilizados no Edital anual do Programa de Iniciação Científica da FLF, mesmo diante da situação econômica nacional, com o envolvimento dos alunos;	1 Aumento do número de projetos submetidos e bolsas para os alunos participantes dos grupos de pesquisa e de estudo na Faculdade Luciano Feijão;
	2 Acompanhamento das atividades de pesquisa realizadas junto ao Programa de Iniciação Científica da FLF;	1 Diálogo com a recém-nomeada coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade Luciano Feijão para o planejamento de fomento da participação de professores e futuros discentes dentro do Proic;	1 Criação de mecanismos o fomento da participação de professores e futuros discentes do curso de enfermagem dentro do Proic;
	2 Acompanhamento das atividades de pesquisa realizadas junto ao Programa de Iniciação Científica da FLF;	2 Realização de reuniões com os professores orientadores, alunos bolsistas e alunos voluntários vinculados aos Projetos de Grupos de Estudos e de Pesquisa do PROIC com o intuito de socializar as dificuldades e as potencialidades encontradas durante o desenvolvimento das investigações;	2 Realização de discussões com a entidade mantenedora e Diretoria da Faculdade para a construção de uma política de maior autonomia financeira para as atividades de Pesquisa na Faculdade Luciano Feijão;
	3 Disponibilização de infraestrutura e suporte técnico para o desenvolvimento dos grupos de pesquisa e de estudo da FLF.	3 Reserva de salas para a realização das atividades do orientador e seus alunos vinculados ao PROIC;	3 Ampliação da adesão dos acadêmicos ao uso dos espaços físicos disponibilizados pela instituição para práticas de atividades científicas dentro e fora da Instituição de Ensino Superior;
4 Realização do VI Seminário do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Luciano Feijão com o tema “A Pesquisa como Fomento ao Desenvolvimento”, nos dias 08 e 09 de maio de 2018	4 Oferta de dez minicursos e três oficinas com diversos temas, envolvendo as temáticas dos cursos de graduação da IES, com a participação de autoridades, e membros da sociedade civil, em torno de setecentas pessoas, envolvendo a comunidade acadêmica, docentes e discentes da Faculdade Luciano Feijão e de outras	4 Ampliação do Seminário do Programa de Iniciação Científica para a participação de instituições públicas e privadas e da sociedade civil, que desenvolvam atividades conexas com as dos grupos de pesquisa e de estudo da FLF, com a captação de recursos, junto a órgãos públicos	

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa		instituições de ensino e presença de alunos em atividades de monitoria do evento;	e privados para a expansão dos futuros seminários do programa de iniciação científica;
		4Apresentação dos resultados dos projetos de pesquisa e grupos de estudos vinculados ao PROIC, entre os anos de 2017 e 2018, por docentes e discentes da instituição, envolvendo os cursos de direito, psicologia, administração e engenharia;	4Exigência dos docentes responsáveis pelos grupos de pesquisa e de estudo da FLF e dos discentes de publicação com os resultados de seus projetos, em meio físico e virtual, para difusão no meio acadêmico, sociedade civil e Estado;
		4Reunião com docentes e discentes da FLF de modo a colher contribuições para a organização e deliberação do evento, com o incentivo à sua democratização e construção coletiva de seu conteúdo;	4Ampliação da participação democrática na realização do Seminário do Programa de Iniciação Científica, com o convite a instituições públicas e privadas envolvidas com os grupos de estudo e de pesquisa para a sua organização e planejamento, criando espaços de socialização de saberes com movimentos sociais locais;
	5Incentivar a participação de discentes e docentes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.	5Viabilização, junto à Diretoria Financeira da IES, para concessão de apoio financeiro a docentes para a participação e eventos acadêmicos nacionais e internacionais;	5Incentivar o apoio financeiro a atividades de pesquisa da IES e a participação em eventos científicos, nacionais e internacionais, de graduação e pós-graduação, por meio de inscrição e participação de docentes e discentes, em editais de financiamento, públicos e privados;
	6Atualização dos Grupos de Pesquisa da FLF no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ, elegendo como coordenadores professores doutores da Instituição.		

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>7 Realização do 3º Encontro Acadêmicos da Faculdade Luciano Feijão</p>	<p>7 Mais de 300 trabalhos submetidos para apresentação, entre trabalhos de pesquisa, extensão e pós-graduação, envolvendo discentes e docentes de diversas IES.</p> <p>Oferta de 12 minicursos e oficinas;</p> <p>Público participante do evento de mais de 1.000 pessoas, dentre docentes e discentes da FLF e de outras IES.</p>	<p>7 Obter um número cada vez maior de trabalhos submetidos, criando e realizando formas de incentivo.</p> <p>Estimular os discentes e docentes da FLF a contribuir com as instâncias de organização e deliberação do evento.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para a Extensão</p>	<p>¹Dos 05 (cinco) Programas criados em consonância com o MEC, i) Educação Ambiental: Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; ii) Educação para a Saúde: Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida; iii) Desenvolvimento e Preservação da Cultura; iv) Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos ou Gestores de Políticas Públicas; v) Internacionalização da Faculdade Luciano Feijão, um dos Projetos contemplado no Edital 2018.1, consequência de Projeto unidisciplinar executado em 2017.2, envolveu 04 (quatro) dos Programas, acima referidos, conforme detalhamento a seguir, tendo em vista, inclusive, sua característica multidisciplinar.</p> <p>²O Projeto “Desenvolvimento Territorial com foco no Turismo de Sobral”, com vigência de 08 de março à 07 de junho, valorizou os espaços verdes do corredor gastronômico; melhorando tais espaços esteticamente, ofertando condições de acessibilidade; realizou o aprimoramento do guia turístico a partir do patrimônio material e imaterial, com ênfase no turismo gastronômico; capacitou e qualificou os colaboradores do segmento de bares e restaurantes, assim como trabalhou com os proprietários, visando potencializar suas características empreendedoras e organizá-los através de uma Associação. Trabalhou em parceria</p>	<p>¹Vem aprimorando a experiência em Projetos multidisciplinares, já que envolveu estudantes dos cursos de Engenharia Civil, Psicologia, Administração e Direito, além de vir estreitando a parceria com o setor público.</p>	<p>¹Fortalecer e consolidar referida iniciativa, através da continuidade do Projeto em parceria com a Prefeitura.</p> <p>Criar Projeto multidisciplinar envolvendo os cursos de Engenharia Civil, Psicologia, Administração, Direito e o mais recente, Enfermagem, no âmbito da Diretriz Curricular do MEC, Relações Étnicorraciais e Ensino da Cultura e História Afro-Brasileira e Africana e lançar Edital capaz de viabilizar referido Projeto.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para a Extensão</p>	<p>com o setor público, através da Gerencia de Turismo da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Sobral.</p>		
	<p>³As ações de extensão realizadas em 2018.1, destinadas às populações minoritárias se enquadram no âmbito do Programa Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos ou Gestores de Políticas Públicas, através do Projeto “Raízes e Asas: Memórias e cultura da comunidade ribeirinha do Gaviões como fortalecimento para os vãos das novas gerações.”, com vigência de 08 de março à 07 de junho. Referida Comunidade havia sido trabalhada no Edital de 2017.2 através de equipe multidisciplinar. No entanto, terminado o tempo do Projeto não foi suficiente para resolver satisfatoriamente, com a Comunidade, os problemas, principalmente de auto estima.</p>	<p>³Mesmo com um Projeto unidisciplinar, a condução por docente da Psicologia com experiência na área de psicologia social, foi capaz de promover o fortalecimento pessoal e comunitário dos sujeitos moradores, principalmente o público jovem e 3ª idade, da Comunidade dos Gaviões, em Sobral, CE.</p>	<p>³Aproveitando a experiência do docente, negociar com a Prefeitura de Sobral, Projeto em parceria para o público da 3ª idade.</p>
	<p>⁴O incentivo aos Cursos de Graduação para os Programas permanentes de extensão são realizados através de projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.</p> <p>Um desses Programas, o qual a Faculdade participa é o Programa Instituição Amiga do Empreendedor, que tem como finalidade facilitar o encontro entre as instituições de ensino superior públicas e/ou privadas e os empreendedores, de modo a estabelecer um</p>	<p>⁴Observa-se a ampliação do número de discentes em eventos de empreendedorismo e o envolvimento das Coordenações dos Cursos de Graduação.</p>	<p>⁴Executar novas Oficinas no âmbito do Programa Instituição Amiga do Empreendedor.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para a Extensão</p>	<p>ambiente de interlocução visando a promoção de atividades de orientação, capacitação e assistência gerencial a empreendedores e potenciais empreendedores, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país.</p> <p>Durante o semestre 2018.1, aconteceram 02 (duas) Oficinas a saber:</p> <p>Oficina Empreendedorismo para Começar Bem, no dia 15 de fevereiro; e</p> <p>Oficina SEI Empreender, no dia 12 de abril.</p> <p>Como a Coordenadoria de Extensão abriga o Núcleo de Inovação Tecnológica, NIT, em 2018, através do NIT, elaborou e divulgou 10 (dez) Boletins de Oportunidades para Instituições de Ciência e Tecnologia, contendo chamadas, editais e premiações que podem ser aproveitadas por docentes e discentes para submissão de projetos. Durante o ano de 2018, junto com os Boletins de Oportunidades, expediu 10 (dez) cartas aos docentes e às lideranças discentes da Faculdade, destacando os Editais que poderiam ser utilizados para submissão de Projetos pelos acadêmicos da Faculdade.</p>	<p>⁵Aumento do número de oportunidades de recursos divulgadas em cada Boletim e submissão de 03 (três) Projetos pela Coordenação de Extensão, sendo eles:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Chamada CNPq/FINEP/FNDCT Nº 06/2018 - Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação – ARC, I Workshop de Tecnologias e Inovação para Convivência com o Semiárido da Região Norte do Ceará; 2. Chamada MCTIC/CNPq nº 14/2018- Apoio à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018, Interdisciplinaridade, Transversalidade e Popularização das Ciências, Promovendo Redução nas Desigualdades: Difusão de Tecnologias Sociais e Assistivas; e 3. Chamada CNPq Nº 22/2018 - Bolsas Especiais no País e Exterior, Cultura da Inovação, Economia 	<p>⁵Estimular os docentes a captação de recursos externos, através da submissão de Projetos, utilizando as informações do Boletim de Oportunidades.</p> <p>⁶Promover discussões a partir de demandas locais dos parceiros, de estudantes e professores.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>⁶Como integrante da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica – RedeNIT-CE proporcionou a 1ª Edição do Movimento das Vespertinas da Inovação em Sobral, do ano de 2018, no dia 24 de maio, com a Palestra “Distritos de Inovação – Estratégia de Desenvolvimento: o caso de Medellín”, proferida pela Dra Roberta Mota, Diretora de Inovação, Tecnologia e Saúde da Agência do Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE. Em referida ocasião, a Dra Roberta compartilhou a experiência de missão internacional ao hub de inovação da Colômbia, em Medellín.</p>	<p>Criativa e Desenvolvimento Socioeconômico Local a partir da sinergia Universidade, Empresa e Governo no município de Sobral-CE.</p> <p>⁶Aumento da representatividade de participantes nas Vespertinas da Inovação em Sobral, seja com docentes e discentes da Faculdade, bem como representantes de Instituições parceiras ao Movimento, como Sebrae, STDE, FIEC e empresários locais.</p>	
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para a Extensão</p>	<p>⁷O acompanhamento e a avaliação periódica dos projetos de extensão, resultante dos Editais lançados pela Coordenadoria de Extensão, acontecem mensalmente, com calendário previamente determinado, parte integrante do Edital.</p>	<p>⁷Referidos acompanhamento e avaliação tem servido de aprendizado para docentes e discentes, principalmente nos projetos multidisciplinares e pelo envolvimento dos parceiros.</p>	<p>⁷Envolver na Comissão de Avaliação e Acompanhamento um professor da Coordenadoria de Pesquisa e da Comissão Permanente de Avaliação, assim como os Coordenadores dos Cursos das áreas de competência dos Projetos.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>⁸A integração permanente dos Programas de Extensão com o Ensino e a Pesquisa se viabilizam, principalmente, através da INCUBA.LF e do NIT. A INCUBA.LF oferecendo oportunidades de visitas de docentes e discentes, principalmente os que fazem a Luciano Feijão Junior Consultoria-Empresa Junior da Faculdade Luciano Feijão, a empresas e comunidades. Em 2018 a INCUBA.LF realizou Reunião no dia 23 de maio, com potencial empresário, encaminhado pelo Sebrae, juntamente com pesquisador da Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral, na orientação no que diz respeito a viabilidade técnica-financeira do Projeto para submissão à Editais de Inovação.</p> <p>⁹No segundo semestre de 2018 reuniu-se com representantes da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica – RedeNIT-CE-Sobral, visando a construção de Projetos com Empresas Sobralenses apoiados pela iniciativa da Embrapii</p>	<p>⁸A INCUBA.LF que no início dos seus trabalhos, em 2015, tinha que buscar as empresas, agora já é demandada por elas e recomendada por parceiros.</p> <p>Interação com Projetos nacionais em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação.</p>	<p>⁸Aumentar a visibilidade da INCUBA.LF e do NIT, no meio interno e externo, a partir, inclusive, do envolvimento de docentes e discentes da Faculdade Luciano Feijão.</p> <p>Ampliar o número de Empresas atendidas e Projetos consolidados.</p>
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para a Extensão</p>	<p>Como forma de manter um cronograma de atividades multidisciplinares e de estímulo à participação em eventos nacionais, a Coordenadoria de Extensão no semestre 2018.1, em 25 de abril, aderiu ao novo Ciclo do Time Enactus 2018/2019. Reestruturou o time,</p>	<p>⁹A partir da nova formação foi possível definir um novo Organograma para o Time, composto por Diretorias e Assessorias. Com a definição da comunidade o Time realizou um trabalho de empoderamento para desenvolver uma visão</p>	<p>⁹Ampliar a participação de outros estudantes dos 05 (cinco) cursos no Time Enactus, a partir de processos seletivos.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para a Extensão</p>	<p>composto por 11 (onze) membros, sendo 08 (oito) discentes do Curso de Psicologia, 02 (dois) discentes do curso de Engenharia Civil e 01 (um) discente do curso de Direito, além de 01 (um) Professor Conselheiro, do curso de Psicologia. Em 2018.2 o Time colocou em prática o projeto “Uma pitada de sabor: a prática do empreendedorismo social na comunidade de Apaiana de Sobral/CE”, cujo objetivo foi desenvolver em parceria com a APAE Sobral a cantina solidária localizada na Instituição para fabricação e venda de produtos alimentícios. A proposta do projeto visa informar a comunidade da APAE sobre as potencialidades da cadeia produtiva da cantina, trabalhando características empreendedoras nos pais e alunos que dela fazem parte, fornecendo-lhes visão de mercado e empoderando os mesmos na geração de produtos que possam trazer renda tanto para a manutenção da Instituição quanto para os mesmos.</p> <p>¹⁰Em 2018.2 ocorreram os seguintes eventos: 15ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o tema “Ciência para a Redução das Desigualdades” e contou com o apoio da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica – RedeNIT-CE-Sobral, integrada à RedeNIT-CE. Referido evento aconteceu nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, pois a ideia é que a cada ano, cada instituição parceira da RedeNIT-CE-Sobral, possa receber, de Portas</p>	<p>mercadológica, com características de liderança e capacidade empreendedora.</p> <p>⁹A SNCT cumpriu com o objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população, atingindo as diversas esferas da sociedade através de atividades de divulgação científica.</p>	<p>⁹Cumprir com a dinâmica de que a cada ano uma Instituição parceira da RedeNIT-CE-Sobral recebe, de Portas Abertas, as comemorações da SNCT, envolvendo outras Instituições Públicas e Privadas, além de alcançar o maior número de interessados, dentre eles, docentes, discentes e sociedade em geral, aproximando seu cotidiano da Ciência e da Tecnologia para proporcionar desenvolvimento econômico e social.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>DIMENSÃO 02 Políticas para a Extensão</p>	<p>Abertas, as comemorações da SNCT, a exemplo do que aconteceu no ano de 2017, na Faculdade Luciano Feijão. A programação aconteceu no dia 18 de outubro com uma Exposição de CT&I, através de uma Mostra de Tecnologias Sociais e Assistivas e uma Projeção Fotográfica, um ciclo de paletas com os seguintes temas: Produção Alimentícia para Combate a Desnutrição; Energias Renováveis Métodos de Irrigação e Drenagem para Convivência com a Seca; Artefatos para Pessoas com Mobilidade Reduzida; Farmácia Viva e a População Vulnerável e uma Mesa Redonda sobre Tecnologias Sociais e Benefícios Comunitários</p>	<p>¹⁰Participação de todos os cursos, através de Avaliadores de Trabalho. Aumento na qualidade dos trabalhos apresentados, relatando casos importantes do cotidiano Sobralense.</p> <p>¹⁰Agregar temáticas de empreendedorismo capazes de fortalecer empreendimentos nascentes, tendo como mecanismo a Academia de Startups</p>	<p>¹⁰Alcançar maior número de trabalhos submetidos por parte dos 05 cursos da Instituição e também de Instituições externas.</p> <p>¹⁰Continuar realizando ações de empreendedorismo em parceria com o curso de Administração, com a INCUBA.LF, com a Empresa Jr e o Programa Instituição Amiga do Empreendedor.</p>
	<p>¹¹XI Encontro de Extensão da Faculdade Luciano Feijão, no âmbito da 3ª Edição dos Encontros Acadêmicos, nos dias 06 e 07 de novembro de 2018.</p>	<p>¹¹A participação do curso de Engenharia Civil em Olimpíadas Nacionais e Internacionais.</p>	<p>¹¹Incentivar outros discentes a participarem de Olimpíadas de caráter Nacional e Internacional.</p>
	<p>¹²Semana Global do Empreendedorismo que aconteceu no dia 08 de novembro de 2018 com a temática “Empreendendo com Negócios Inovadores no Ceará, composto dos seguintes momentos: apresentação do Empreender 2018; lançamento da Academia de Startup; Palestra com o Sr. Filipe Távora, da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado – SDE; Entrega das premiações de Menção Honrosa dos Trabalhos do III Encontros Acadêmicos.</p> <p>¹³Apoiou a Proposta demandada por 01 (um)</p>		

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>docente e 02 (dois) discentes do Curso de Engenharia Civil, para participar da XII Mostra Brasileira de Foguetes – MOBFOG, no período de 05 de maio à 05 de agosto.</p> <p>Participação da equipe citada anteriormente na XIX Jornada de Foguetes no período de 17/12/18 a 20/12/18 na competição nacional onde foram premiados com o 2º lugar, concorrendo com diversas instituições de ensino no âmbito nacional.</p>		

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p>	<p>¹Divulgação por meio dos canais internos e externos de comunicação dos resultados obtidos da Autoavaliação Institucional e das atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição.</p>	<p>¹Participação em programas de rádio, transmitindo à sociedade a concepção, os valores, as finalidades, os objetivos, missão e visão da instituição.</p> <p>²A atualização permanente das informações institucionais tem atraído a visita da página eletrônica da instituição.</p> <p>³Diversificação de temáticas contextualizadas que abordam a responsabilidade social nas disciplinas dos cursos de graduação, dando maior visibilidade e conhecimento das atividades acadêmicas desenvolvidas pela IES.</p>	<p>¹Dar continuidade à divulgação dos resultados das avaliações divulgados no <i>site</i> da IES e em quadros de avisos e ao fortalecimento da comunicação interna e externa, divulgando as informações institucionais a toda comunidade acadêmica e a sociedade. Com a atuação da Assessoria de Comunicação (ASCOM) tem-se promovido uma ampla divulgação das ações, eventos e produções acadêmicas da instituição.</p> <p>²Incentivar a comunidade acadêmica em buscar informações sobre a instituição no <i>site</i> tem aumentando de forma contínua o número de acesso.</p> <p>³Dar continuidade à conscientização de acadêmicos, professores e técnicos sobre a responsabilidade social da Faculdade Luciano Feijão, através de divulgação das ações realizadas nas mídias, Boletim Informativo e Programas de Rádio.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p>		<p>⁴Melhoria da comunicação inter-setorial, por meio de envio de Comunicação Interna (CI), e-mail's, ofícios, requerimentos, informativos, murais, redes sociais; com criação de grupos no whatsapp de cada curso de graduação e pós-graduação, grupo dos técnico-administrativos, mídia indoor e reuniões periódicas.</p> <p>⁵O jornal Espaço Universitário, com suas edições, proporciona uma leitura de matérias sobre a organização e suas atividades acadêmicas.</p>	<p>⁴Dar continuidade a melhoria na utilização da Ouvidoria, possibilitando a identificação de pontos positivos e negativos da instituição.</p> <p>⁵Com o apoio da Gestão Institucional, incentivar a ampliação da participação docente e discente a escrever matérias no jornal Espaço Universitário.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p>	<p>¹Promoção de ações que proporcionem a disseminação da importância dos Programas de Atendimento aos Discentes.</p>	<p>¹O programa de Nivelamento supre as deficiências básicas dos discentes com a oferta de cursos de Matemática Básica, Língua Portuguesa e Biologia.</p> <p>¹Oferta da disciplina de Inglês para todos os cursos da instituição.</p> <p>¹O Núcleo de Apoio Psicopedagógico contribui para o crescimento pessoal e acadêmico-profissional da comunidade estudantil.</p>	<p>¹Dar continuidade a melhoria na ampliação do número de atendimento de discentes, pois a cada semestre que se inicia, são apresentados aos alunos novos os programas de atendimento aos discentes com o apoio da Coordenação de tutoria. O programa Tutorial Acadêmico possibilita uma maior inserção de discente no ambiente acadêmico, facilitando o acesso aos serviços ofertados pela instituição.</p>
	<p>²Engajamento dos discentes em projetos de pesquisa de e extensão.</p>	<p>²O PROIC tem lançado editais de processo seletivo para submissão de projetos de pesquisa, possibilitando o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação profissional (ação contínua).</p>	<p>²Dar continuidade ao incentivo da participação de discentes no PROIC, visando ao engajamento destes nos projetos de pesquisa e extensão.</p>
	<p>³Prestação de assistência cultural e social.</p>	<p>³Com atuações no Núcleo de Práticas Jurídicas, Empresa Luciano Feijão Júnior, Centro de Psicologia Aplicada, os discentes exercitam sua cidadania, ao mesmo tempo em que colaboram para amenizar as mazelas sociais (ação contínua).</p>	<p>³Dar continuidade à prestação de assistência cultural e social no atendimento aos discentes.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p align="center">Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p>	<p>4 Incremento de serviços e benefícios disponibilizados aos Discentes.</p>	<p>4 Ampliação dos programas de apoio pedagógico PNC/PAD e psicológico aos alunos-CAP.</p> <p>5 Houve melhoria na reestruturação dos Serviços da Secretaria Acadêmica capacitando profissionais para o atendimento ao aluno, realização de serviços de consulta via Internet (notas, datas de prova, boletos e solicitação de documentos) com o apoio do Núcleo de Tecnologia e Informação – NTI.</p> <p>7 Conclusão de todos os laboratórios necessários, segundo cronograma, para o funcionamento dos cursos implementados e em fase de criação na expansão da FLF.</p> <p>8 Houve melhoria na ampliação dos ambientes didáticos - Salas de aula redimensionando-as para o bom desempenho discente- docente.</p>	<p>4 A Gestão Institucional dará continuidade à criação de mecanismos que permitam oferecer aos alunos mais carentes bolsas de estudo ou algum tipo de desconto nas mensalidades.</p> <p>6 A Gestão Institucional acompanhará de forma contínua a melhoria na redução índice de evasão e de inadimplência, pois contribuem para o não comprometimento da dinâmica dos cursos oferecidos.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p>	<p>¹⁰Incremento de serviços e benefícios disponibilizados aos Discentes.</p>	<p>¹⁰Disponibilização da Biblioteca para que ofereça todos os serviços indispensáveis para os estudos dos alunos: terminais de consulta, áreas de estudo, acervo compatível com o número de alunos de cada curso, atendimento e serviço de auxílio ao acervo, etc.</p>	<p>⁹A Gestão Institucional acompanhará a aplicação do Regimento Institucional e as regras da participação discente em colegiados da Faculdade, respeitando o processo de escolha dos representantes pelos seus pares.</p> <p>¹⁰A Gestão Institucional incentivará de forma contínua a utilização dos serviços e benefícios disponibilizados aos Discentes.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p>	<p>¹¹Incremento de ações para o fortalecimento da aproximação com os egressos.</p>	<p>¹¹Disponibilização de todas as informações acadêmicas no Portal do Egresso (ação contínua). Ampliação do contato com os egressos por meio dos diversos canais de comunicação, sendo possível constatar que os resultados da autoavaliação institucional mostram que os egressos são profissionais que exercem sua cidadania, cumprindo com sua responsabilidade social, estando empregados, na sua maioria, em sua área de formação. Isso demonstra que foram preparados para enfrentar o mercado de trabalho.</p>	<p>¹¹A Gestão Institucional dará continuidade à melhoria na aproximação com os egressos no que se refere ao envolvimento destes para a socialização de suas experiências profissionais durante os eventos realizados nos cursos.</p> <p>¹²Confecção de cartão magnético de fidelização para o acesso dos ex- alunos (egressos) às dependências da instituição.</p>

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	¹ Fomento a formação e capacitação docente por intermédio da pesquisa e extensão.	¹ A participação de docentes em grupos de pesquisa e de estudos, por meio do PROIC, bem como em projetos extensionistas, tem contribuído para a sua qualificação.	¹ Dar continuidade ao acompanhamento da Gestão Institucional ao fomento da formação e capacitação docente por intermédio da pesquisa e extensão.
		¹ A Gestão Institucional auxilia, com ajuda de custos, voltada para a participação de professores em eventos nacionais, regionais e locais.	¹ Ampliar recursos financeiros para a pesquisa e extensão e, conseqüentemente, para produção científica decorrente.
		¹ Com a conclusão do mestrado interinstitucional (MINTER) nas áreas de Administração e Direito, e o andamento do Doutorado interinstitucional (DINTER) em Direito (FLF/UFSC), a instituição proporciona a qualificação do seu corpo docente.	¹ Dar continuidade ao estímulo de docentes a participarem de programas de capacitação docente (mestrado e doutorado), disponibilizando recursos e benefícios (bolsas, auxílios, remuneração extra etc.)
		¹ Melhoria das condições mínimas aos docentes de para o desenvolvimento de suas atividades: sala de estudo e reunião, incluindo serviços de apoio à docência.	¹ Promover parcerias institucionais tendo em vista firmar Convênio para instalação na FLF de uma pós-graduação <i>lato sensu</i> em Didática do Ensino Superior para os docentes titulados - mestres e doutores.
		¹ Houve a implementação de mecanismos que favoreçam o professor a conhecer melhor as diretrizes, as estruturas e os fluxos institucionais, bem como a proposta pedagógica do(s) curso(s) em que atua.	¹ Assegurar liberação parcial das aulas para àqueles que obtiverem aprovação em seleções de Mestrado/Doutorado em Programas da UFC/UECE. ¹ Atualizar as normas estabelecidas pelo Plano de Cargos e Carreira da FLF, incluindo a liberação com incentivos

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
		<p>1 Disponibilização de equipamentos de informática e acervo bibliográfico e material de apoio para realização das atividades docentes dentro e fora da sala de aula, de pesquisa e de extensão, em quantidades suficientes e atualizadas.</p> <p>1 Implantação do Plano de Carreira Docente articulado por uma política de tempo integral a fim de facilitar a realização de pesquisa e de extensão.</p>	<p>para a capacitação profissional- condições necessárias para ingresso/permanência e progressão na carreira docente.</p> <p>1 A Gestão Institucional acompanhará os resultados da avaliação periódica de cursos e de desempenho docente apoiada por mecanismos de esclarecimento sobre a Instituição – FLF.</p>
<p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p>	<p>2 Fomento a formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.</p>	<p>2 São concedidas bolsas de estudo para funcionários nos cursos de graduação e pós- graduação (especialização e mestrado).</p> <p>2 Estabelecimento de regras que forneçam os requisitos necessários para ingresso e progressão na carreira técnico-administrativa.</p> <p>2 Implantação de um Plano de Cargos e Salários, para o corpo técnico-administrativo.</p> <p>2 Ajuda de custo e liberação de ponto para participação em Seminários, Congressos, Simpósios, pertinentes à área de atuação.</p>	<p>2 A Gestão Institucional implementará uma avaliação periódica do desempenho técnico-administrativo.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p>	<p>¹Adequação, consolidação e integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.</p> <p>¹Fortalecimento de todos os órgãos colegiados da FLF tendo em vista assegurar o cumprimento do calendário acadêmico aprovado.</p> <p>²Aperfeiçoamento do sistema de gestão do Controle Acadêmico da FLF instando o Núcleo de Tecnologia e Informação- NTI.</p>	<p>¹ É garantido o direito de representatividade dos três segmentos: docente, discente e técnico-administrativos nos órgãos de gestão e colegiados de curso, conforme se evidencia nas atas de reuniões. Ressalta-se também a participação da sociedade civil.</p> <p>² O sistema acadêmico Totvs permite a informatização organizada, além de agilizar o atendimento discente em relação a expedição de documentos.</p> <p>² O sistema de gestão acadêmico vem sendo ininterruptamente ampliado, com vista em uma total integração dos setores da IES.</p> <p>²O Site foi reformado e ampliado com recursos tecnológicos de programação responsivos e que privilegie à acessibilidade.</p> <p>²Foi desenvolvido um <i>Aplicativo mobile</i> (APP) que deu mais acesso a toda a comunidade acadêmica dos nossos processos administrativos, documentos acadêmicos e facilitou os trabalhos dos docente e discente nas tarefas diárias (históricos, notas, faltas, materiais didáticos entre outros).</p> <p>²Foi desenvolvido um software dedicado ao NPJ para fazer a gestão dos processos e atendimentos a sociedade civil.</p>	<p>¹ A Gestão Institucional dará continuidade a ampliação da estrutura de suporte a gestão da FLF no contexto e para o plano de expansão dos Cursos.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>³Implantação em todos os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação a função do Coordenador.</p>	<p>²Foi disponibilizado para toda a comunidade acadêmica várias bibliotecas digitais, enriquecendo nosso acervo e dando total mobilidade e comodidade aos usuários.</p> <p>³Contratação de Docentes qualificados / titulados para função de gestores curriculares.</p>	<p>³A Gestão Institucional implementará um Programa de Formação de Gestores em exercício da função de coordenador na FLF.</p>

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
<p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>¹ Realização de planejamento financeiro, com presença de auditor independente, levando em consideração a liquidez corrente, liquidez geral e índice de solvência da instituição.</p>	<p>¹ Tratamento de cada curso como uma Unidade de Negócio, ou seja, o coordenador de Curso deverá atuar como gestor, responsabilizando-se pelos resultados financeiros do seu curso.</p> <p>¹ Sistematização do acompanhamento do desempenho de cada curso, por registros contábeis.</p> <p>¹ Tratamento individual dos casos de inadimplência buscando sempre um acordo entre as partes.</p> <p>¹ Busca de fontes alternativas de recursos para investimentos, seja por parcerias ou por órgãos específicos.</p> <p>¹ Há um controle rigoroso da liquidez e do índice de solvência pela contabilidade da empresa que passa anualmente por uma auditoria independente. Esse controle serve para detectar a saúde financeira da empresa a longo prazo e a respalda ou garante emprestadores de recursos.</p> <p>¹ Houve o desenvolvimento de uma melhor gestão orçamentária em prol de gerir recursos financeiros para investimentos em novos cursos.</p>	<p>¹ A Gestão Institucional dará continuidade ao desenvolvimento do Orçamento-Programa da FLF que realiza anualmente os ajustes no Orçamento do PDI em atendimento das demandas dos Cursos ofertados, bem como a emissão mensal de relatórios financeiros e análise das variações orçamentárias da FLF.</p>

4.4. Eixo 5: Estrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão	Ações realizadas	Avanços	Desafios
	<p>¹A Faculdade Luciano Feijão encontra-se com uma excelente infraestrutura física própria, atendendo as exigências da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT.</p>	<p>¹As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p> <p>¹As salas de aula atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p> <p>¹ Os auditórios atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p> <p>¹ A sala de professores atende às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.</p> <p>¹ Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança,</p>	<p>¹A Gestão Institucional concluirá a construção de um auditório com mais de 800 lugares e mais um bloco com salas de aula e laboratórios.</p>

		<p>acessibilidade, e conservação.</p> <p>¹A sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA) atende às necessidades institucionais.</p> <p>¹Os gabinetes de trabalho para professores em tempo integral, na sala de professores, atendem às necessidades institucionais quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.</p> <p>¹A biblioteca, em relação a infraestrutura física, atende às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos.</p> <p>¹A biblioteca, em relação aos serviços e informatização, que atedem às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.</p> <p>¹O plano de atualização do acervo (físico e</p>	
--	--	--	--

		<p>eletrônico/digital) atende às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.</p> <p>¹As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à <i>internet</i>, atualização de <i>software</i>, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.</p> <p>¹ Disponibilização de recursos de TIC's voltados ao apoio pedagógico no processo ensino/aprendizagem com recursos de hardware e software (apple tv's para espelhamento em todas as salas de aula, equipamentos de áudio e vídeo integrados com projeção de alta definição em todo um ambiente conectado em rede wi-fi). Os recursos disponíveis de tecnologias de informação e comunicação atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.</p> <p>¹Manutenção das condições físicas e estruturais para que os alunos convivam politicamente com o estatuto do Diretório Acadêmico ou equivalente.</p> <p>¹Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, em relação a infraestrutura física, atendem às necessidades institucionais, quanto</p>	
--	--	---	--

		<p>aos aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.</p> <p>¹Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, em relação aos serviços, atendem às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: serviços e normas de segurança.</p> <p>¹Os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem às necessidades institucionais, quanto aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p> <p>¹Houve a construção de um excelente espaço de convivência dos discentes, com a construção de uma praça dentro do campus da faculdade.</p>	
--	--	---	--

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após a análise dos dados de 2018 e informações do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, foi realizada juntamente com os membros da CPA e Gestão Institucional desta Instituição, considerando ainda as sugestões apontadas pelos segmentos participantes, à elaboração da proposta de ações, baseadas nos cinco eixos avaliados, que visam à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Luciano Feijão.

A seguir, o cronograma das ações de melhorias.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	- A Comissão Própria de Avaliação – CPA se reunirá trimestralmente para o acompanhamento das ações realizadas na Faculdade Luciano Feijão;	- Março, junho, setembro e dezembro de 2019;
	- Divulgar os resultados do relatório parcial – 2018 de autoavaliação institucional da CPA no site da faculdade, na mala direta, inclusive aos egressos, fazer a entrega impressa por setor e coordenação de curso.	- Março de 2019;
	- Realizar semestralmente a coleta dos dados (aplicação dos questionários): no primeiro semestre a avaliação dos cursos e desempenho docente, e no meio do ano, a avaliação institucional;	- Fevereiro e Agosto de 2019;
	- Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;	- Março de 2019;
	- Divulgar os resultados da avaliação dos cursos e desempenho docente com a Direção Geral e as coordenações envolvidas;	- Março de 2019;
	- Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE;	- Período dos ciclos avaliativos;
	- Acompanhar a revisão contínua dos objetivos, metas e ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando as fragilidades apontadas nas avaliações externas e as potencialidades implementadas pela Gestão Institucional.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	- Fortalecer a instituição para tornar-se um Centro Universitário.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	- Implantar os cursos de Odontologia e, Arquitetura e Urbanismo.	- Fevereiro a dezembro de 2019.
	- Expandir os intercâmbios entre instituições, de maneira a fortalecer ao programa de internacionalização.	- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	<p>- Atingir um maior número de docentes doutores em todos os cursos da Faculdade Luciano Feijão.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Aumento do número de projetos submetidos e bolsas para os alunos participantes dos grupos de pesquisa e de estudo na Faculdade Luciano Feijão.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Criação de mecanismos o fomento da participação de professores e futuros discentes do curso de enfermagem dentro do Proic.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Realização de discussões com a entidade mantenedora e Diretoria da Faculdade para a construção de uma política de maior autonomia financeira para as atividades de Pesquisa na Faculdade Luciano Feijão.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Ampliação da adesão dos acadêmicos ao uso dos espaços físicos disponibilizados pela instituição para práticas de atividades científicas dentro e fora da Instituição de Ensino Superior.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Ampliação do Seminário do Programa de Iniciação Científica para a participação de instituições públicas e privadas e da sociedade civil, que desenvolvam atividades conexas com as dos grupos de pesquisa e de estudo da FLF, com a captação de recursos, junto a órgãos públicos e privados para a expansão dos futuros seminários do programa de iniciação científica.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Exigência dos docentes responsáveis pelos grupos de pesquisa e de estudo da FLF e dos discentes de publicação com os resultados de seus projetos, em meio físico e virtual, para difusão no meio acadêmico, sociedade civil e Estado.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Ampliação da participação democrática na realização do Seminário do Programa de Iniciação Científica, com o convite a instituições públicas e privadas envolvidas com os grupos de estudo e de pesquisa para a sua organização e planejamento, criando espaços de socialização de saberes com movimentos sociais locais.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o apoio financeiro a atividades de pesquisa da IES e a participação em eventos científicos, nacionais e internacionais, de graduação e pós-graduação, por meio de inscrição e participação de docentes e discentes, em editais de financiamento, públicos e privados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Obter um número cada vez maior de trabalhos submetidos, criando e realizando formas de incentivo. - Estimular os discentes e docentes da FLF a contribuir com as instâncias de organização e deliberação do evento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer e consolidar referida iniciativa, através da continuidade do Projeto em parceria com a Prefeitura. - Criar Projeto multidisciplinar envolvendo os cursos de Engenharia Civil, Psicologia, Administração, Direito e o mais recente, Enfermagem, no âmbito da Diretriz Curricular do MEC, Relações Étnicorraciais e Ensino da Cultura e História Afro-Brasileira e Africana e lançar Edital capaz de viabilizar referido Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Aproveitando a experiência do docente, negociar com a Prefeitura de Sobral, Projeto em parceria para o público da 3ª idade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Executar novas Oficinas no âmbito do Programa Instituição Amiga do Empreendedor. - Estimular os docentes a captação de recursos externos, através da submissão de Projetos, utilizando as informações do Boletim de Oportunidades. - Promover discussões a partir de demandas locais dos parceiros, de estudantes e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário. - Período contínuo, sempre que se fizer necessário. - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver na Comissão de Avaliação e Acompanhamento um professor da Coordenadoria de Pesquisa e da Comissão Permanente de Avaliação, assim como os Coordenadores dos Cursos das áreas de competência dos Projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a visibilidade da INCUBA.LF e do NIT, no meio interno e externo, a partir, inclusive, do envolvimento de docentes e discentes da Faculdade Luciano Feijão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de Empresas atendidas e Projetos consolidados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a participação de outros estudantes dos 05 (cinco) cursos no Time Enactus, a partir de processos seletivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir com a dinâmica de que a cada ano uma Instituição parceira da RedeNIT-CE-Sobral recebe, de Portas Abertas, as comemorações da SNCT, envolvendo outras Instituições Públicas e Privadas, além de alcançar o maior número de interessados, dentre eles, docentes, discentes e sociedade em geral, aproximando seu cotidiano da Ciência e da Tecnologia para proporcionar desenvolvimento econômico e social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar maior número de trabalhos submetidos por parte dos 05 cursos da Instituição e também de Instituições externas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar realizando ações de empreendedorismo em parceria com o curso de Administração, com a INCUBA.LF, com a Empresa Jr e o Programa Instituição Amiga do Empreendedor. - Incentivar outros discentes a participarem de Olimpíadas de caráter Nacional e Internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
<p style="text-align: center;">EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</p>	<p>- Dar continuidade ao acompanhamento da Gestão Institucional ao fomento da formação e capacitação docente por intermédio da pesquisa e extensão.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Ampliar recursos financeiros para a pesquisa e extensão e, conseqüentemente, para produção científica decorrente.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Dar continuidade ao estímulo de docentes a participarem de programas de capacitação docente (mestrado e doutorado), disponibilizando recursos e benefícios (bolsas, auxílios, remuneração extra etc.)</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Promover parcerias institucionais tendo em vista firmar Convênio para instalação na FLF de uma pós-graduação <i>lato sensu</i> em Didática do Ensino Superior para os docentes titulados - mestres e doutores.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Assegurar liberação parcial das aulas para àqueles que obtiverem aprovação em seleções de Mestrado/Doutorado em Programas da UFC/UECE.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Atualizar as normas estabelecidas pelo Plano de Cargos e Carreira da FLF, incluindo a liberação com incentivos para a capacitação profissional - condições necessárias para ingresso/permanência e progressão na carreira docente.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- Implantar do Plano de Carreira Docente articulado por uma política de tempo integral a fim de facilitar a realização de pesquisa e da extensão.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
	<p>- A Gestão Institucional acompanhará os resultados que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) disponibilizará da avaliação periódica de cursos e de desempenho docente apoiada por mecanismos de esclarecimento sobre a Instituição – FLF.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>

<p style="text-align: center;">EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</p>	<p>- A Gestão Institucional implementará uma avaliação periódica do desempenho técnico-administrativo.</p> <p>- A Gestão Institucional dará continuidade à ampliação da estrutura de suporte a gestão da FLF no contexto e para o plano de expansão dos Cursos.</p> <p>- A Gestão Institucional implementará um Programa de Formação de Gestores em exercício da função de coordenador na FLF.</p> <p>- A Gestão Institucional dará continuidade ao desenvolvimento do Orçamento-Programa da FLF que realiza anualmente os ajustes no Orçamento do PDI em atendimento das demandas dos Cursos ofertados, bem como a emissão mensal de relatórios financeiros e análise das variações orçamentárias da FLF.</p>	<p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p> <p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p> <p>- Agosto de 2019.</p> <p>- Período contínuo, sempre que se fizer necessário.</p>
---	--	---

ASPECTOS AVALIADOS	AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
<p style="text-align: center;">EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</p>	<p>- A Gestão Institucional concluirá a construção de um auditório com mais de 800 lugares e mais um bloco com salas de aula e laboratórios.</p>	<p>- Fevereiro a dezembro de 2019.</p>

6. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Seguimos no processo de avaliação institucional 2018 o que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, balizando-se principalmente nos cinco eixos ou nas dez dimensões de avaliação de instituições de ensino.

Tomando-se como referência para construção dos instrumentos de coleta de dados o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, resultados de avaliações externas e internas, e os questionários de avaliação institucional aplicados à comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos.

2.3 Técnicas utilizadas para a coleta de dados por segmento em 2018

Corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo e Egresso: Questionário de Autoavaliação Institucional, disponibilizado de forma eletrônica, no ambiente virtual Totvs, com disponibilização de questões fechadas. Os questionários foram aplicados no segundo semestre de 2018.

Corpo Docente: Questionário de Avaliação dos cursos e disciplinas/docentes (subsídio para a construção do Relatório de Avaliação do Curso). Incluem-se nessa categoria a avaliação do Curso pelo discente que também servirá de base para a elaboração do Relatório de Avaliação de Curso em 2018.

Sociedade: Grupo Focal de duas dimensões: comunicação com a sociedade e responsabilidade social através de grupo focal em 2018.

Outrossim, os discentes, docentes, coordenações, técnico-administrativos, egressos e sociedade participaram da autoavaliação institucional em 2018. Por sua vez, os docentes e discentes avaliaram os cursos, e por fim, os discentes avaliaram os docentes. Os resultados foram encaminhados à direção geral que, convocou reuniões com representantes da

CPA e as direções, coordenações, docentes e discentes para a análise e tomada de decisões em plano de ações.

Os instrumentos questionários eletrônicos, aplicados aos docentes da graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, discentes, coordenações dos cursos de Graduação em Administração, Direito, Engenharia Civil e Psicologia, demais coordenações, além dos técnico-administrativos foram elaborados com alternativas fechadas, onde o respondente escolheria uma única opção entre *ótimo; bom; regular; insuficiente e não sei responder*.

Ao final do período de aplicação dos questionários em 2018, os resultados foram tabulados em parceria com os setores Tecnologia de Informação – TI e, Pesquisa Institucional.

Assim, a classificação dos resultados foi realizada por tabulação simples, em que as questões permitem apenas uma resposta, ou seja, o número de respostas é igual ao número de respondentes (salvo os casos em que a avaliação é finalizada incompleta, ou seja, alguma questão deixou de ser respondida).

Os resultados foram tabulados em dados quantitativos decimais e percentuais, de modo a garantir, a análise dos dados em potencialidades e desafios, as quais foram organizadas por segmento.

Apresentamos abaixo os questionários utilizados por segmento, juntamente com os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

INSTRUMENTO AO DISCENTE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

Estimado(a) Discente, solicitamos atenção a seguir no preenchimento do questionário avaliativo da nossa instituição. Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a legenda abaixo. Desde já, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Luciano Feijão agradece sua importante participação para o conhecimento e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

LEGENDA: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Insuficiente; NSR – Não sei responder.

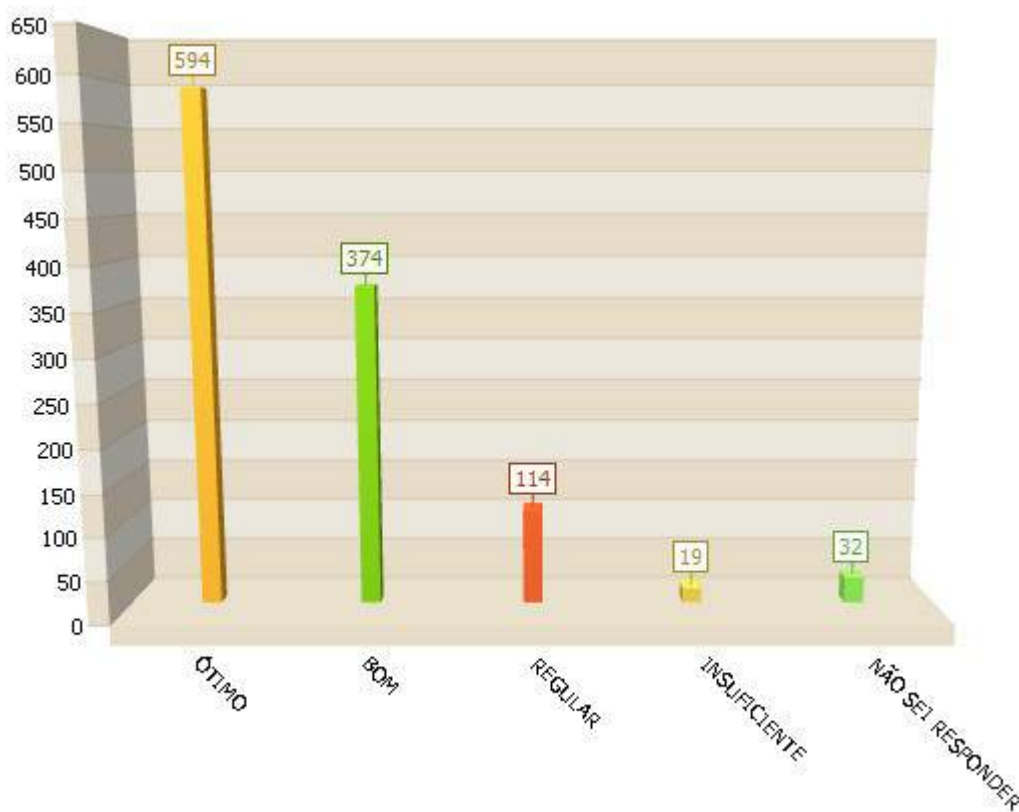
ASPECTOS ANALISADOS	O	B	R	I	NSR
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI					
Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão					
Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.					
Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.					
3. Responsabilidade Social					
Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.					
Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.					
4. Comunicação com a sociedade					
Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).					
Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).					
5. Organização e Gestão da Instituição					
Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					

Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.					
6. Infraestrutura Física					
Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.					
Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.					
Áreas de lazer.					
Segurança.					
Limpeza.					
Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.					
7. Planejamento e Avaliação					
Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.					
Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.					
Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.					
8. Políticas de Atendimento aos Discentes					
Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.					
Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.					
Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.					
Inserção profissional dos egressos.					
Participação dos egressos na vida da Instituição.					
Programa de educação continuada voltado para os egressos.					

1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI : Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	594	-	52,43 %
B - BOM	374	-	33,01 %
C - REGULAR	114	-	10,06 %
D - INSUFICIENTE	19	-	1,68 %
E - NÃO SEI RESPONDER	32	-	2,82 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1133



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

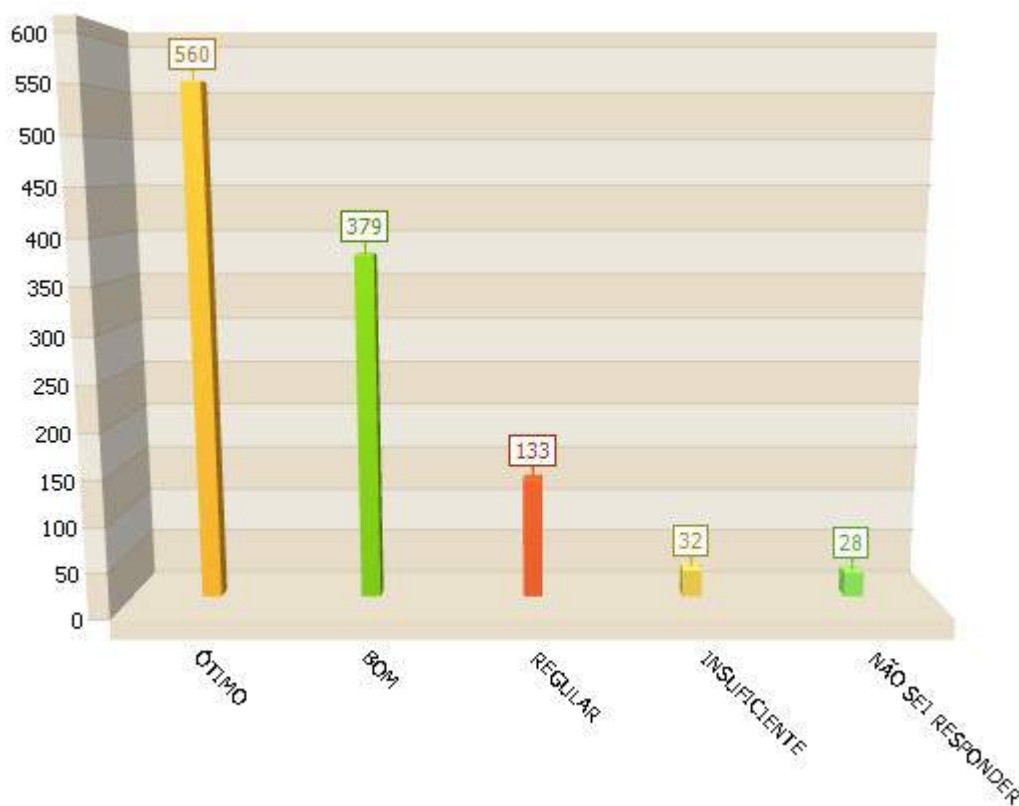
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO : Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	560	-	49,47 %
B - BOM	379	-	33,48 %
C - REGULAR	133	-	11,75 %
D - INSUFICIENTE	32	-	2,83 %
E - NÃO SEI RESPONDER	28	-	2,47 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1132



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

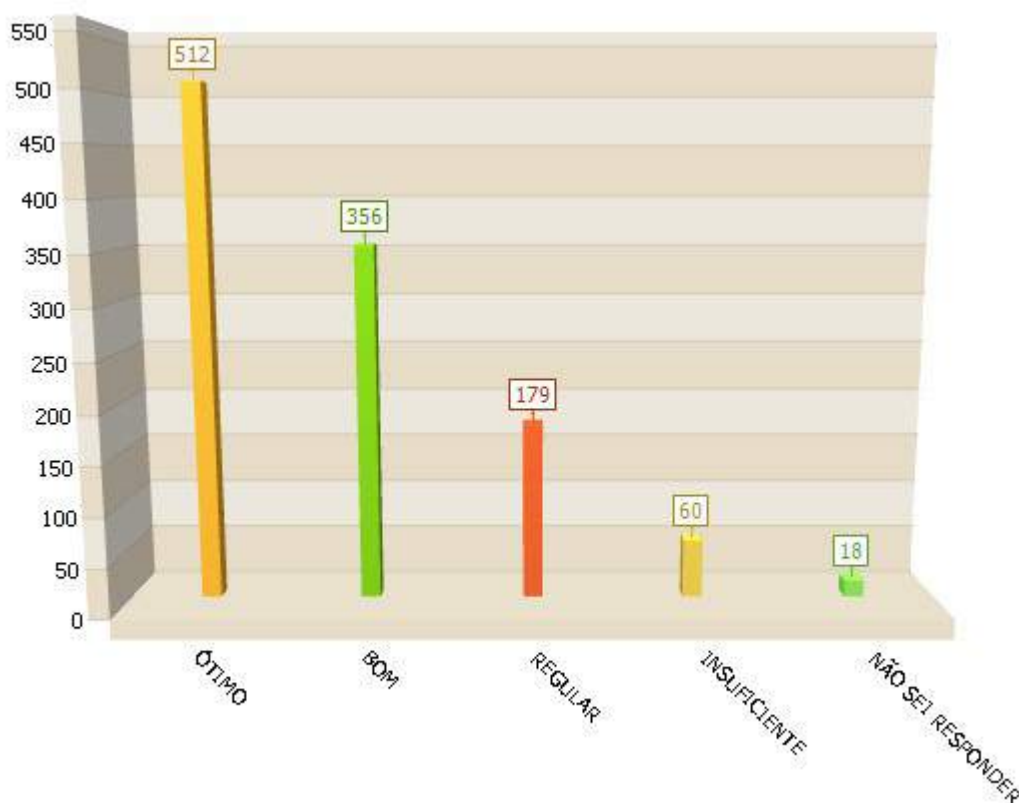
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

3 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

A - ÓTIMO	512	-	45,51 %
B - BOM	356	-	31,64 %
C - REGULAR	179	-	15,91 %
D - INSUFICIENTE	60	-	5,33 %
E - NÃO SEI RESPONDER	18	-	1,60 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1125



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

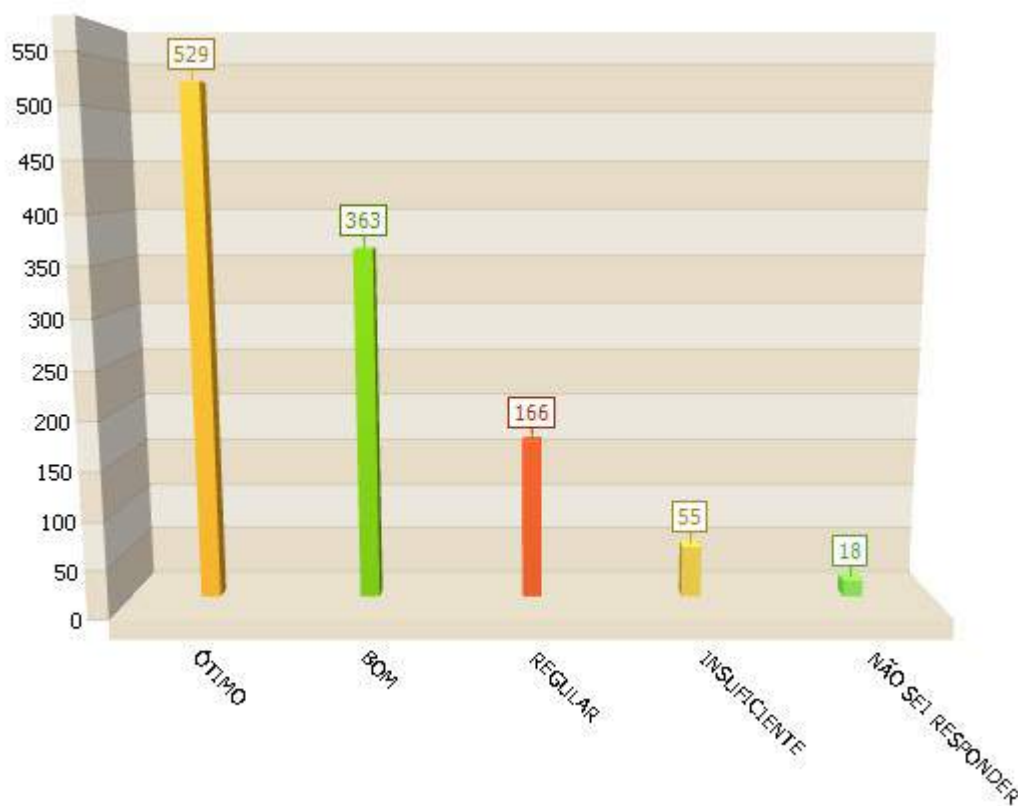
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

4 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

A - ÓTIMO	529	-	46,77 %
B - BOM	363	-	32,10 %
C - REGULAR	166	-	14,68 %
D - INSUFICIENTE	55	-	4,86 %
E - NÃO SEI RESPONDER	18	-	1,59 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1131



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

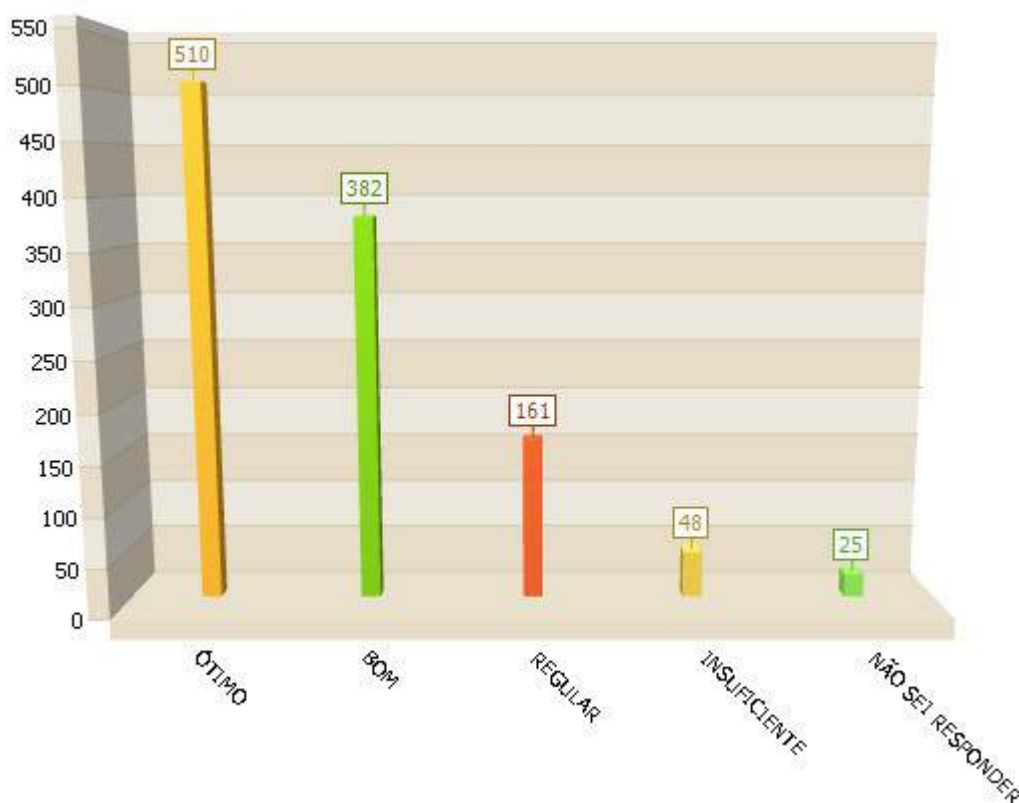
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

5 - RESPONSABILIDADE SOCIAL: Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.

A - ÓTIMO	510	-	45,29 %
B - BOM	382	-	33,93 %
C - REGULAR	161	-	14,30 %
D - INSUFICIENTE	48	-	4,26 %
E - NÃO SEI RESPONDER	25	-	2,22 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1126



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

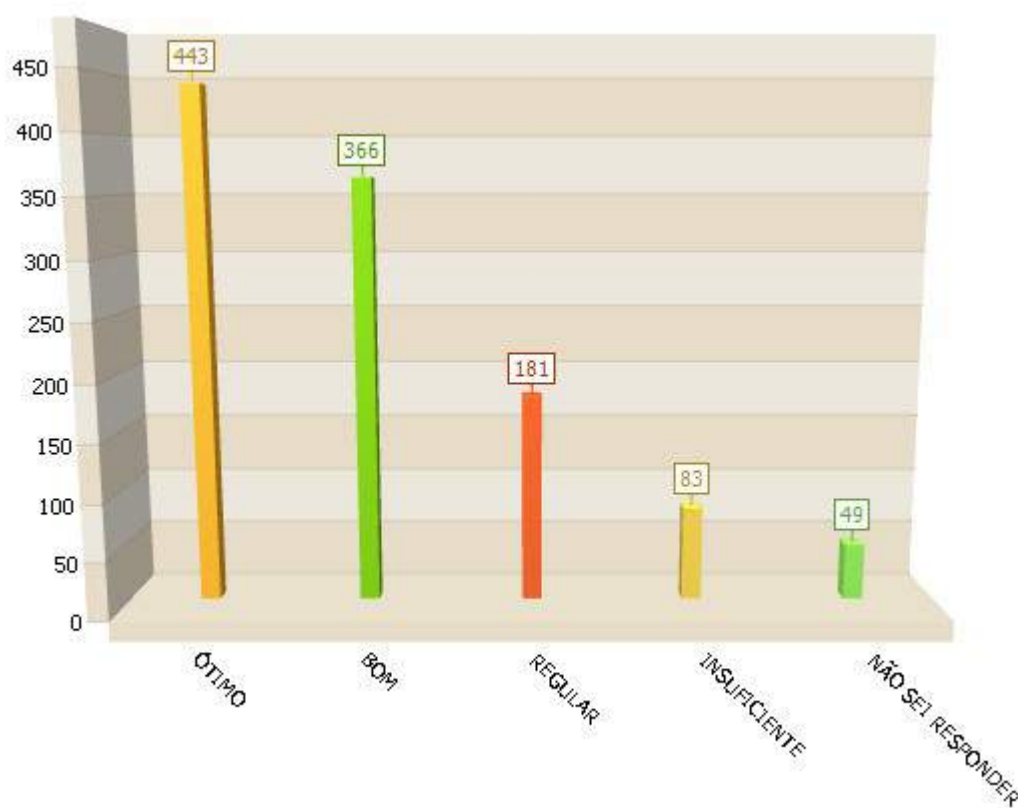
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

6 - RESPONSABILIDADE SOCIAL: Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.

A - ÓTIMO	443	-	39,48 %
B - BOM	366	-	32,62 %
C - REGULAR	181	-	16,13 %
D - INSUFICIENTE	83	-	7,40 %
E - NÃO SEI RESPONDER	49	-	4,37 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1122



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

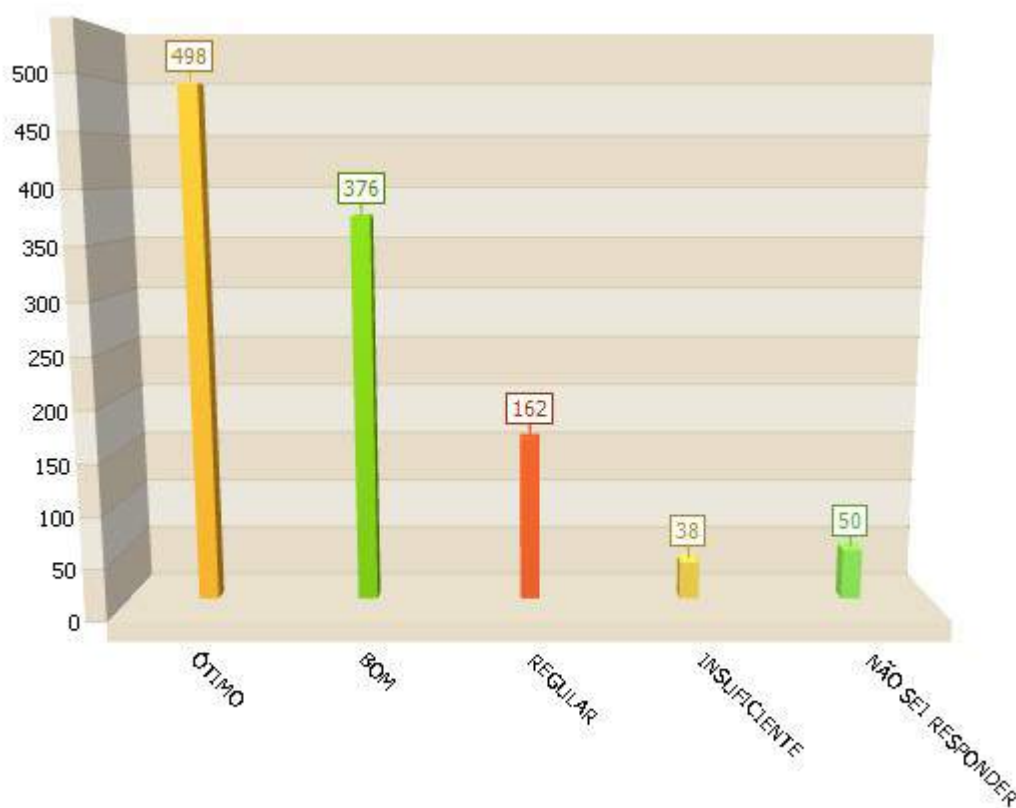
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

7 - RESPONSABILIDADE SOCIAL: Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	498	-	44,31 %
B - BOM	376	-	33,45 %
C - REGULAR	162	-	14,41 %
D - INSUFICIENTE	38	-	3,38 %
E - NÃO SEI RESPONDER	50	-	4,45 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1124



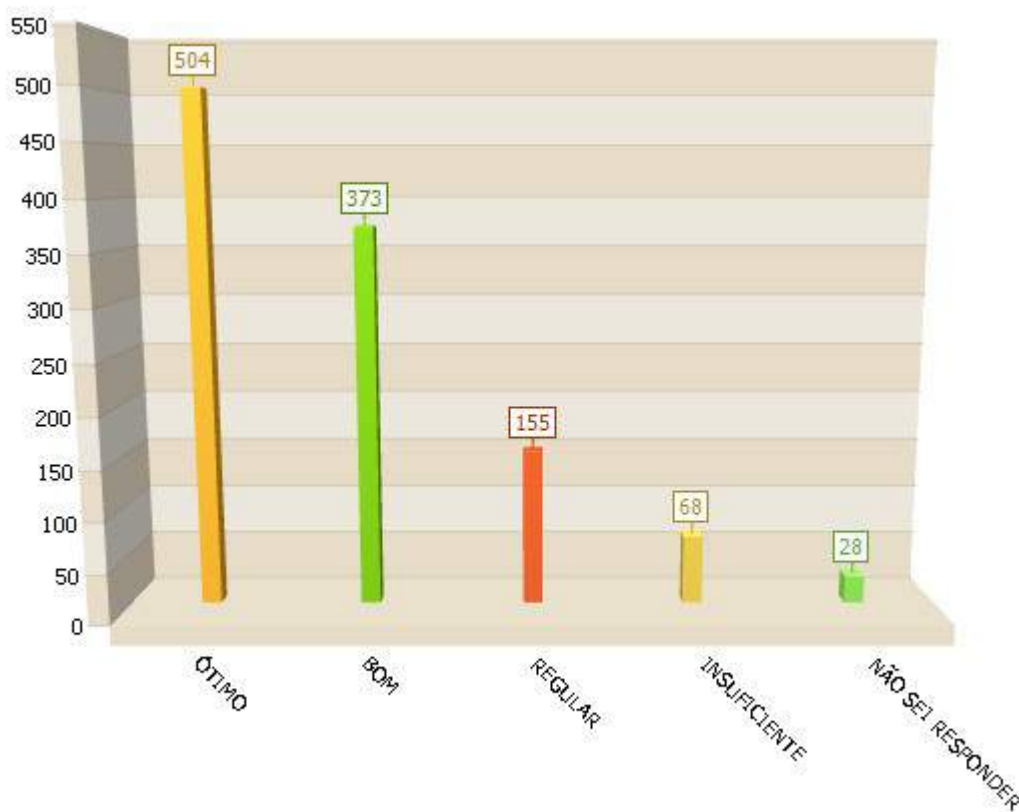
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

8 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).

A - ÓTIMO	504	-	44,68 %
B - BOM	373	-	33,07 %
C - REGULAR	155	-	13,74 %
D - INSUFICIENTE	68	-	6,03 %
E - NÃO SEI RESPONDER	28	-	2,48 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1128



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

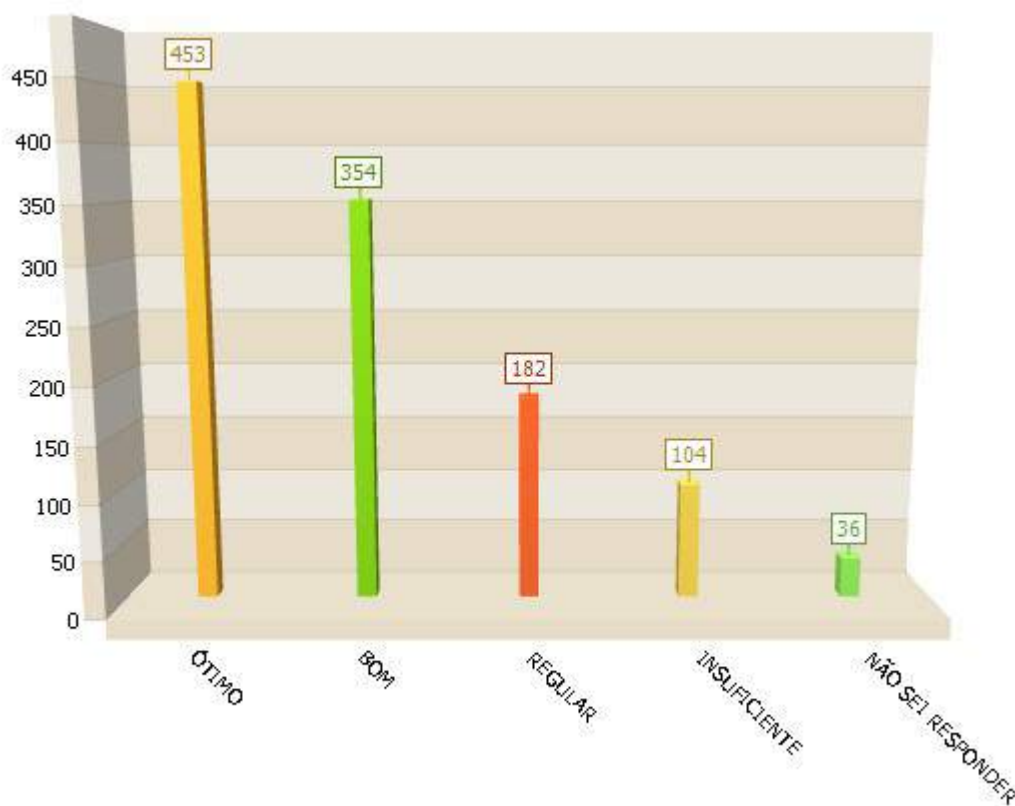
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

9 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).

A - ÓTIMO	453	-	40,12 %
B - BOM	354	-	31,36 %
C - REGULAR	182	-	16,12 %
D - INSUFICIENTE	104	-	9,21 %
E - NÃO SEI RESPONDER	36	-	3,19 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1129



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

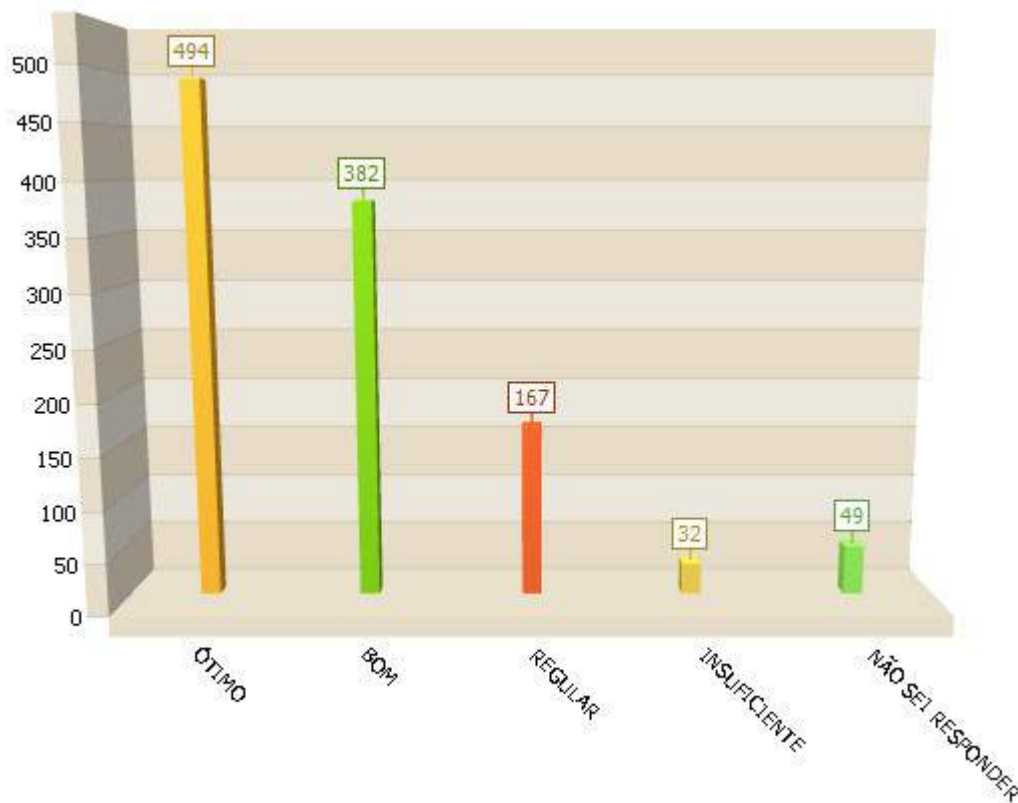
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

10 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO: Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	494	-	43,95 %
B - BOM	382	-	33,99 %
C - REGULAR	167	-	14,86 %
D - INSUFICIENTE	32	-	2,85 %
E - NÃO SEI RESPONDER	49	-	4,36 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1124



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

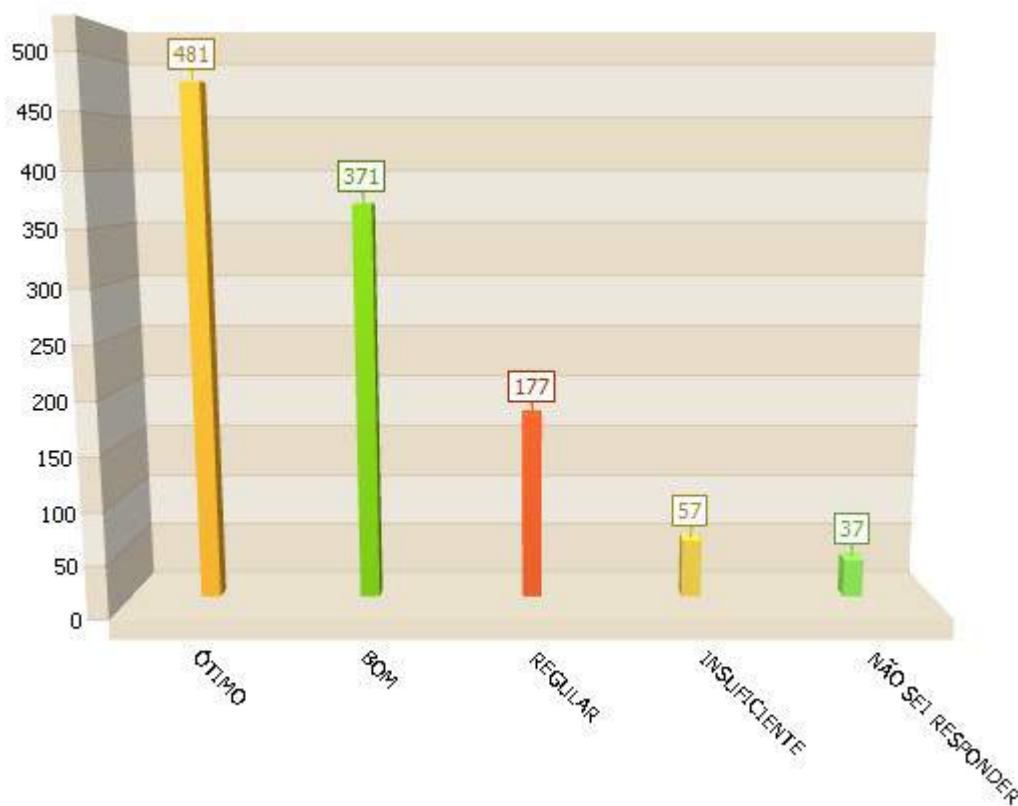
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

11 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO: Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.

A - ÓTIMO	481	-	42,83 %
B - BOM	371	-	33,04 %
C - REGULAR	177	-	15,76 %
D - INSUFICIENTE	57	-	5,08 %
E - NÃO SEI RESPONDER	37	-	3,29 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1123



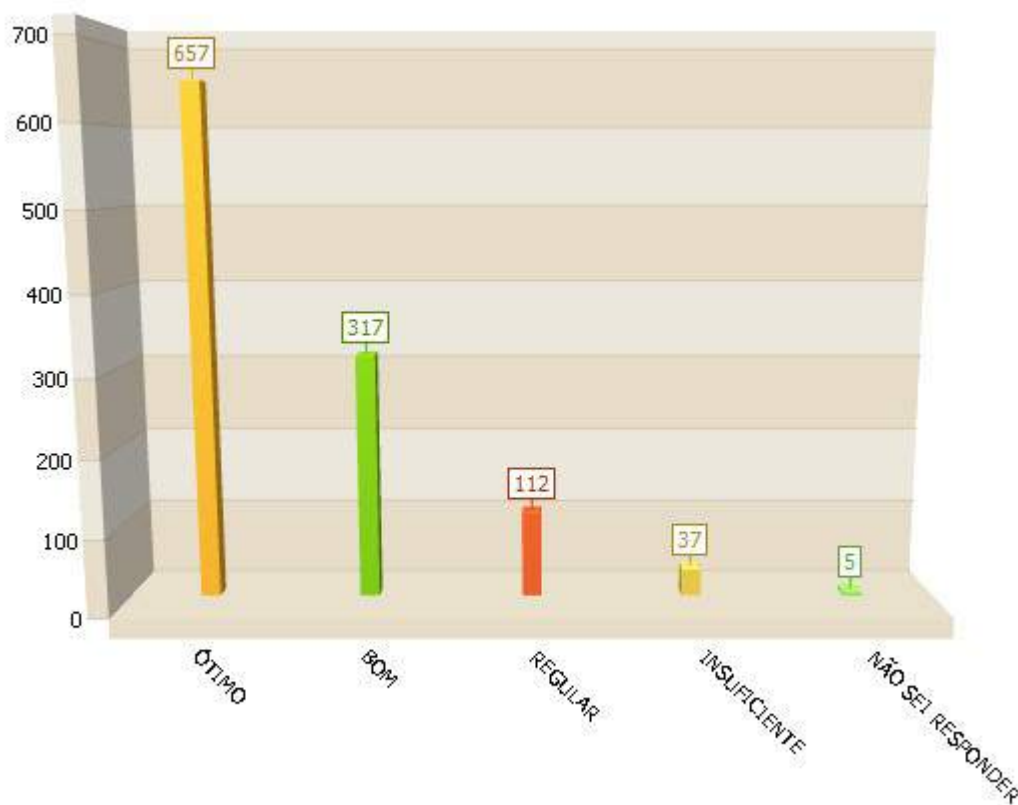
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

12 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.

A - ÓTIMO	657	-	58,24 %
B - BOM	317	-	28,10 %
C - REGULAR	112	-	9,93 %
D - INSUFICIENTE	37	-	3,28 %
E - NÃO SEI RESPONDER	5	-	0,44 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1128



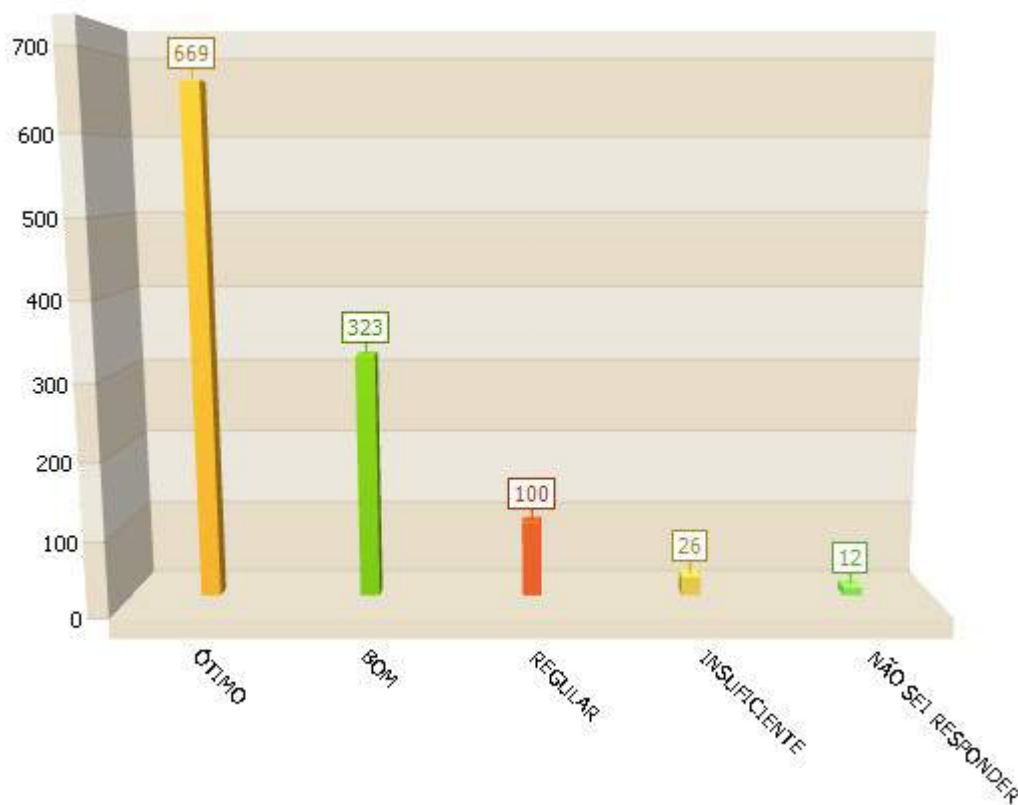
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

13 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

A - ÓTIMO	669	-	59,20 %
B - BOM	323	-	28,58 %
C - REGULAR	100	-	8,85 %
D - INSUFICIENTE	26	-	2,30 %
E - NÃO SEI RESPONDER	12	-	1,06 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1130



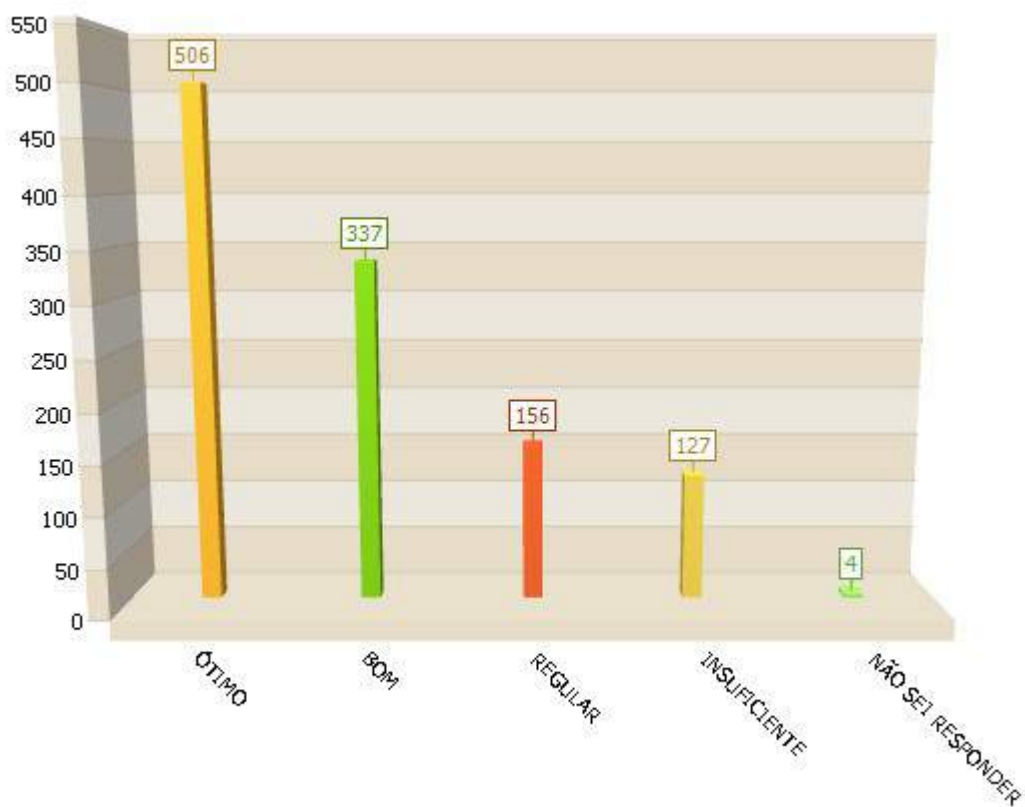
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

14 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Áreas de lazer.

A - ÓTIMO	506	-	44,78 %
B - BOM	337	-	29,82 %
C - REGULAR	156	-	13,81 %
D - INSUFICIENTE	127	-	11,24 %
E - NÃO SEI RESPONDER	4	-	0,35 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1130



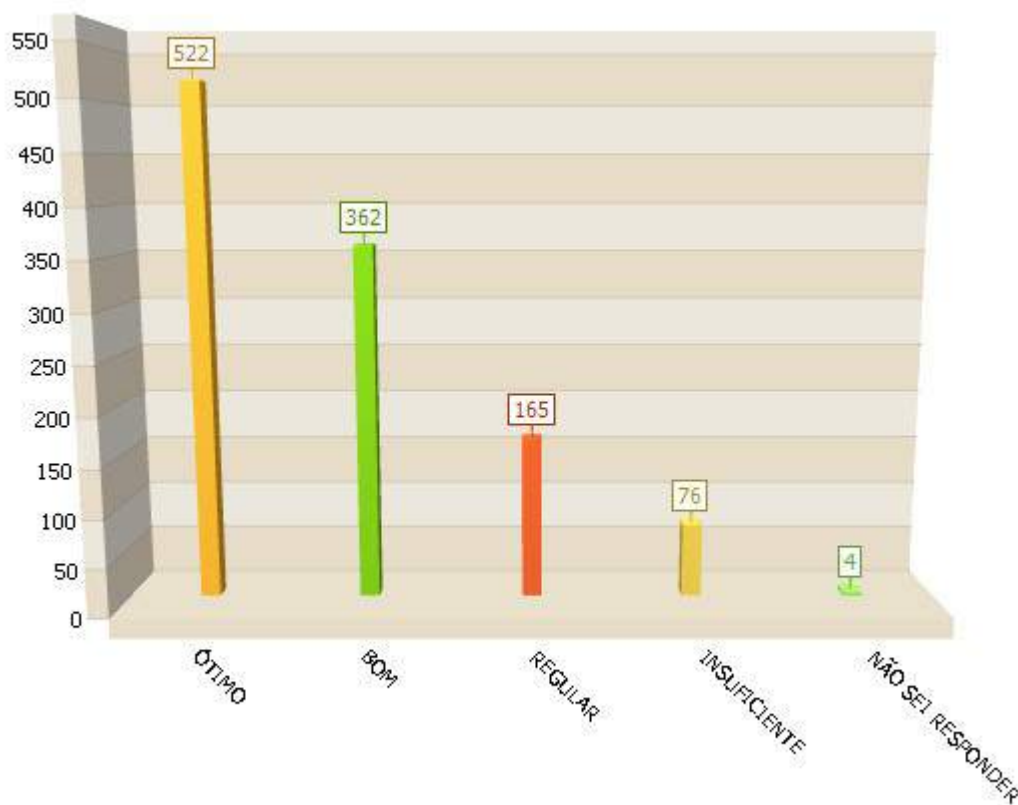
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

15 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Segurança.

A - ÓTIMO	522	-	46,24 %
B - BOM	362	-	32,06 %
C - REGULAR	165	-	14,61 %
D - INSUFICIENTE	76	-	6,73 %
E - NÃO SEI RESPONDER	4	-	0,35 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1129



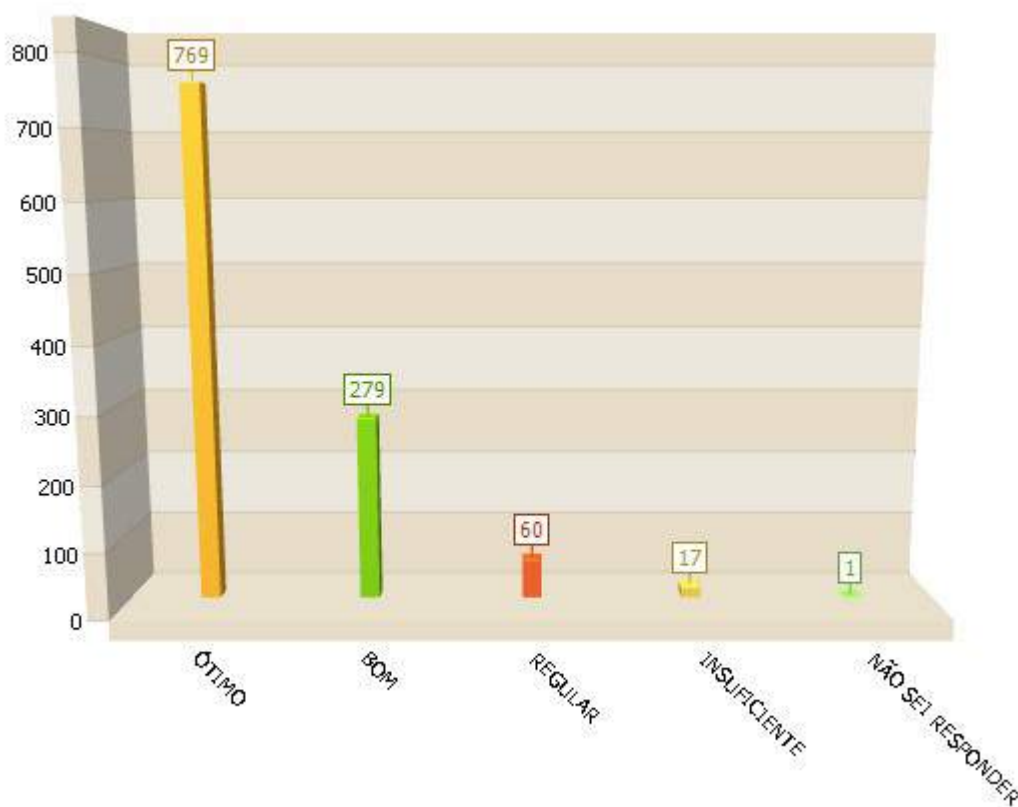
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

16 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Limpeza.

A - ÓTIMO	769	-	68,29 %
B - BOM	279	-	24,78 %
C - REGULAR	60	-	5,33 %
D - INSUFICIENTE	17	-	1,51 %
E - NÃO SEI RESPONDER	1	-	0,09 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1126



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

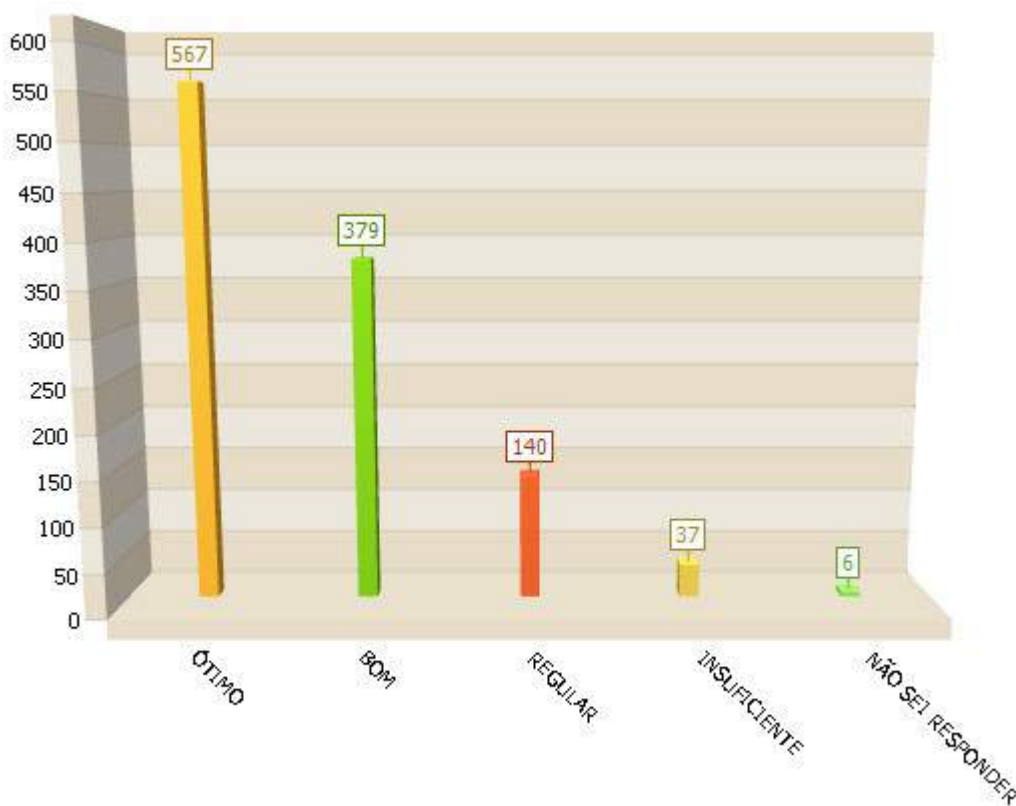
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

17 - INFRAESTRUTURA FÍSICA: Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.

A - ÓTIMO	567	-	50,22 %
B - BOM	379	-	33,57 %
C - REGULAR	140	-	12,40 %
D - INSUFICIENTE	37	-	3,28 %
E - NÃO SEI RESPONDER	6	-	0,53 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1129



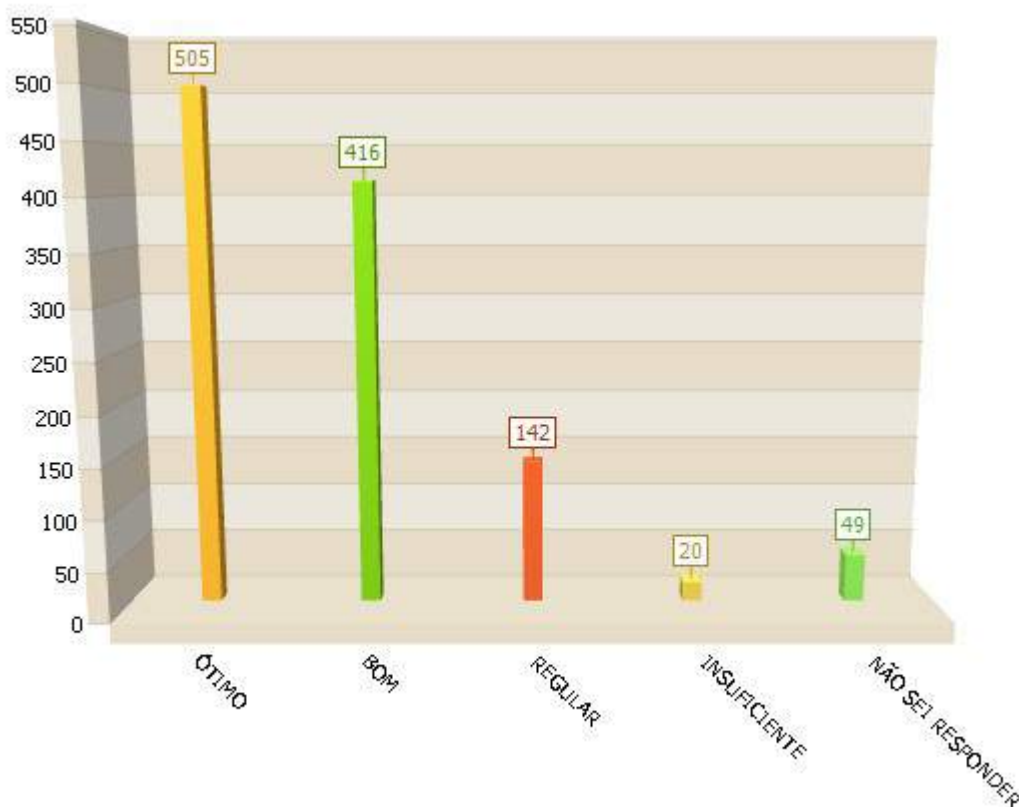
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

18 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

A - ÓTIMO	505	-	44,61 %
B - BOM	416	-	36,75 %
C - REGULAR	142	-	12,54 %
D - INSUFICIENTE	20	-	1,77 %
E - NÃO SEI RESPONDER	49	-	4,33 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1132



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

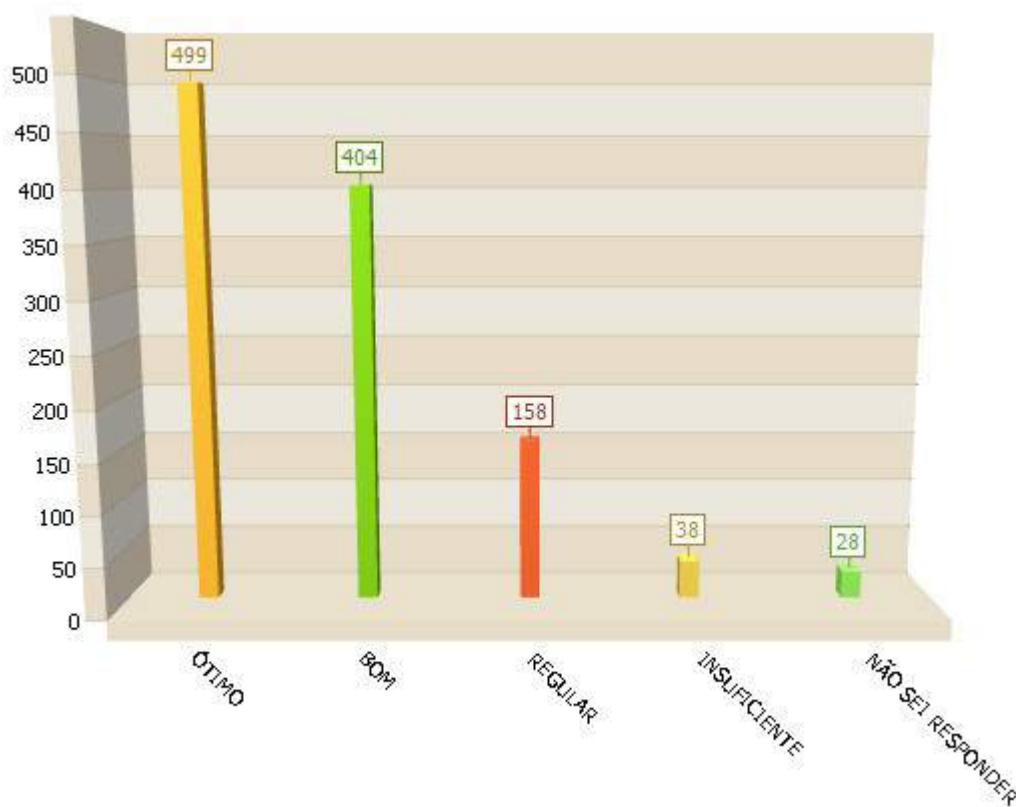
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

19 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.

A - ÓTIMO	499	-	44,28 %
B - BOM	404	-	35,85 %
C - REGULAR	158	-	14,02 %
D - INSUFICIENTE	38	-	3,37 %
E - NÃO SEI RESPONDER	28	-	2,48 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1127



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

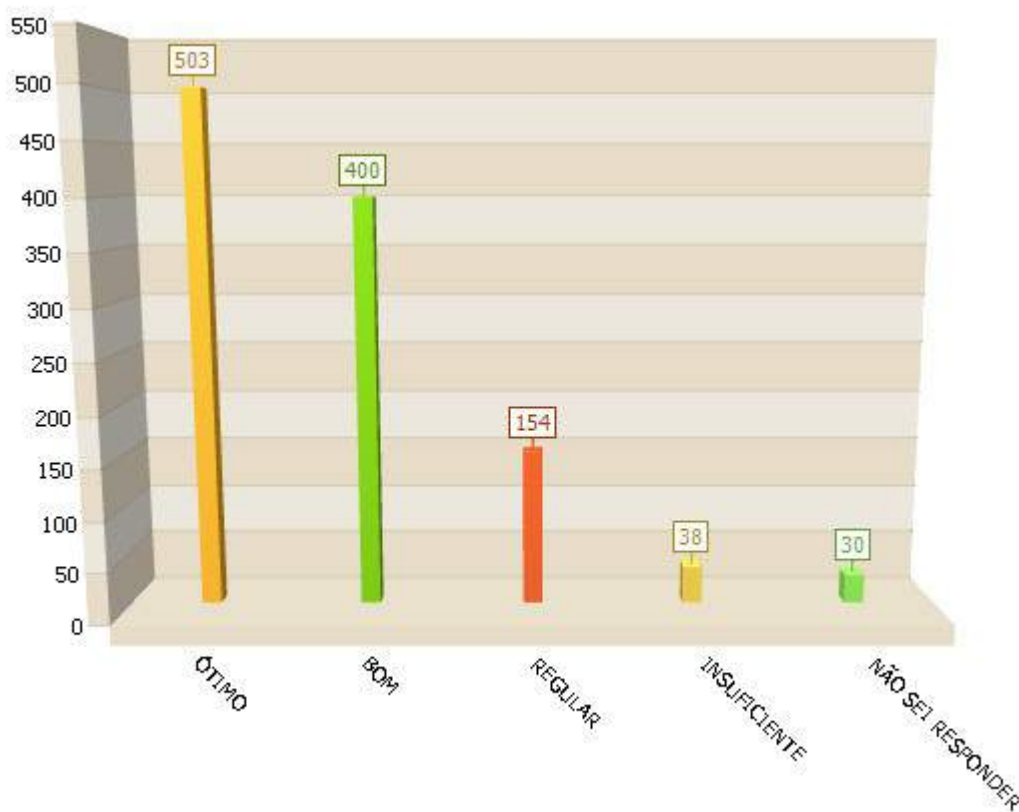
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

20 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.

A - ÓTIMO	503	-	44,71 %
B - BOM	400	-	35,56 %
C - REGULAR	154	-	13,69 %
D - INSUFICIENTE	38	-	3,38 %
E - NÃO SEI RESPONDER	30	-	2,67 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1125



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

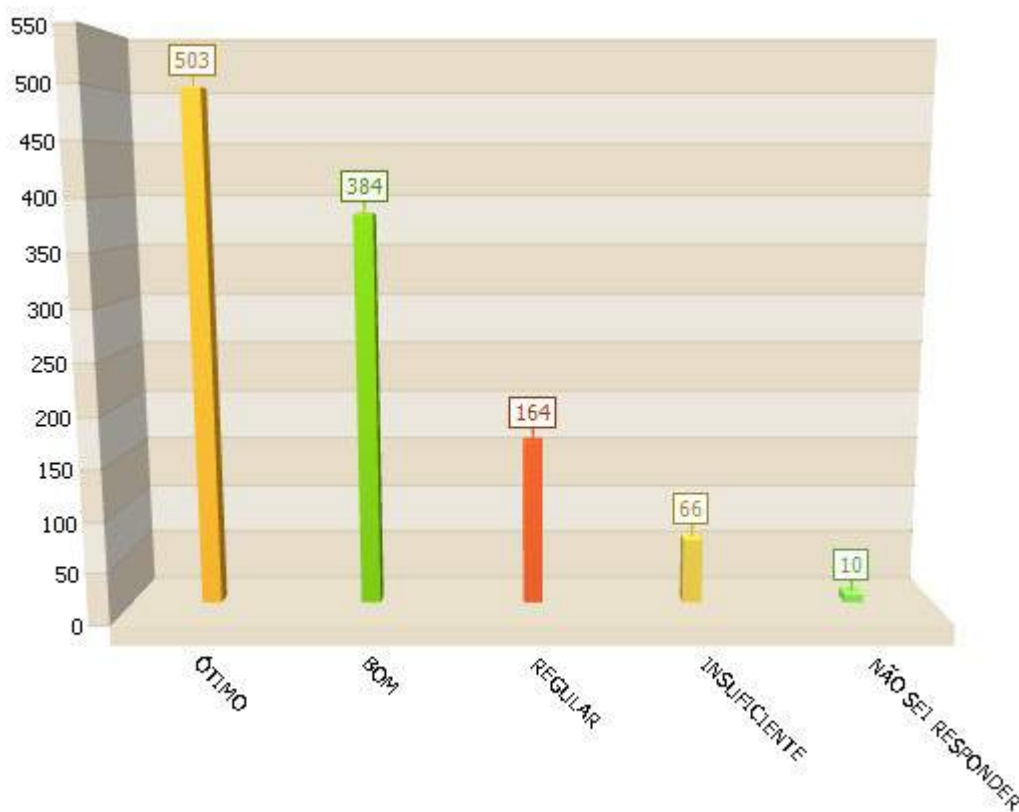
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

21 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.

A - ÓTIMO	503	-	44,63 %
B - BOM	384	-	34,07 %
C - REGULAR	164	-	14,55 %
D - INSUFICIENTE	66	-	5,86 %
E - NÃO SEI RESPONDER	10	-	0,89 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1127



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

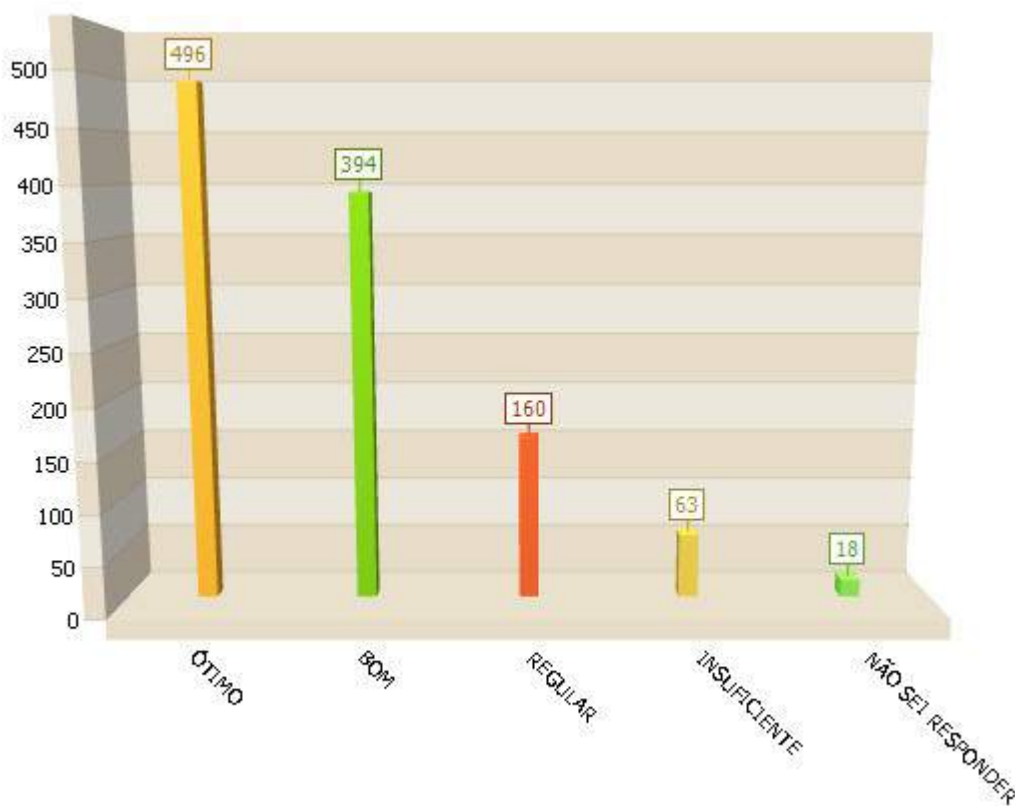
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

22 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.

A - ÓTIMO	496	-	43,85 %
B - BOM	394	-	34,84 %
C - REGULAR	160	-	14,15 %
D - INSUFICIENTE	63	-	5,57 %
E - NÃO SEI RESPONDER	18	-	1,59 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1131



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

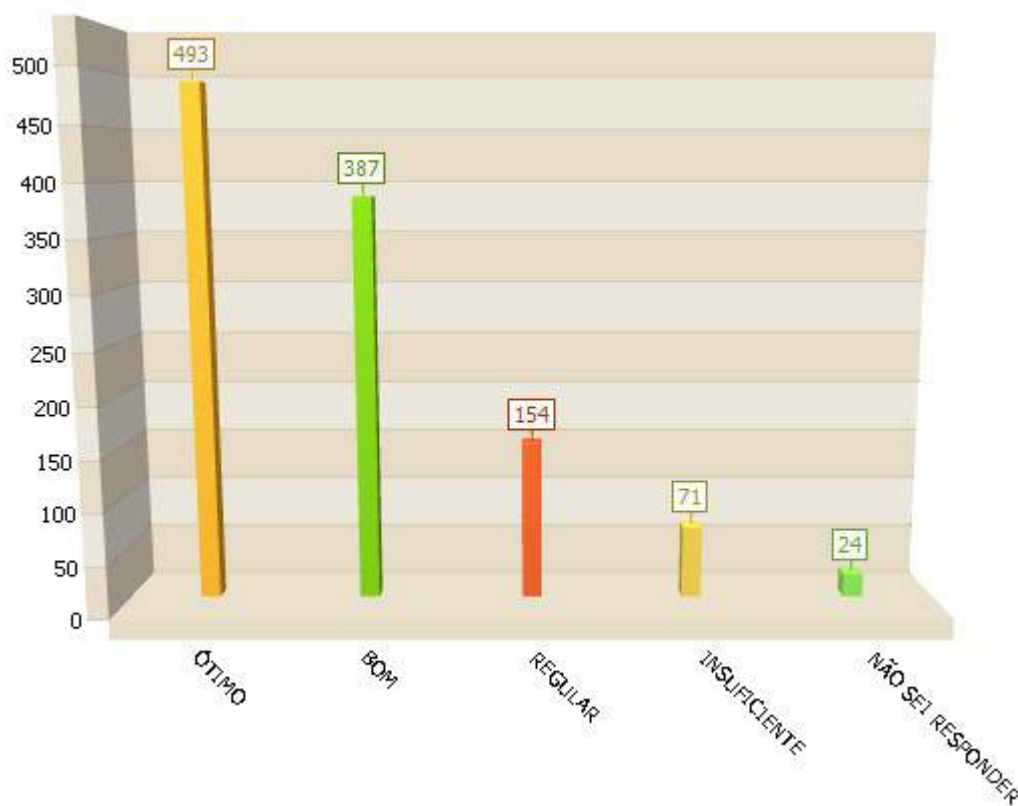
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

23 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.

A - ÓTIMO	493	-	43,67 %
B - BOM	387	-	34,28 %
C - REGULAR	154	-	13,64 %
D - INSUFICIENTE	71	-	6,29 %
E - NÃO SEI RESPONDER	24	-	2,13 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1129



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

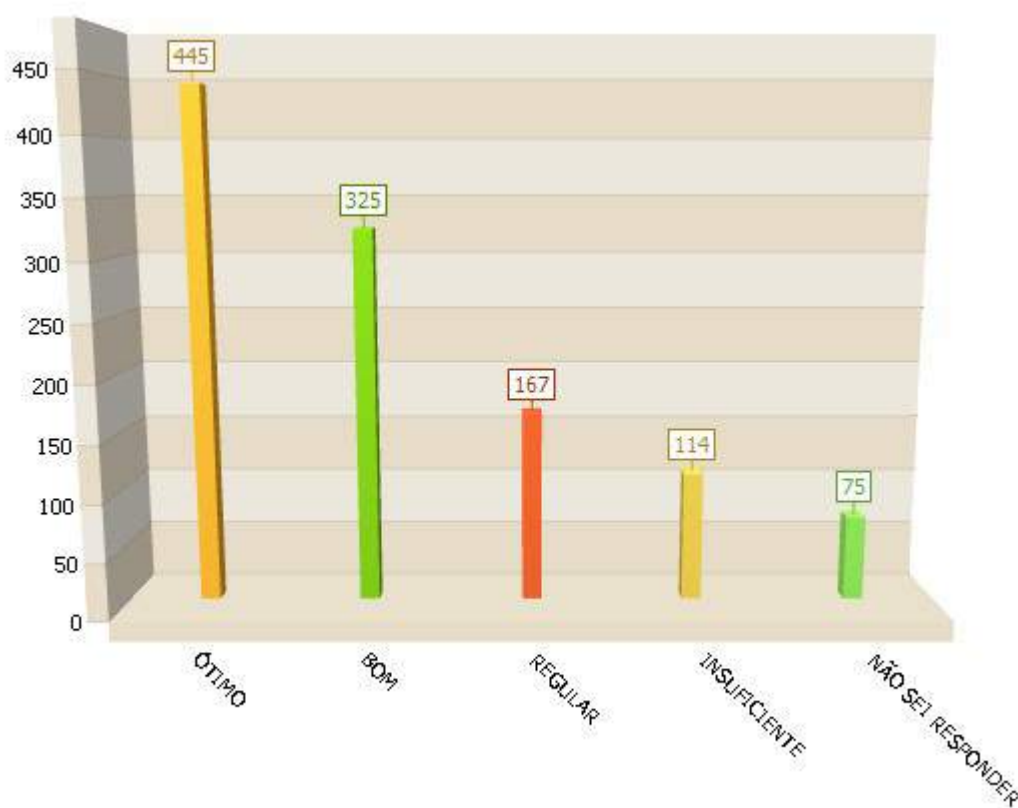
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

24 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.

A - ÓTIMO	445	-	39,52 %
B - BOM	325	-	28,86 %
C - REGULAR	167	-	14,83 %
D - INSUFICIENTE	114	-	10,12 %
E - NÃO SEI RESPONDER	75	-	6,66 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1126



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

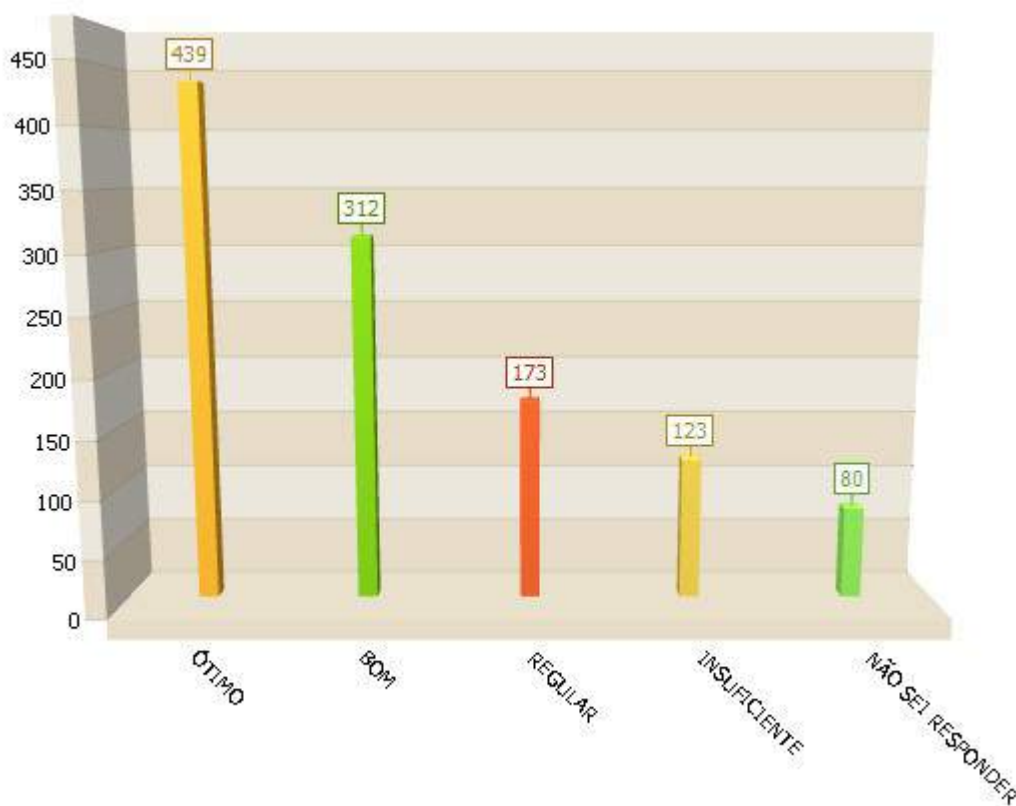
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

25 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

A - ÓTIMO	439	-	38,95 %
B - BOM	312	-	27,68 %
C - REGULAR	173	-	15,35 %
D - INSUFICIENTE	123	-	10,91 %
E - NÃO SEI RESPONDER	80	-	7,10 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1127



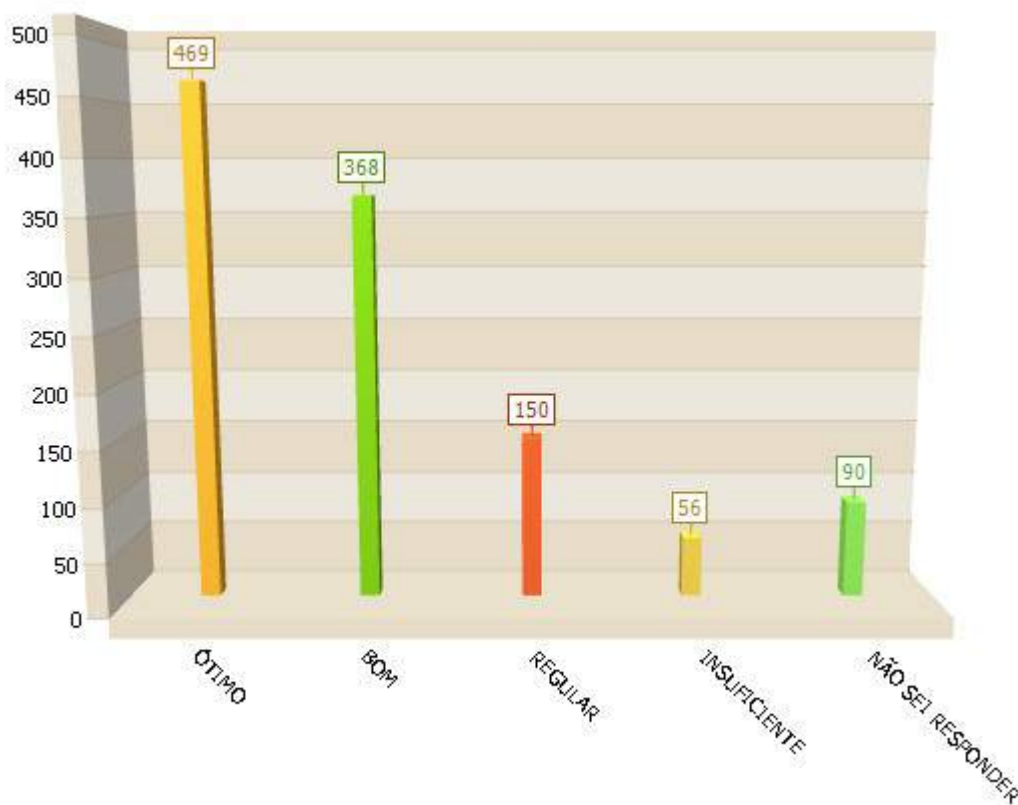
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

26 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Inserção profissional dos egressos.

A - ÓTIMO	469	-	41,39 %
B - BOM	368	-	32,48 %
C - REGULAR	150	-	13,24 %
D - INSUFICIENTE	56	-	4,94 %
E - NÃO SEI RESPONDER	90	-	7,94 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1133



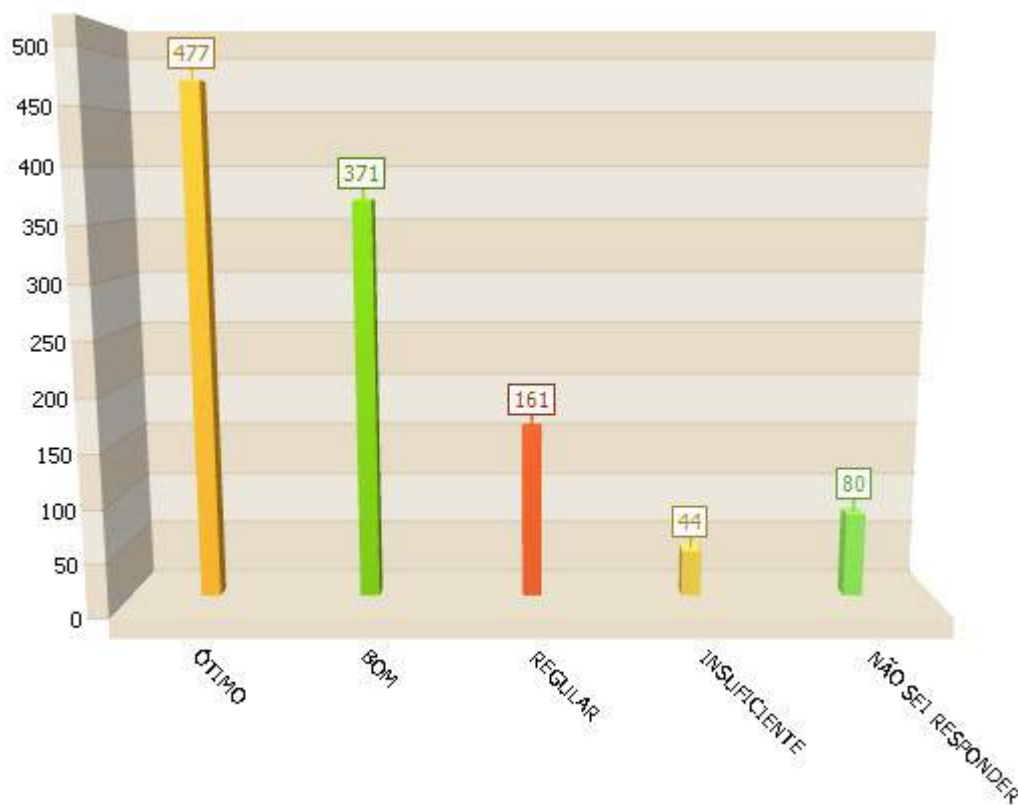
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

27 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Participação dos egressos na vida da Instituição.

A - ÓTIMO	477	-	42,10 %
B - BOM	371	-	32,74 %
C - REGULAR	161	-	14,21 %
D - INSUFICIENTE	44	-	3,88 %
E - NÃO SEI RESPONDER	80	-	7,06 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item: 1133



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

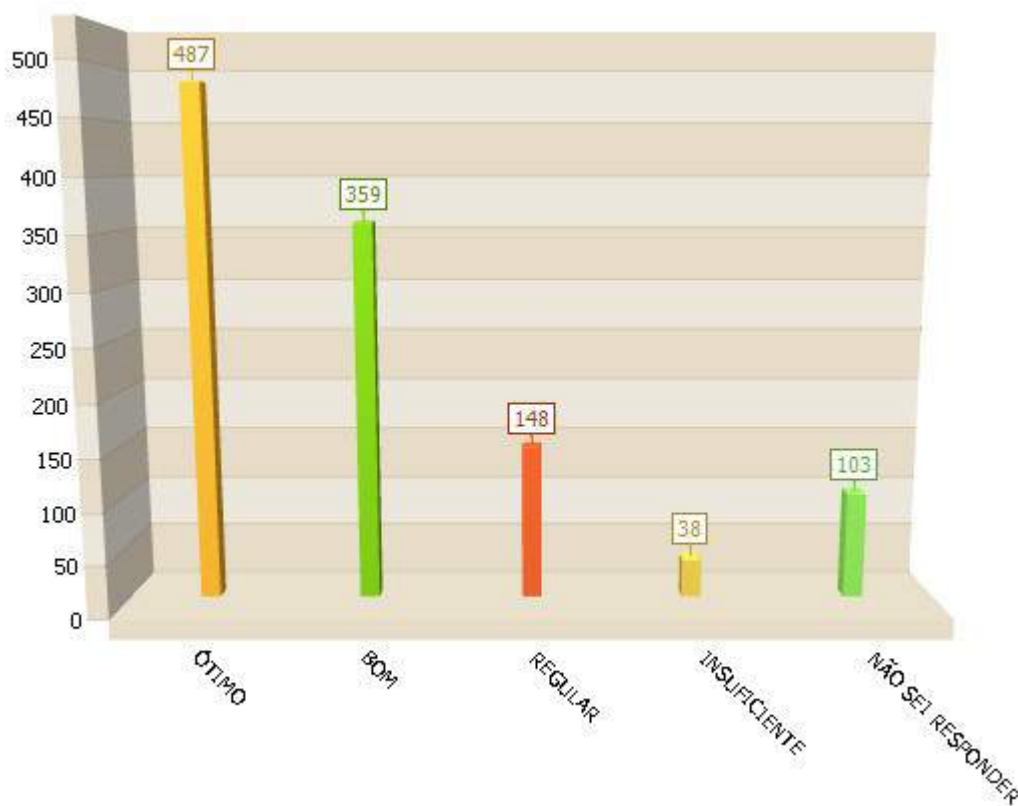
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

28 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Programa de educação continuada voltado para os egressos.

A - ÓTIMO	487	-	42,91 %
B - BOM	359	-	31,63 %
C - REGULAR	148	-	13,04 %
D - INSUFICIENTE	38	-	3,35 %
E - NÃO SEI RESPONDER	103	-	9,07 %

Quantidade de alunos que avaliaram este item:

1135



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

INSTRUMENTO AO DOCENTE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

Estimado(a) Docente, solicitamos atenção a seguir no preenchimento do questionário avaliativo da nossa instituição. Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a legenda abaixo. Desde já, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Luciano Feijão agradece sua importante participação para o conhecimento e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

LEGENDA: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Insuficiente; NSR – Não sei responder.

ASPECTOS ANALISADOS	O	B	R	I	NSR
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI					
Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão					
Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.					
Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.					
3. Responsabilidade Social					
Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.					
Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.					
4. Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente, seu aperfeiçoamento e condições de trabalho					
Titulação.					
Experiência profissional no magistério superior.					
Políticas de acompanhamento do trabalho docente.					
Regime de trabalho.					
Plano de carreira.					
Programas de capacitação e suas formas de operacionalização.					
Políticas para publicações.					
5. Comunicação com a sociedade					

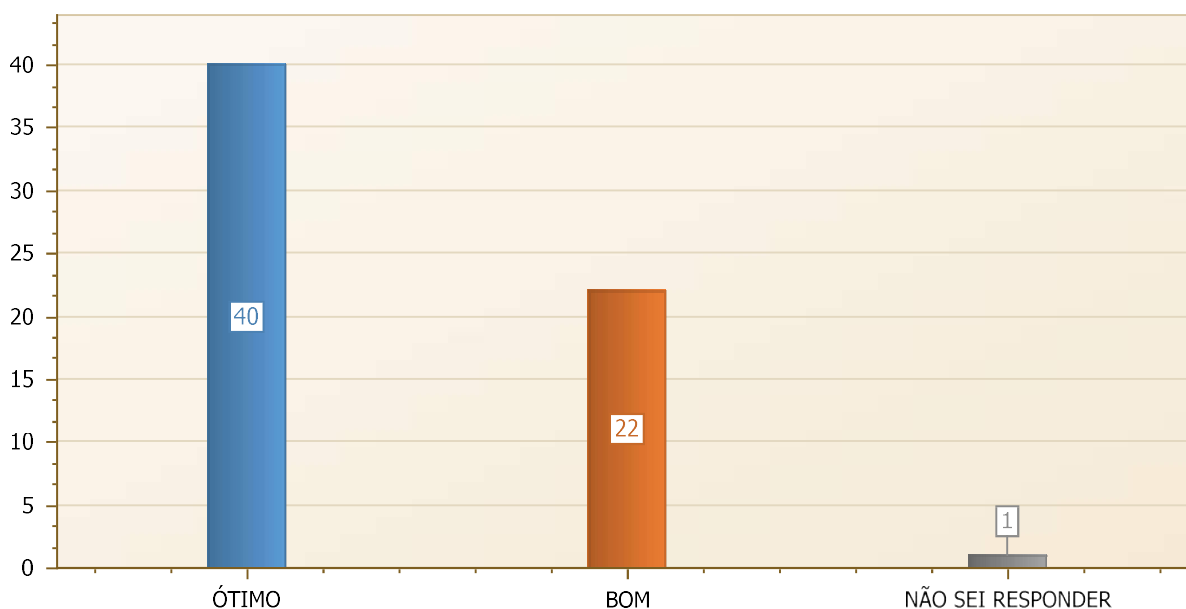
Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).					
Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).					
6. Organização e Gestão da Instituição					
Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.					
7. Infraestrutura Física					
Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.					
Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.					
Áreas de lazer.					
Segurança.					
Limpeza.					
Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.					
8. Planejamento e Avaliação					
Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.					
Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.					
Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.					
9. Políticas de Atendimento aos Discentes					
Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.					
Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.					
Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.					
Inserção profissional dos egressos.					
Participação dos egressos na vida da Instituição.					

Programa de educação continuada voltado para os egressos.					
10.Sustentabilidade Financeira					
Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.					
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.					
Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.					

**Nº 1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI:
Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de
Desenvolvimento Institucional - PDI.**

A - ÓTIMO	40	- 63,49%
B - BOM	22	- 34,92%
E - NÃO SEI RESPONDER	1	- 1,59%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



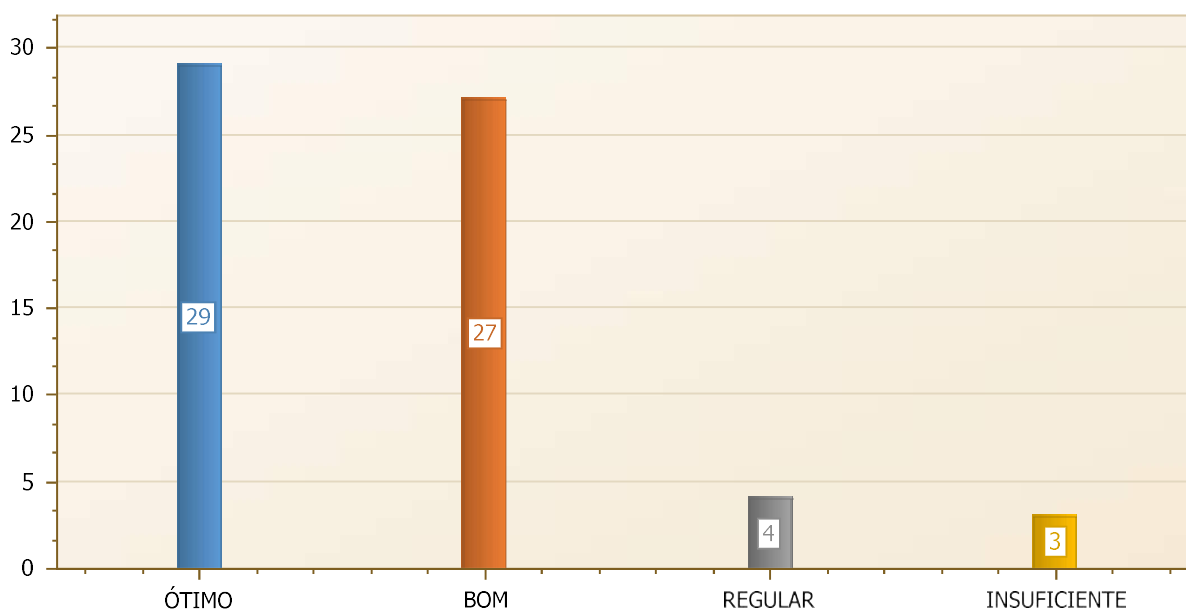
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	29 - 46,03%
B - BOM	27 - 42,86%
C - REGULAR	4 - 6,35%
D - INSUFICIENTE	3 - 4,76%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



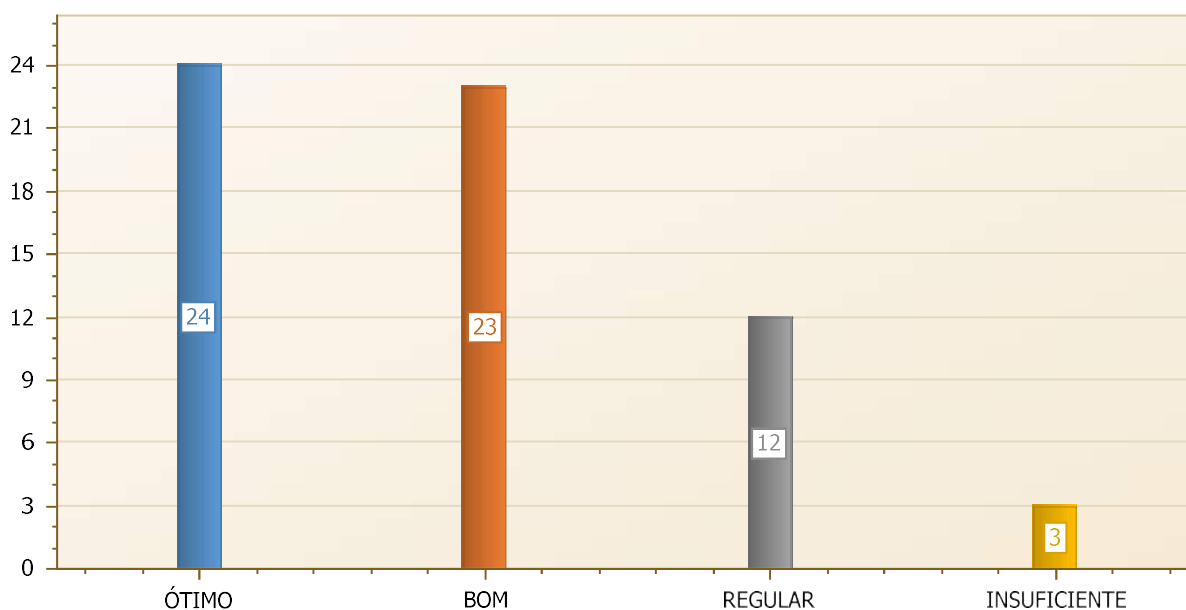
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

**Nº 3 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:
Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas,
projetos ou atividades de extensão universitária.**

A - ÓTIMO	24 - 38,71 %
B - BOM	23 - 37,10 %
C - REGULAR	12 - 19,35 %
D - INSUFICIENTE	3 - 4,84 %

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



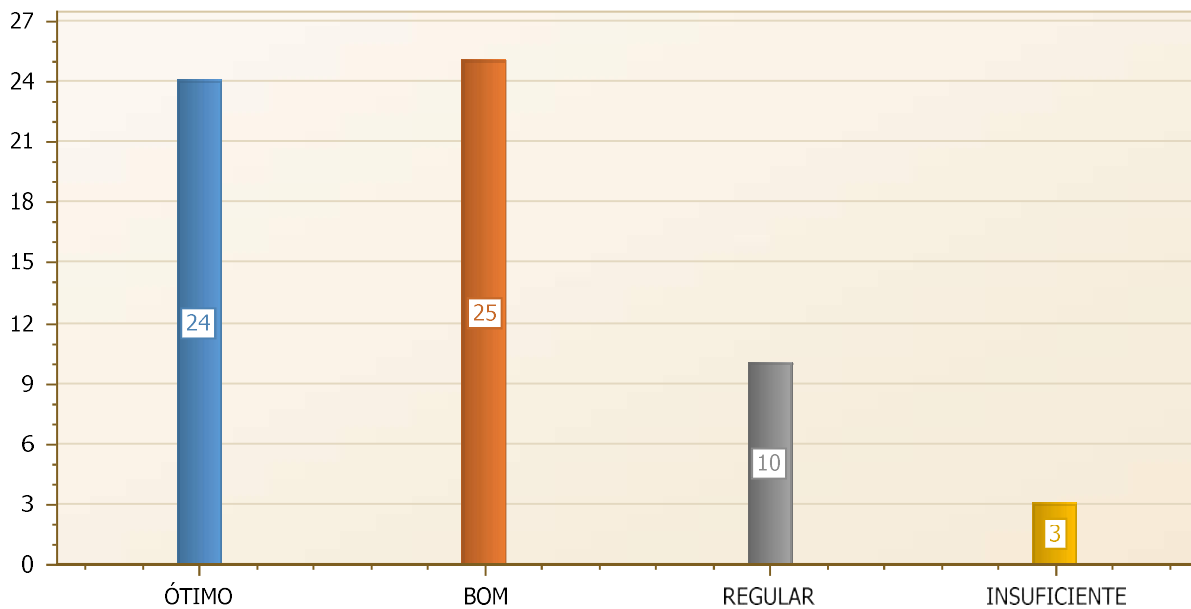
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

**Nº 4 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:
Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de
iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação
acadêmica.**

A - ÓTIMO	24 - 38,71 %
B - BOM	25 - 40,32 %
C - REGULAR	10 - 16,13 %
D - INSUFICIENTE	3 - 4,84 %

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



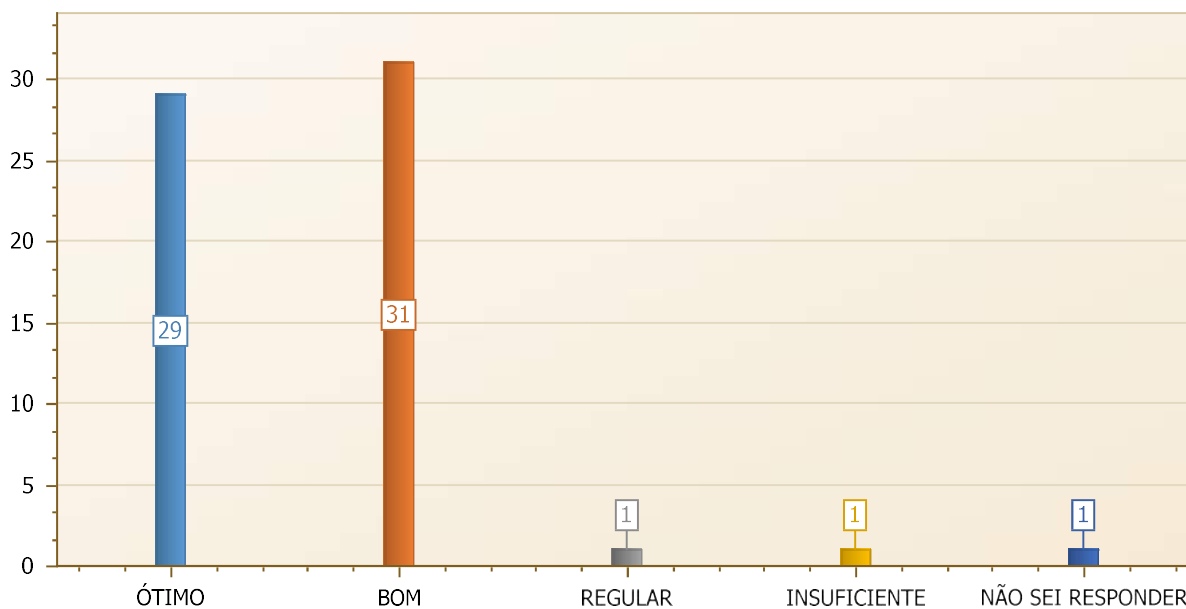
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 5 RESPONSABILIDADE SOCIAL: Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	29 - 46,03%
B - BOM	31 - 49,21%
C - REGULAR	1 - 1,59%
D - INSUFICIENTE	1 - 1,59%
E - NÃO SEI RESPONDER	1 - 1,59%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



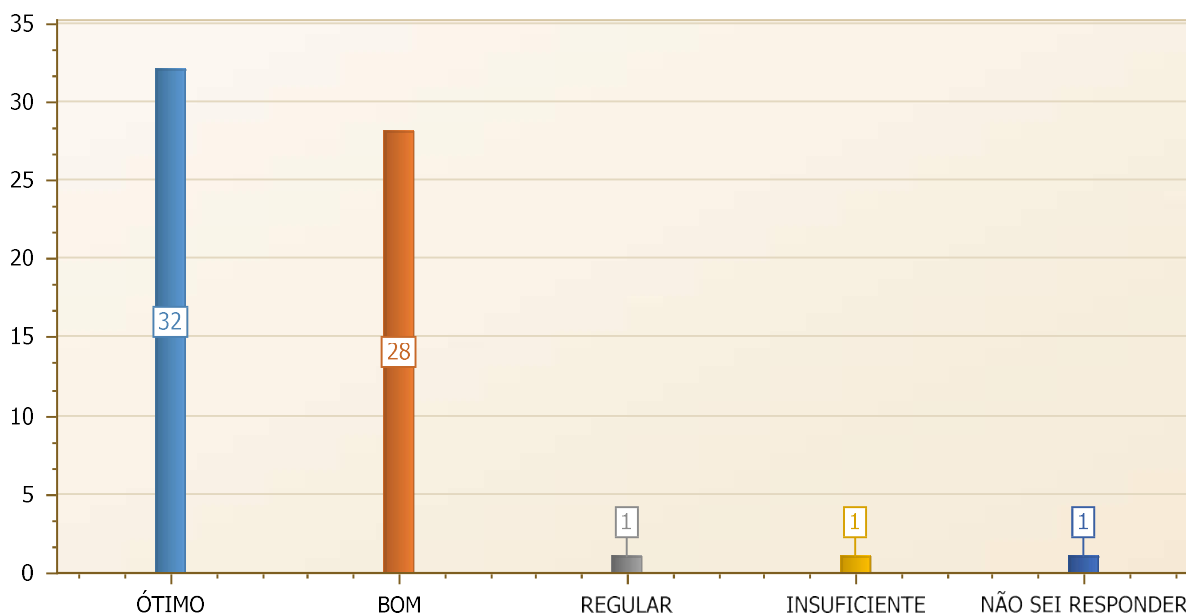
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 6 RESPONSABILIDADE SOCIAL: Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.

A - ÓTIMO	32 - 50,79%
B - BOM	28 - 44,44%
C - REGULAR	1 - 1,59%
D - INSUFICIENTE	1 - 1,59%
E - NÃO SEI RESPONDER	1 - 1,59%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



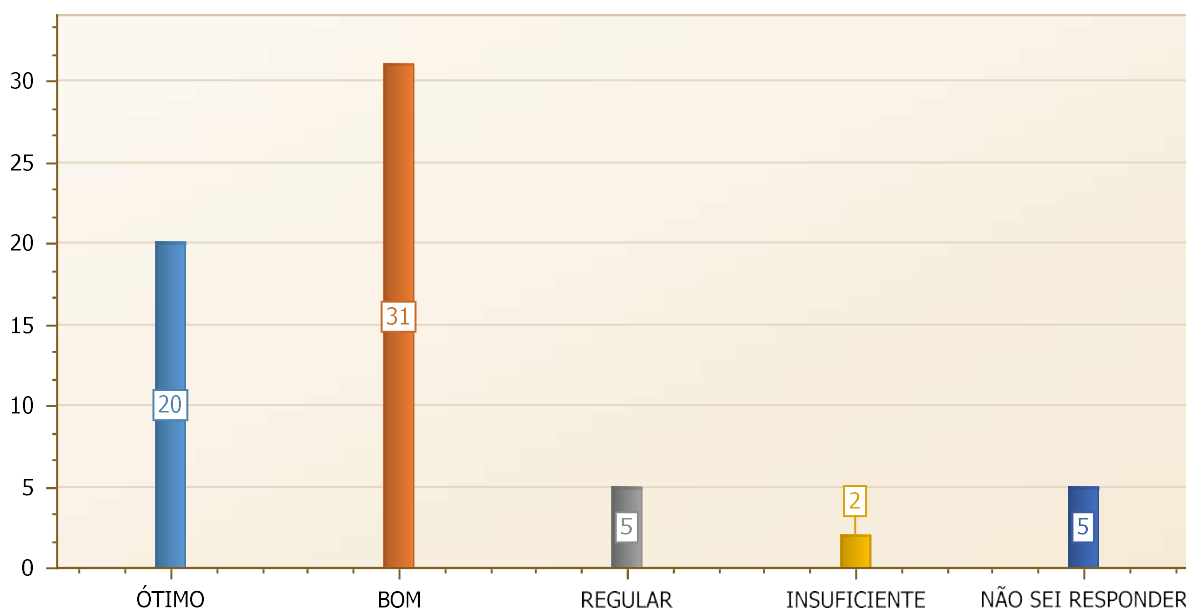
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 7 RESPONSABILIDADE SOCIAL: Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONGs, instituições públicas e privadas.

A - ÓTIMO	20	-	31,75%
B - BOM	31	-	49,21%
C - REGULAR	5	-	7,94%
D - INSUFICIENTE	2	-	3,17%
E - NÃO SEI RESPONDER	5	-	7,94%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



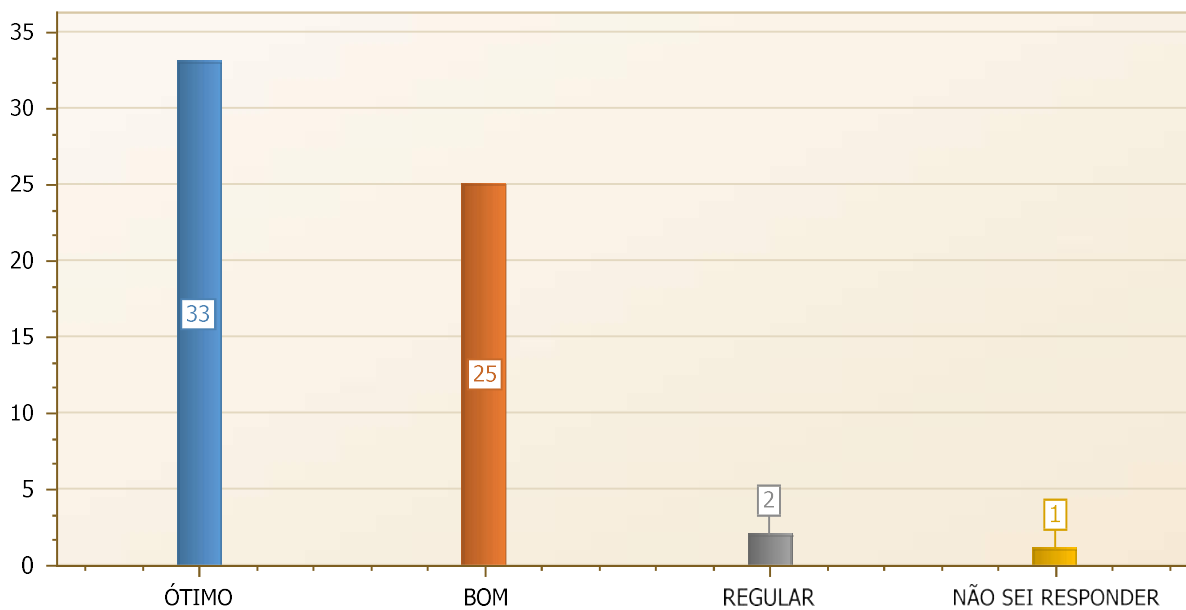
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 8 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Titulação.

A - ÓTIMO	33	-	54,10%
B - BOM	25	-	40,98%
C - REGULAR	2	-	3,28%
E - NÃO SEI RESPONDER	1	-	1,64%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 61



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

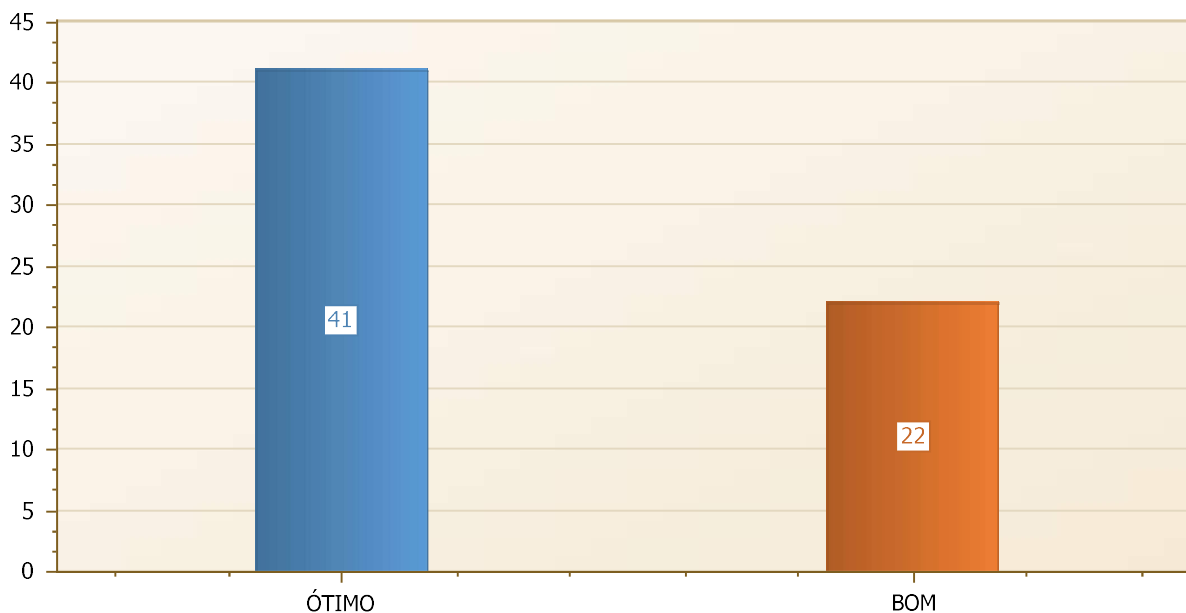
- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

**Nº 9 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO :
Experiência profissional no magistério superior.**

A - ÓTIMO 41 - 65,08%

B - BOM 22 - 34,92%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



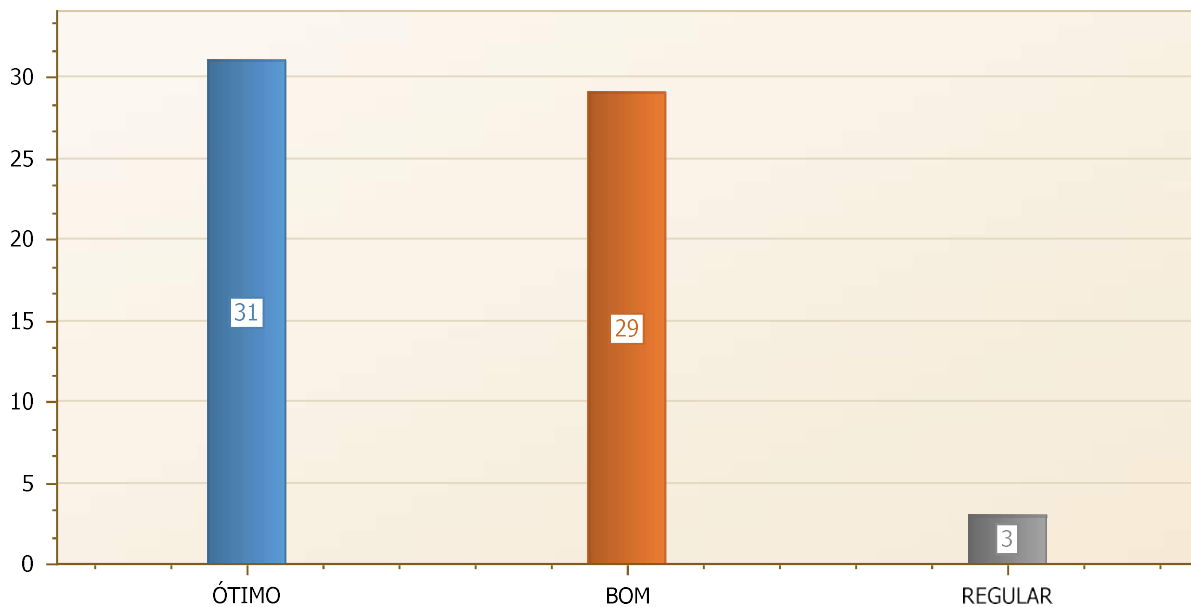
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 10 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Políticas de acompanhamento do trabalho docente.

A - ÓTIMO	31 - 49,21 %
B - BOM	29 - 46,03%
C - REGULAR	3 - 4,76%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



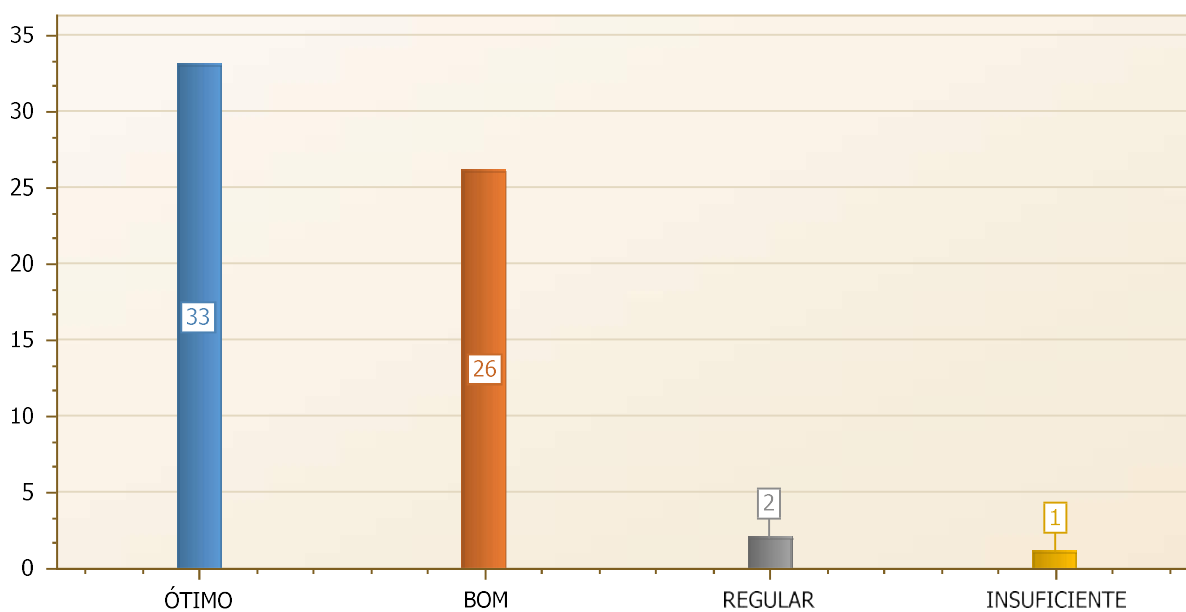
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 11 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Regime de trabalho.

A - ÓTIMO	33 - 53,23%
B - BOM	26 - 41,94%
C - REGULAR	2 - 3,23%
D - INSUFICIENTE	1 - 1,61%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



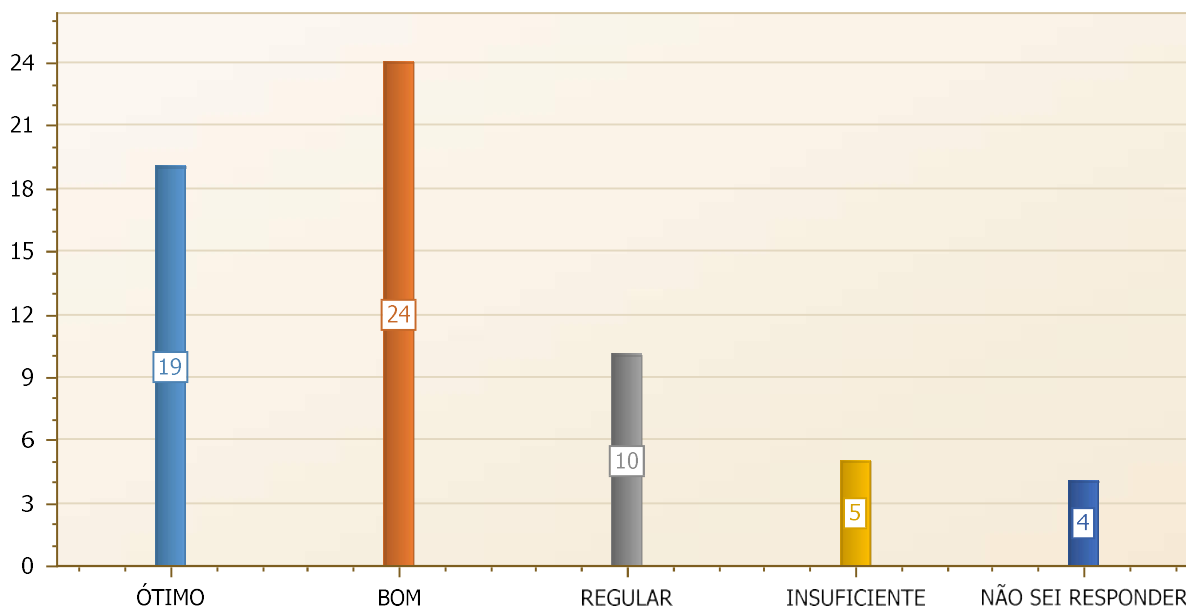
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 12 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Plano de carreira.

A - ÓTIMO	19 - 30,65%
B - BOM	24 - 38,71%
C - REGULAR	10 - 16,13%
D - INSUFICIENTE	5 - 8,06%
E - NÃO SEI RESPONDER	4 - 6,45%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



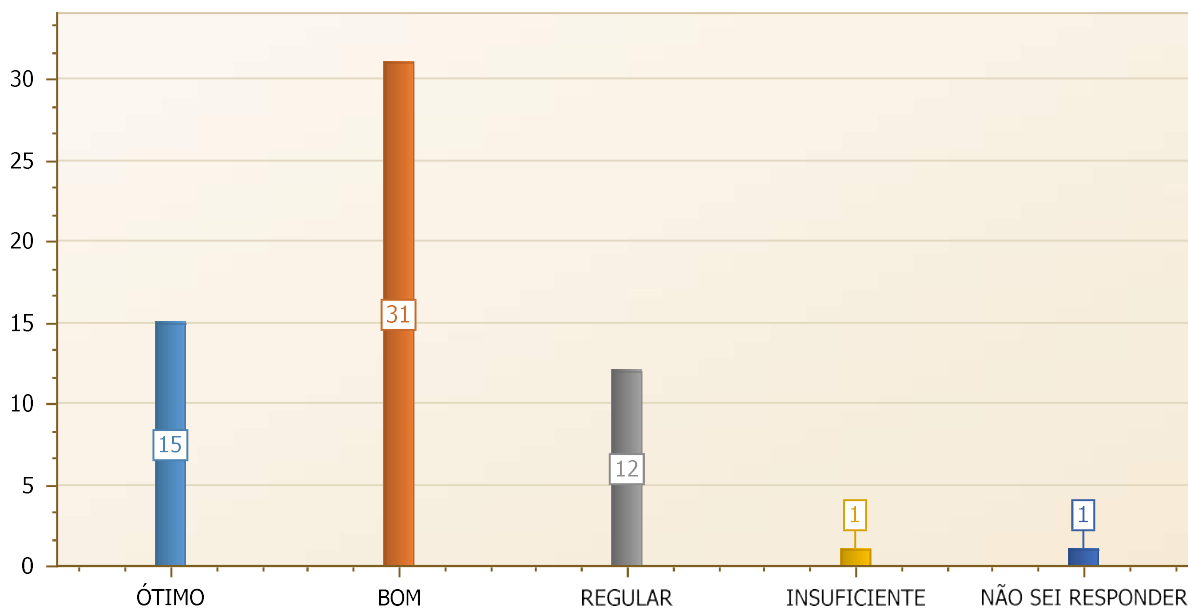
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 13 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Programas de capacitação e suas formas de operacionalização.

A - ÓTIMO	15 - 25,00%
B - BOM	31 - 51,67%
C - REGULAR	12 - 20,00%
D - INSUFICIENTE	1 - 1,67%
E - NÃO SEI RESPONDER	1 - 1,67%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 60



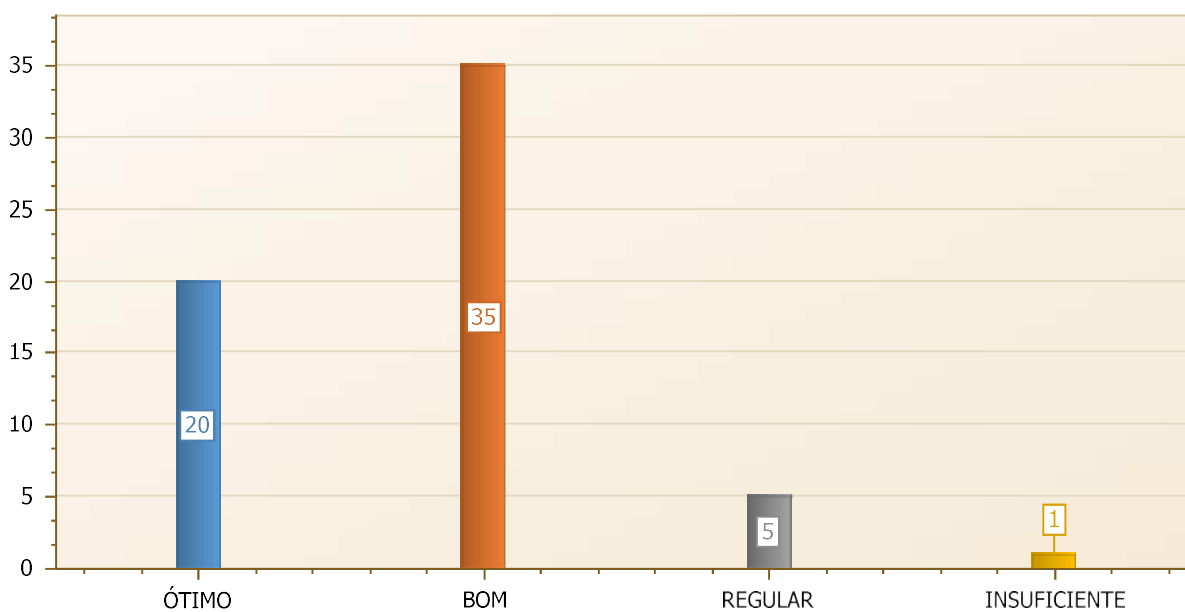
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 14 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO : Políticas para publicações.

A - ÓTIMO	20	-	32,79%
B - BOM	35	-	57,38%
C - REGULAR	5	-	8,20%
D - INSUFICIENTE	1	-	1,64%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 61



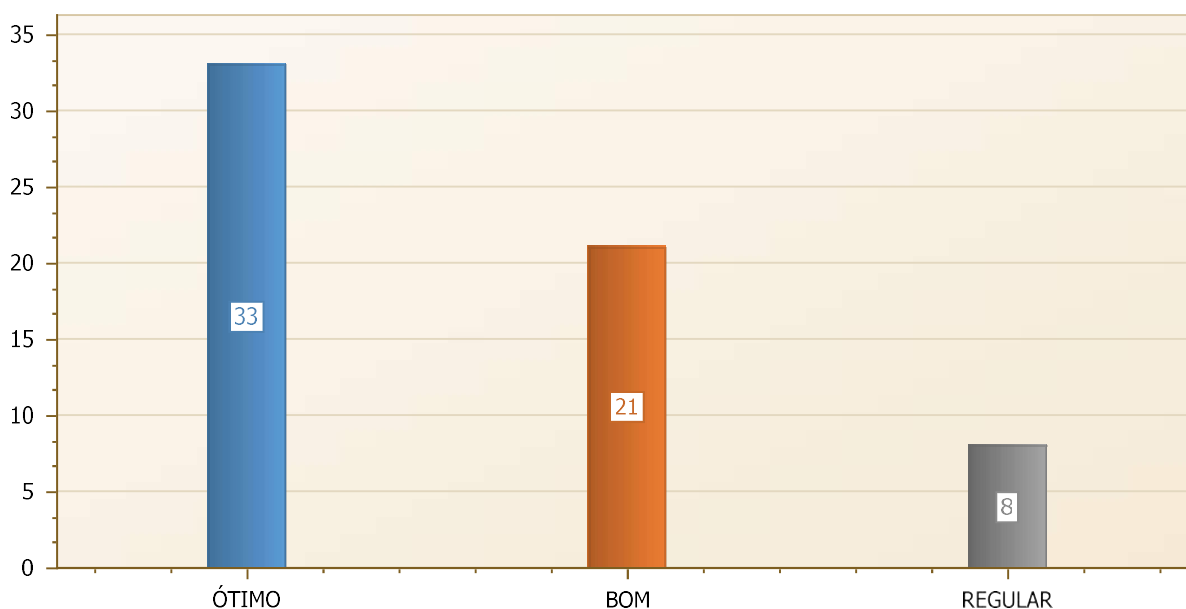
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 15 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).

A - ÓTIMO	33 - 53,23%
B - BOM	21 - 33,87%
C - REGULAR	8 - 12,90%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



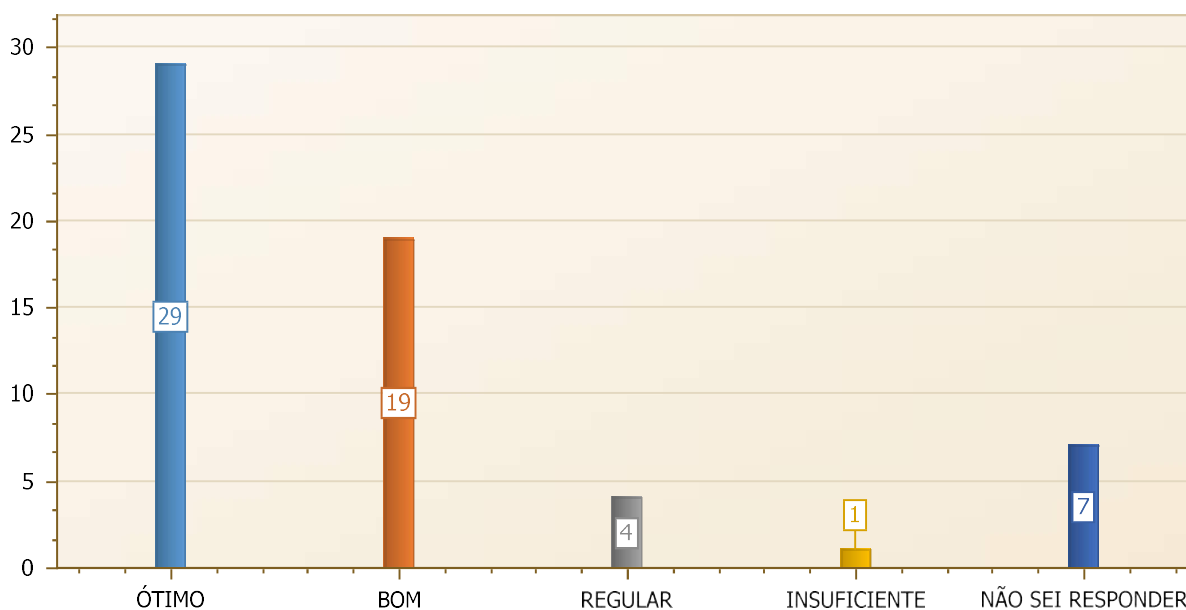
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 16 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).

A - ÓTIMO	29	-	48,33%
B - BOM	19	-	31,67%
C - REGULAR	4	-	6,67%
D - INSUFICIENTE	1	-	1,67%
E - NÃO SEI RESPONDER	7	-	11,67%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 60



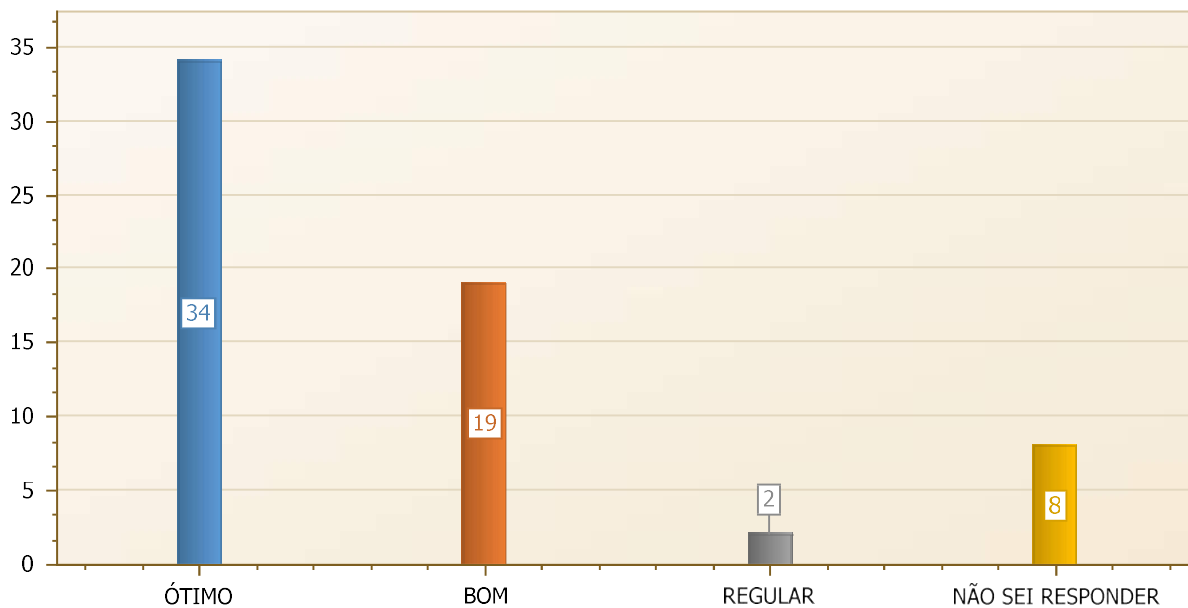
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 17 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO: Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A - ÓTIMO	34 - 53,97%
B - BOM	19 - 30,16%
C - REGULAR	2 - 3,17%
E - NÃO SEI RESPONDER	8 - 12,70%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



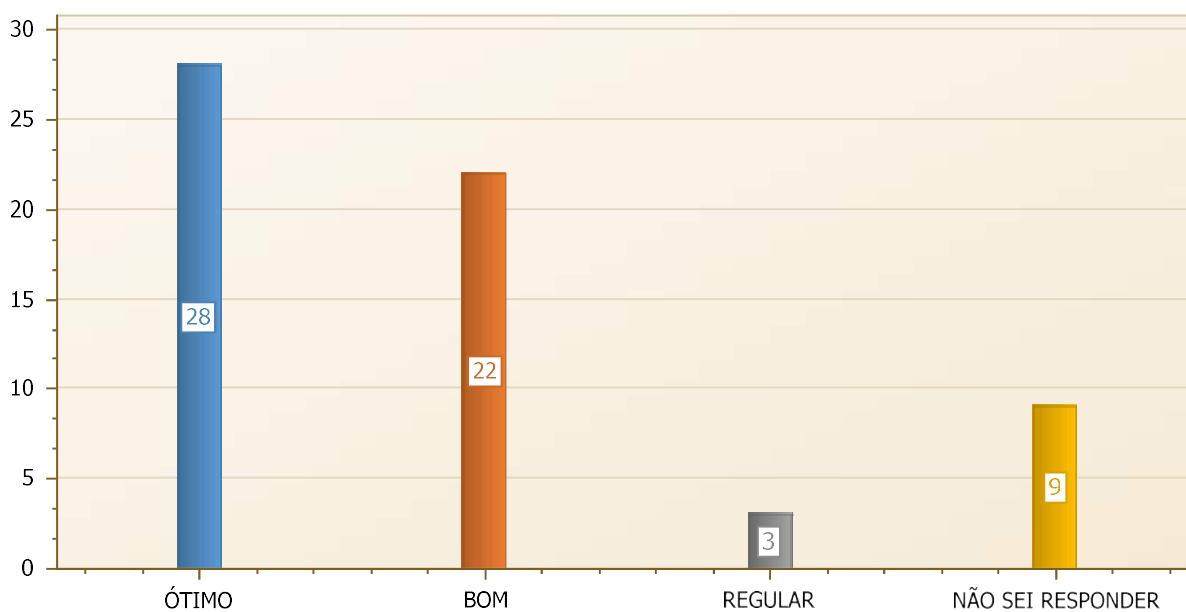
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 18 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO: Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.

A - ÓTIMO	28 - 45,16 %
B - BOM	22 - 35,48 %
C - REGULAR	3 - 4,84 %
E - NÃO SEI RESPONDER	9 - 14,52 %

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



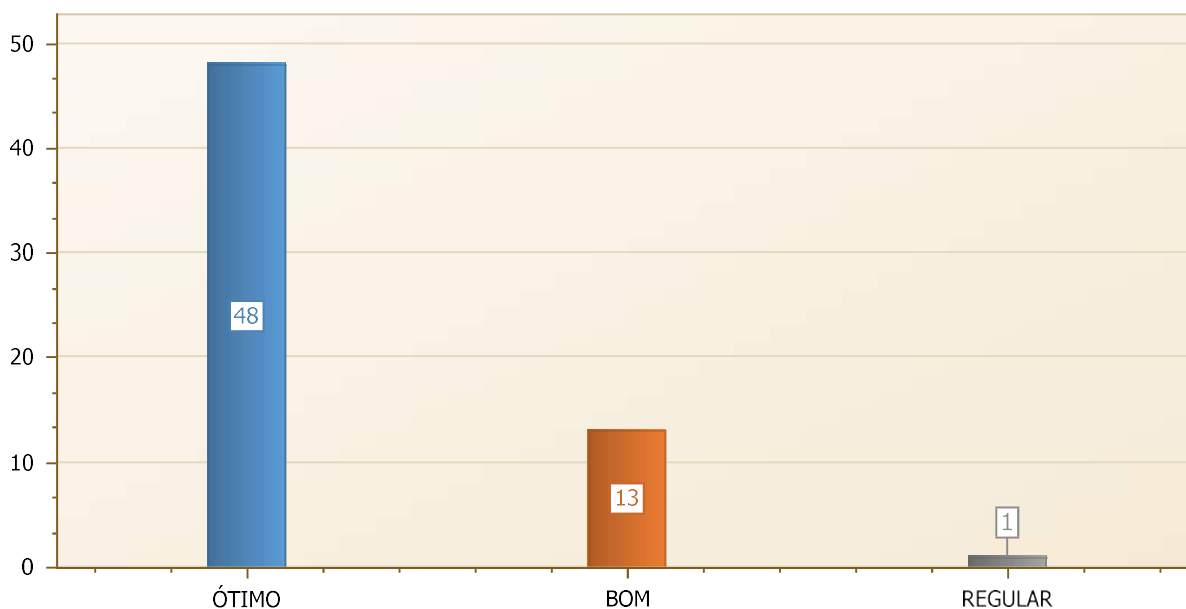
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 19 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.

A - ÓTIMO	48 - 77,42%
B - BOM	13 - 20,97%
C - REGULAR	1 - 1,61%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



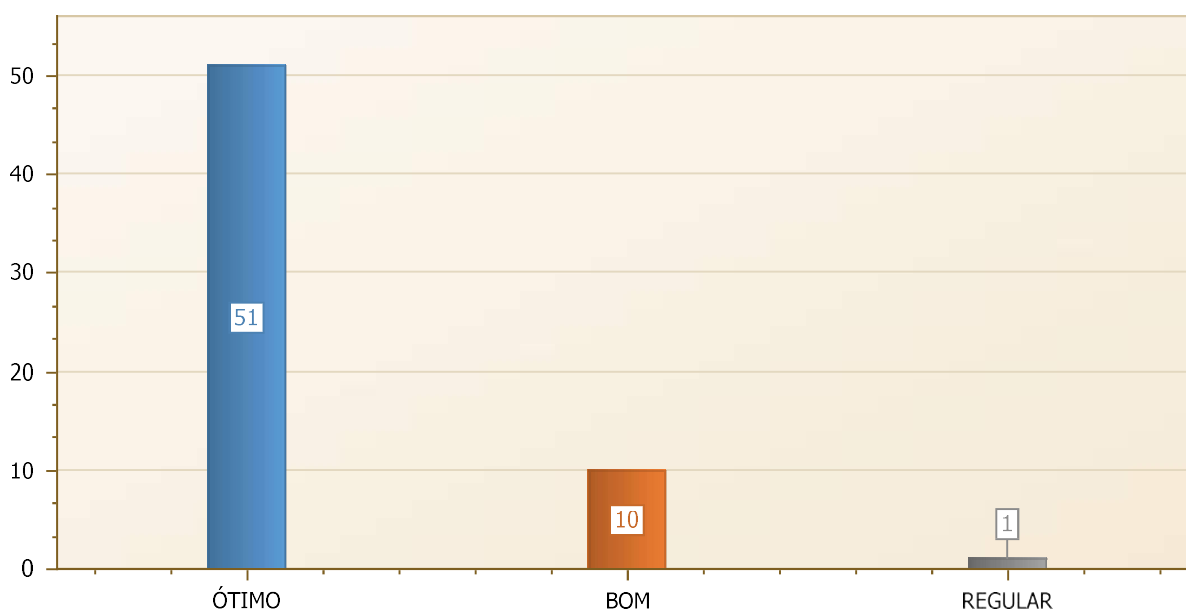
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 20 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

A - ÓTIMO	51	-	82,26%
B - BOM	10	-	16,13%
C - REGULAR	1	-	1,61%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



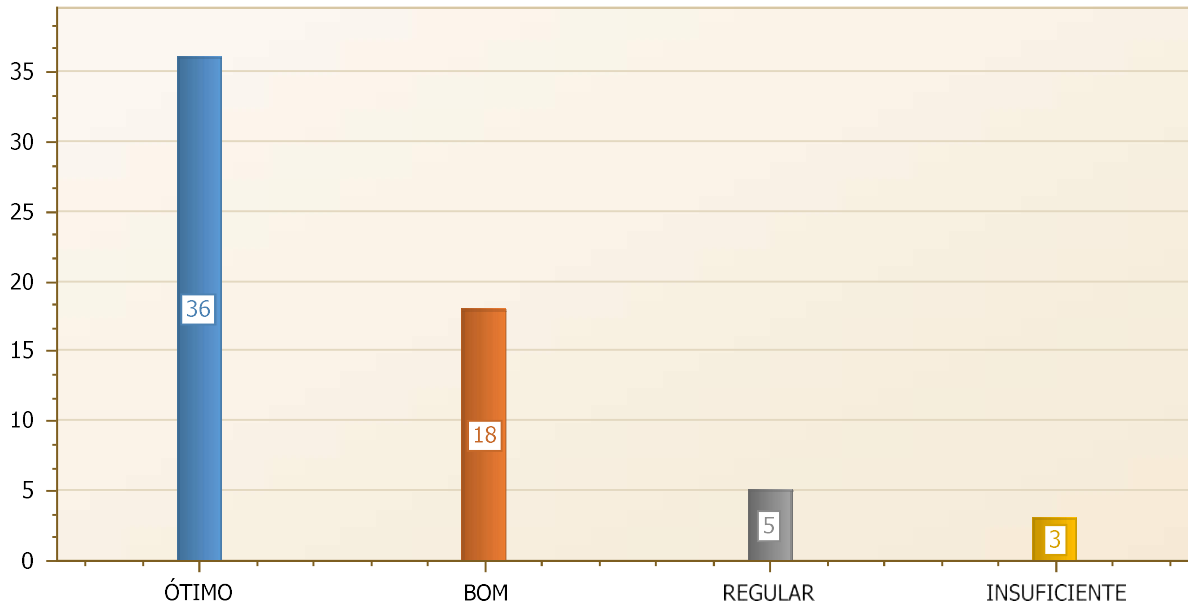
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 21 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Áreas de lazer.

A - ÓTIMO	36 - 58,06%
B - BOM	18 - 29,03%
C - REGULAR	5 - 8,06%
D - INSUFICIENTE	3 - 4,84%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



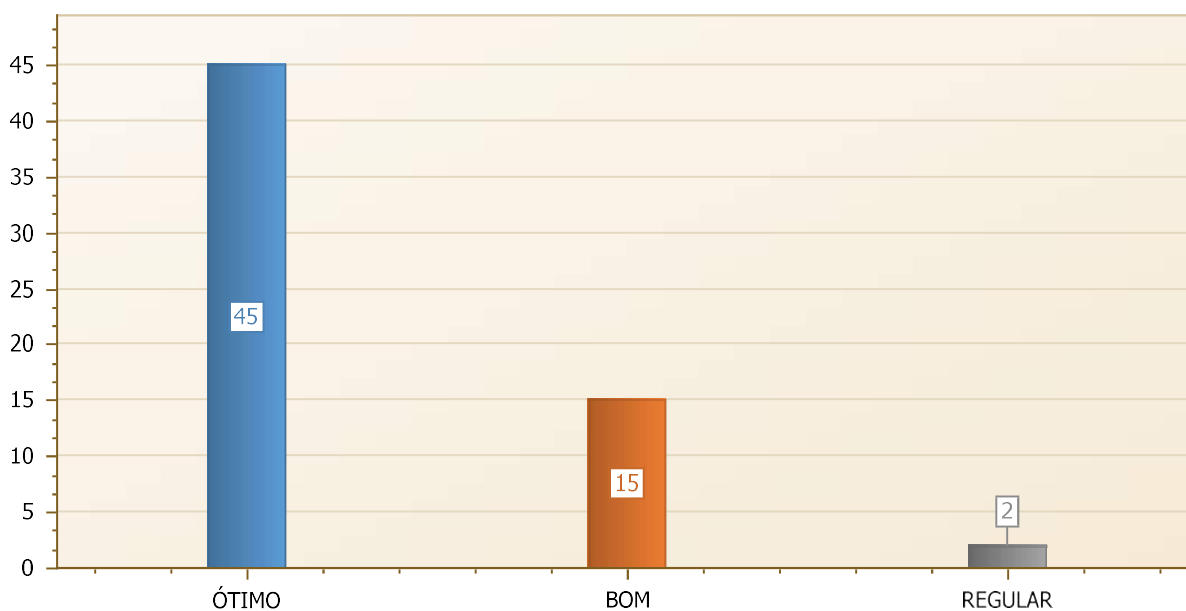
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 22 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Segurança.

A - ÓTIMO	45	-	72,58%
B - BOM	15	-	24,19%
C - REGULAR	2	-	3,23%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



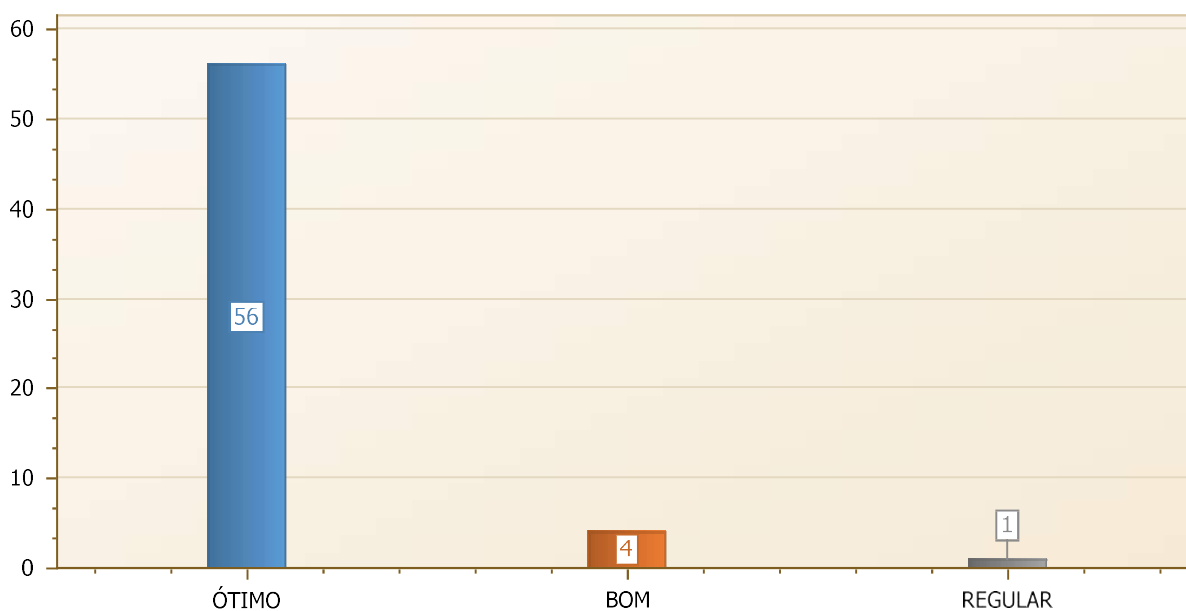
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 23 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Limpeza.

A - ÓTIMO	56	-	91,80%
B - BOM	4	-	6,56%
C - REGULAR	1	-	1,64%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 61



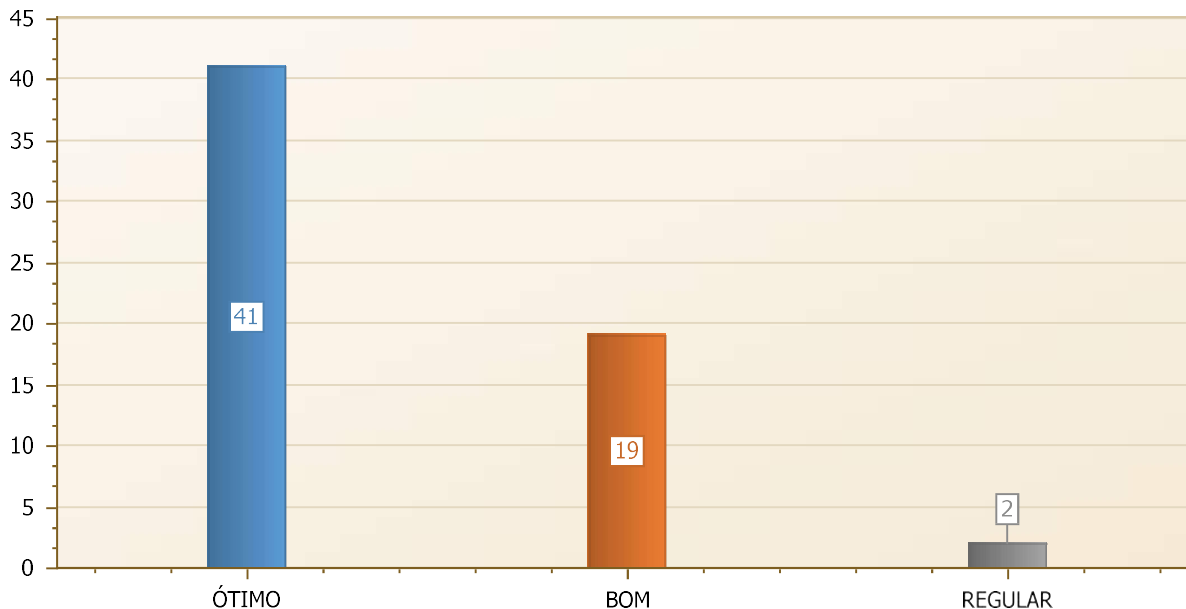
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 24 INFRAESTRUTURA FÍSICA: Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.

A - ÓTIMO	41 - 66,13%
B - BOM	19 - 30,65%
C - REGULAR	2 - 3,23%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



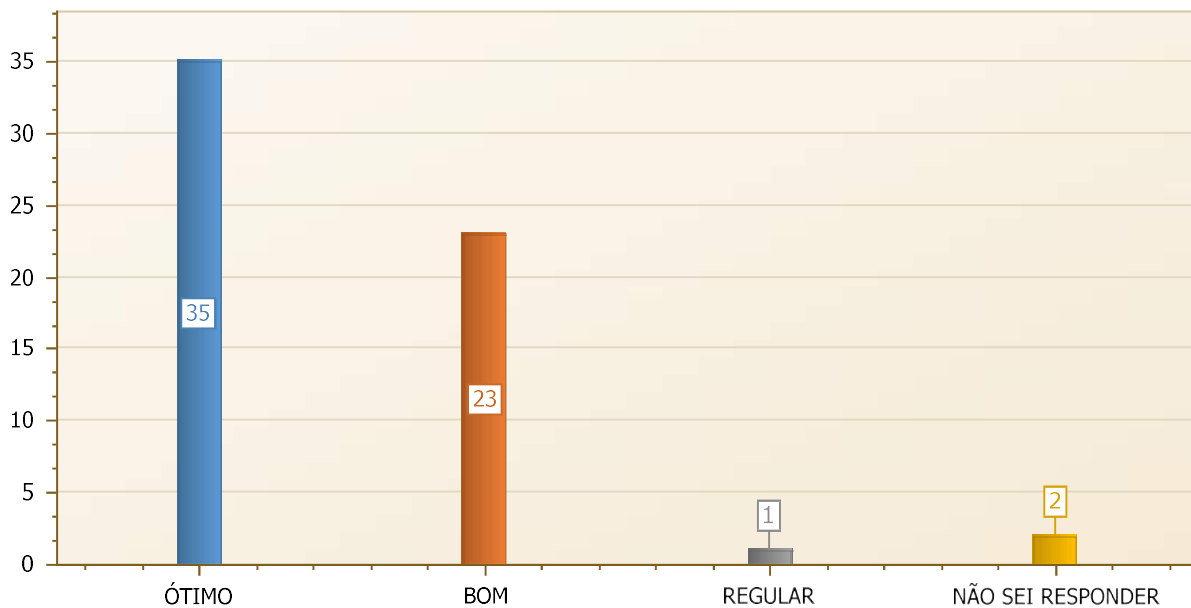
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 25 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

A - ÓTIMO	35	-	57,38%
B - BOM	23	-	37,70%
C - REGULAR	1	-	1,64%
E - NÃO SEI RESPONDER	2	-	3,28%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 61



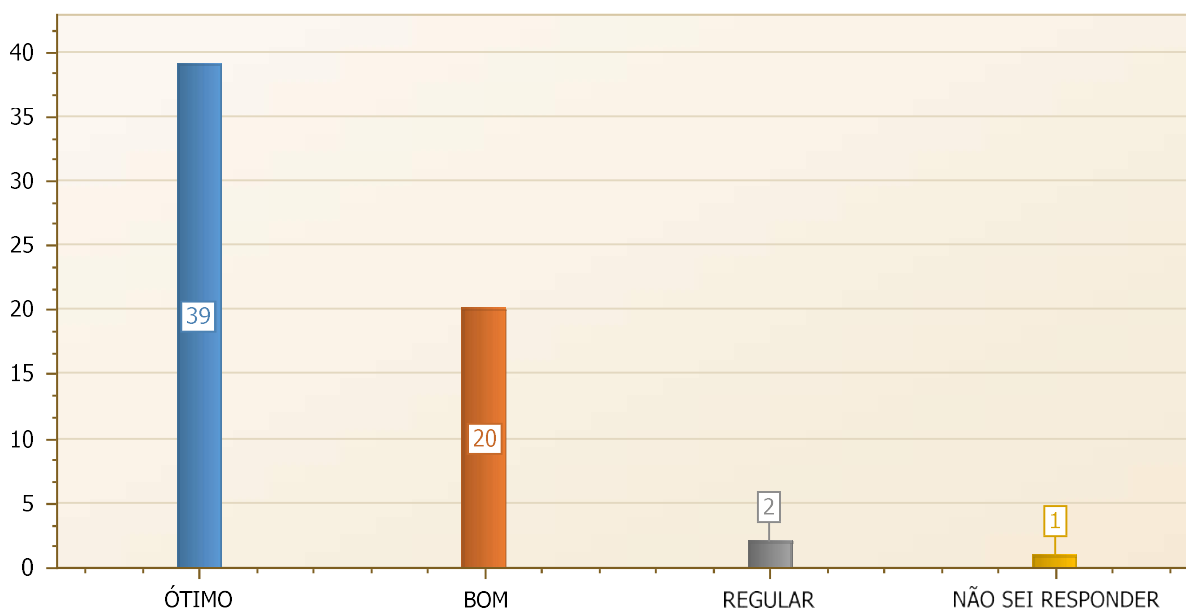
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 26 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.

A - ÓTIMO	39 - 62,90%
B - BOM	20 - 32,26%
C - REGULAR	2 - 3,23%
E - NÃO SEI RESPONDER	1 - 1,61%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



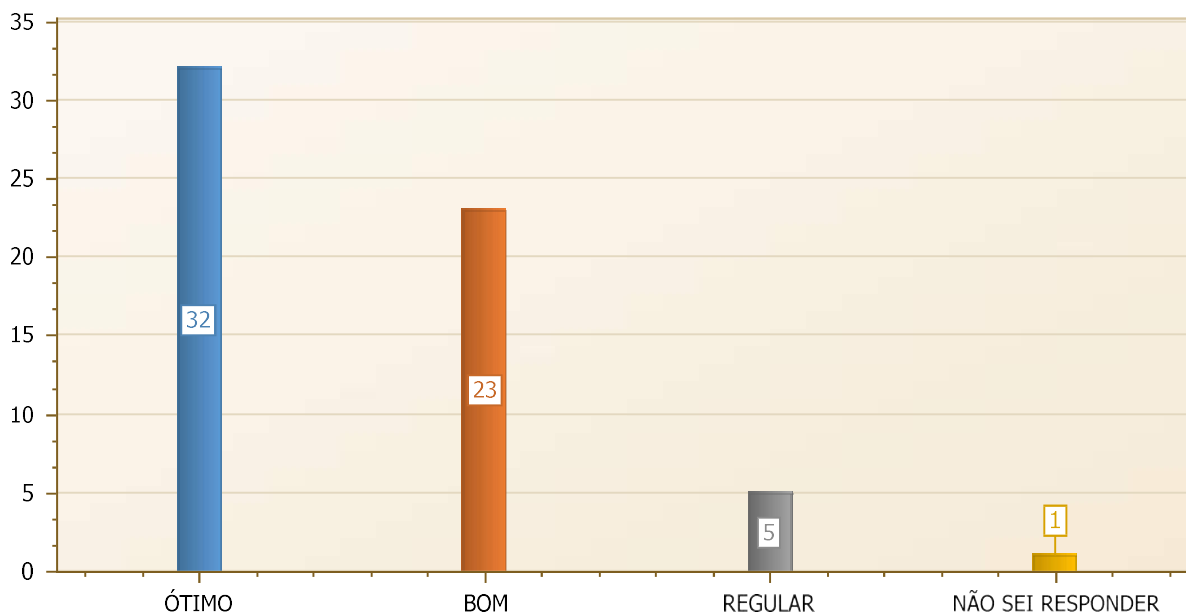
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 27 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.

A - ÓTIMO	32	-	52,46%
B - BOM	23	-	37,70%
C - REGULAR	5	-	8,20%
E - NÃO SEI RESPONDER	1	-	1,64%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 61



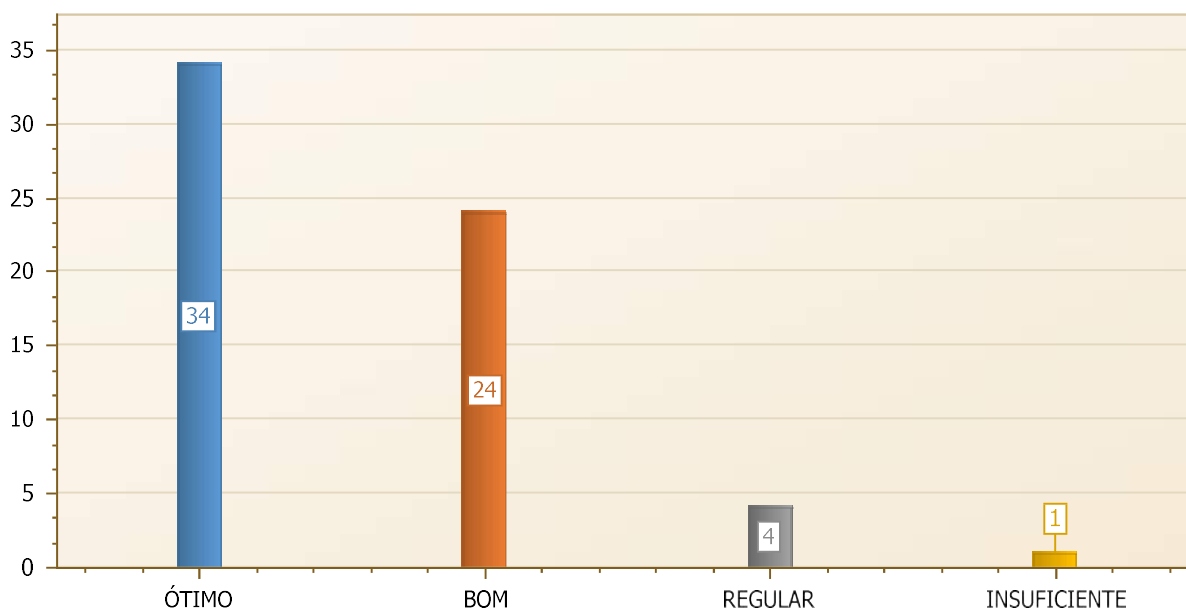
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 28 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Realização de eventos científicos, técnicos e esportivos.

A - ÓTIMO	34	-	53,97%
B - BOM	24	-	38,10%
C - REGULAR	4	-	6,35%
D - INSUFICIENTE	1	-	1,59%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



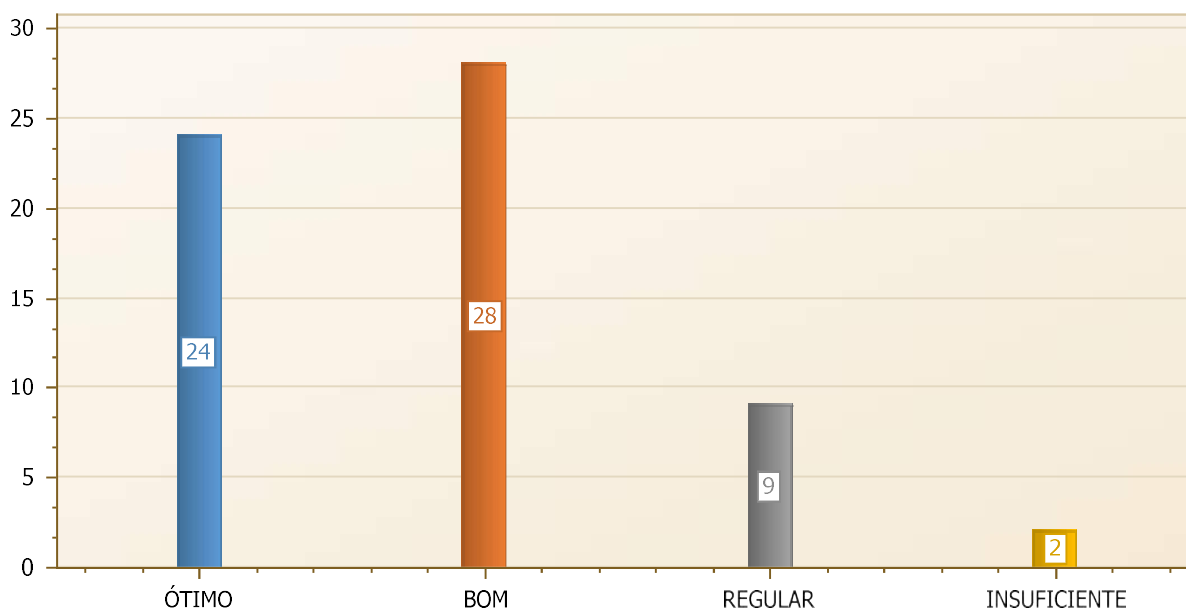
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 29 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Realização de eventos culturais e artísticos.

A - ÓTIMO	24	-	38,10%
B - BOM	28	-	44,44%
C - REGULAR	9	-	14,29%
D - INSUFICIENTE	2	-	3,17%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



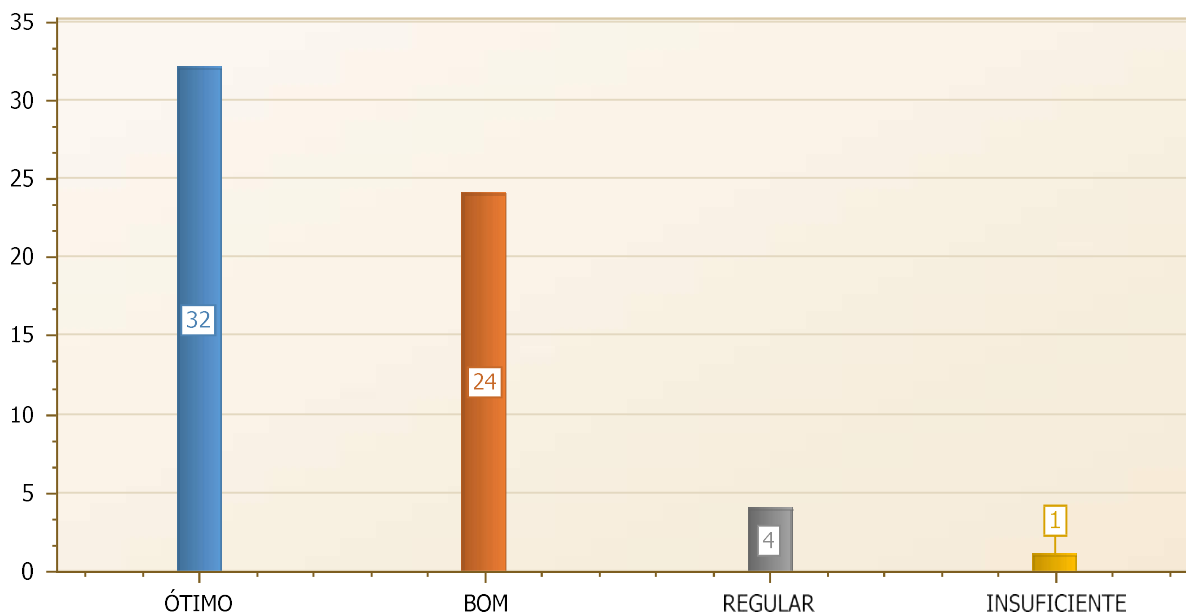
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 30 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.

A - ÓTIMO	32	-	52,46%
B - BOM	24	-	39,34%
C - REGULAR	4	-	6,56%
D - INSUFICIENTE	1	-	1,64%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 61



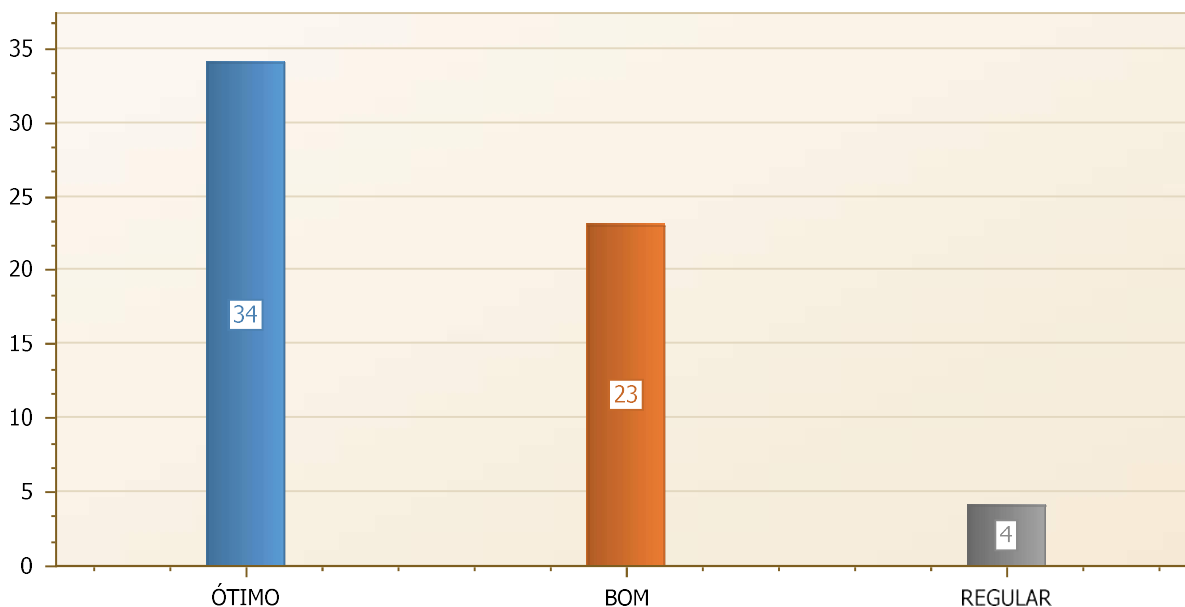
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 31 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.

A - ÓTIMO	34 - 55,74 %
B - BOM	23 - 37,70%
C - REGULAR	4 - 6,56%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 61



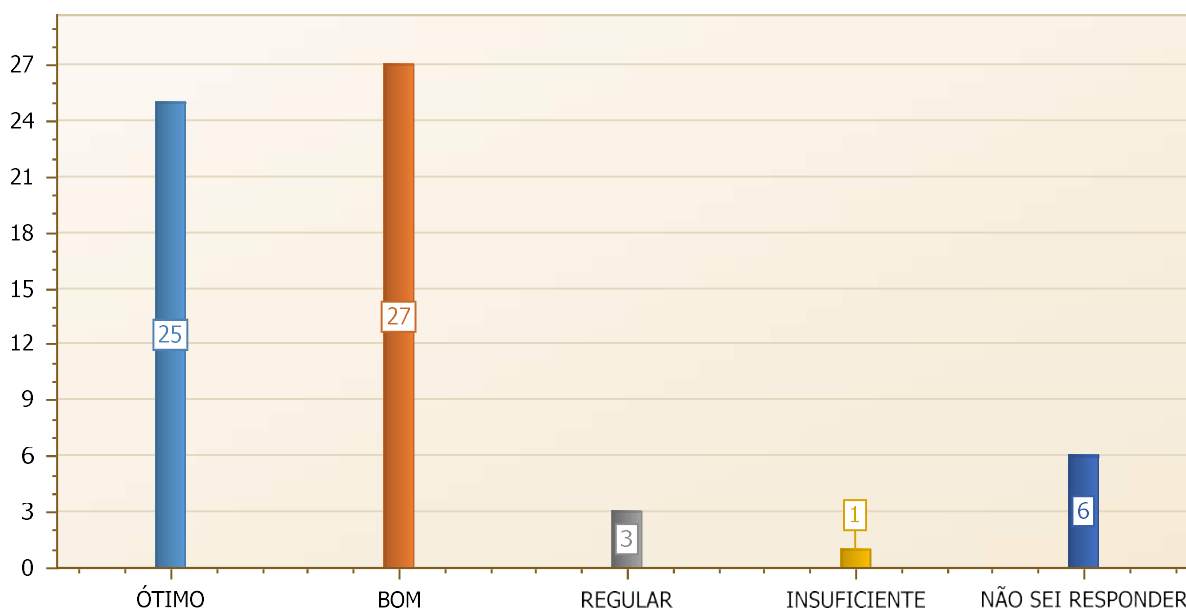
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 32 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Inserção profissional dos egressos.

A - ÓTIMO	25	-	40,32%
B - BOM	27	-	43,55%
C - REGULAR	3	-	4,84%
D - INSUFICIENTE	1	-	1,61%
E - NÃO SEI RESPONDER	6	-	9,68%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



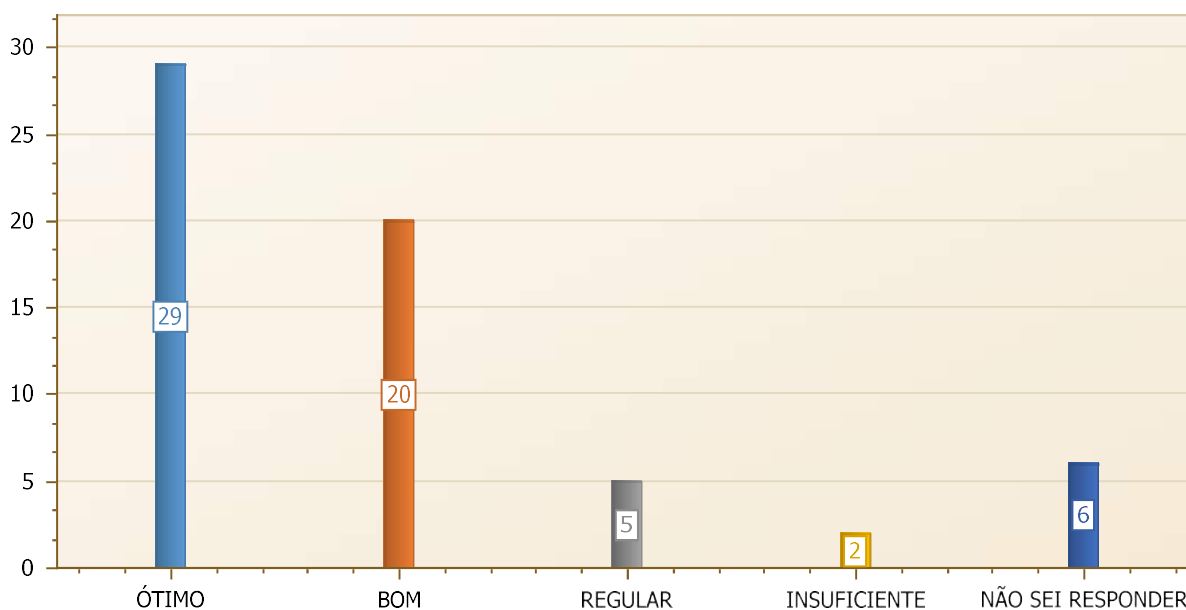
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 33 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Participação dos egressos na vida da Instituição.

A - ÓTIMO	29	-	46,77%
B - BOM	20	-	32,26%
C - REGULAR	5	-	8,06%
D - INSUFICIENTE	2	-	3,23%
E - NÃO SEI RESPONDER	6	-	9,68%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



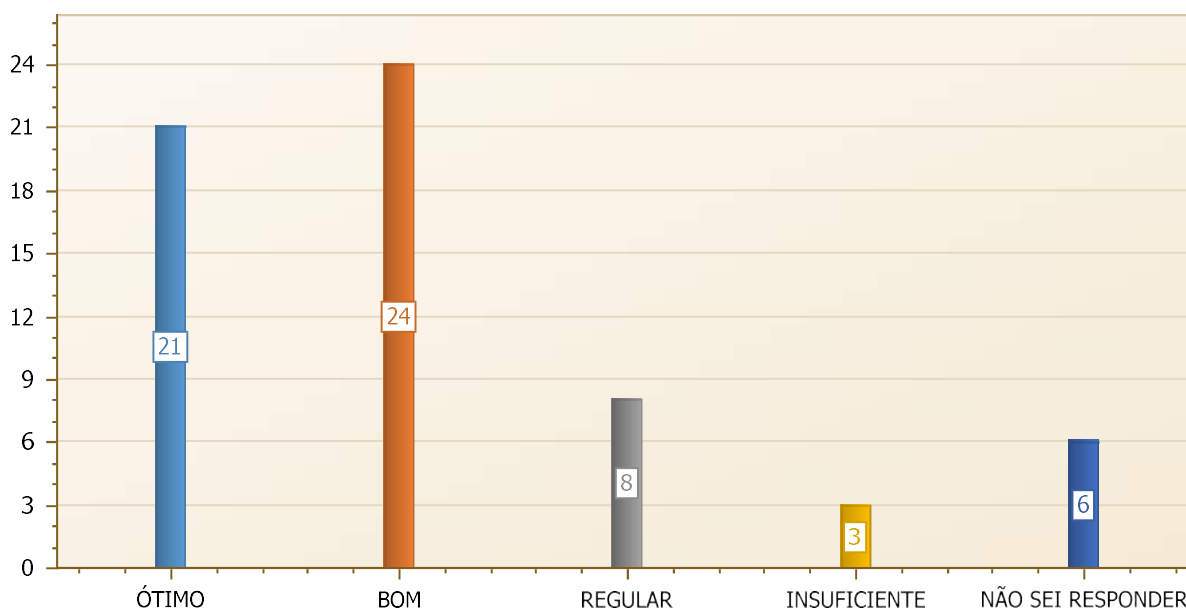
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 34 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Programa de educação continuada voltado para os egressos.

A - ÓTIMO	21	-	33,87%
B - BOM	24	-	38,71%
C - REGULAR	8	-	12,90%
D - INSUFICIENTE	3	-	4,84%
E - NÃO SEI RESPONDER	6	-	9,68%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



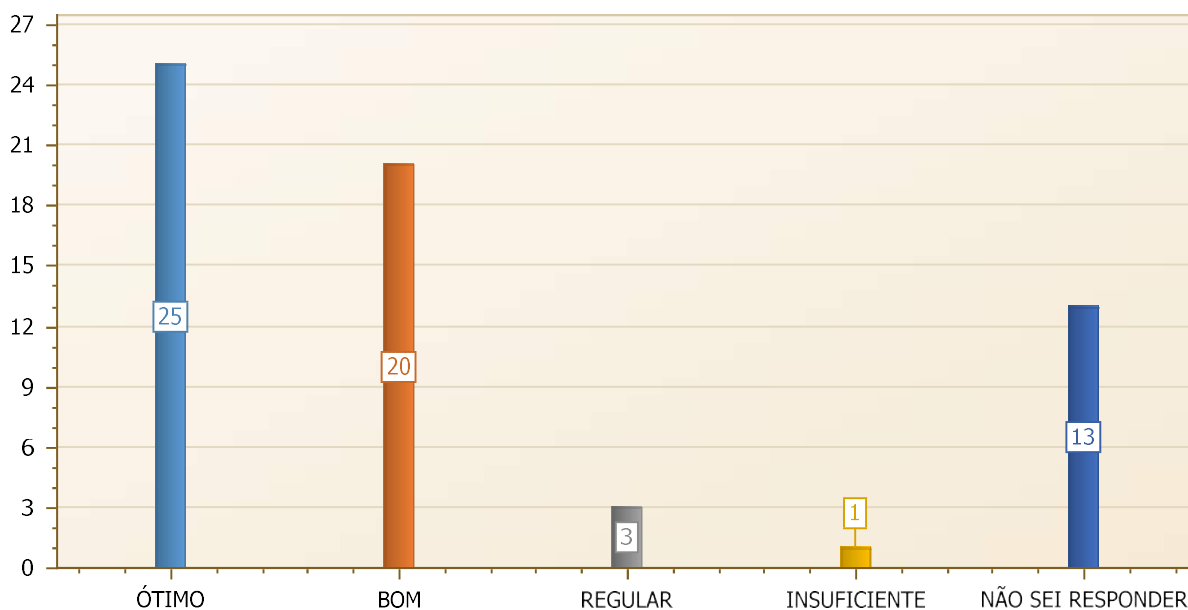
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 35 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.

A - ÓTIMO	25	-	40,32%
B - BOM	20	-	32,26%
C - REGULAR	3	-	4,84%
D - INSUFICIENTE	1	-	1,61%
E - NÃO SEI RESPONDER	13	-	20,97%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 62



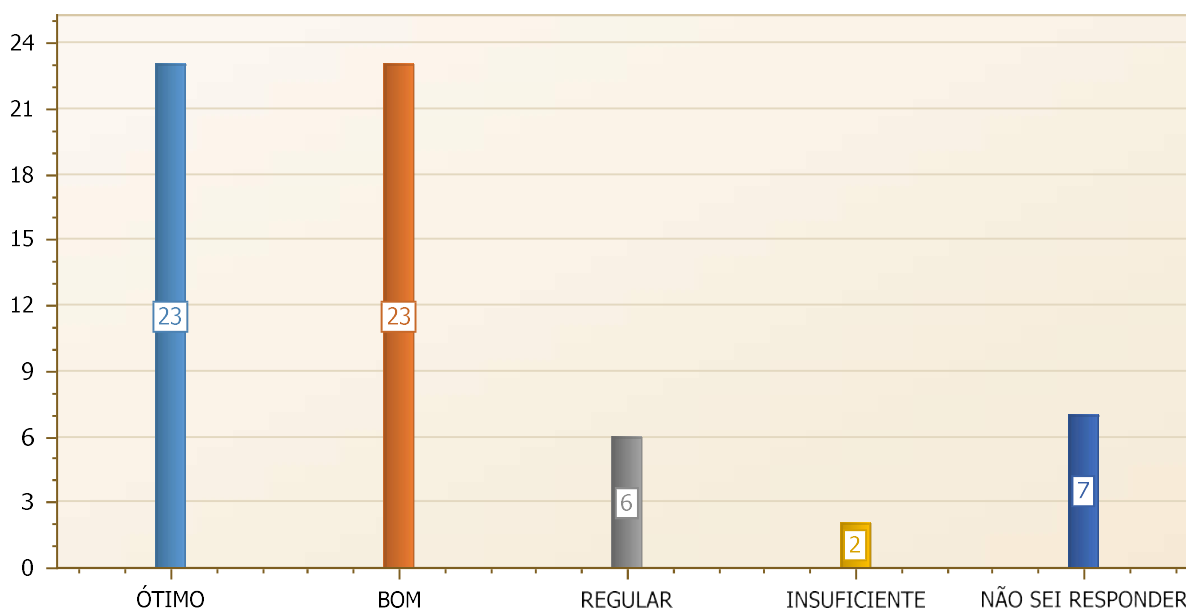
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 36 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

A - ÓTIMO	23 - 37,70%
B - BOM	23 - 37,70%
C - REGULAR	6 - 9,84%
D - INSUFICIENTE	2 - 3,28%
E - NÃO SEI RESPONDER	7 - 11,48%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 61



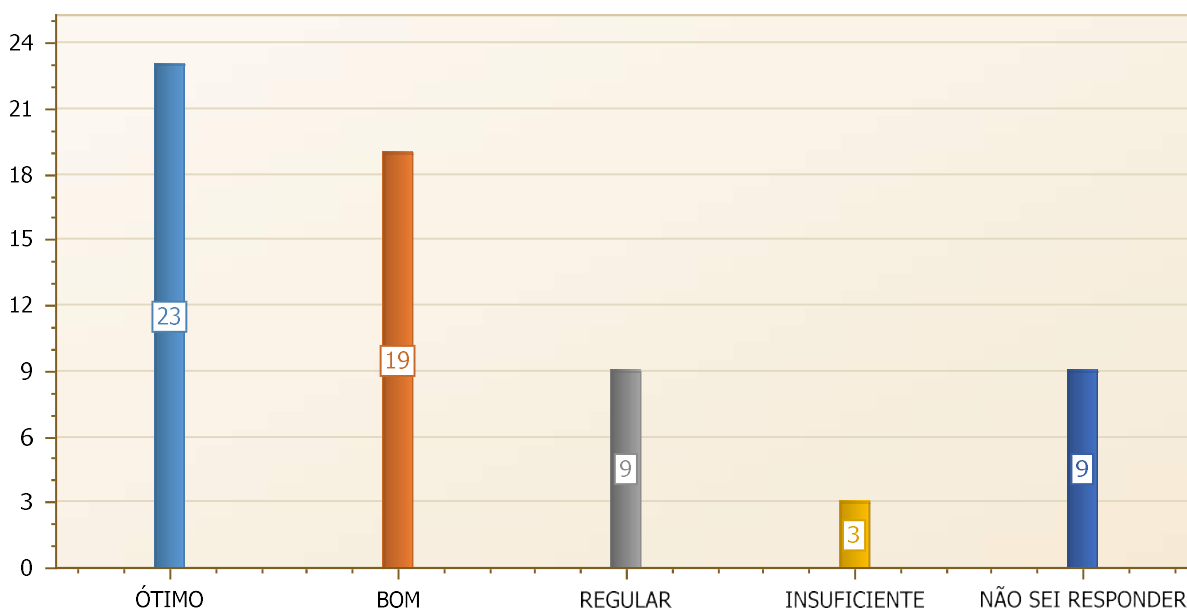
Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER

Nº 37 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.

A - ÓTIMO	23 - 36,51%
B - BOM	19 - 30,16%
C - REGULAR	9 - 14,29%
D - INSUFICIENTE	3 - 4,76%
E - NÃO SEI RESPONDER	9 - 14,29%

Quantidade de professores que avaliaram este item: 63



Lista de todas as opções que foram disponibilizadas neste item:

- A - ÓTIMO
- B - BOM
- C - REGULAR
- D - INSUFICIENTE
- E - NÃO SEI RESPONDER



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

**INSTRUMENTO AO TÉCNICO-
ADMINISTRATIVO**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

Estimado(a) Técnico-Administrativo(a), solicitamos atenção a seguir no preenchimento do questionário avaliativo da nossa instituição. Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a legenda abaixo. Desde já, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Luciano Feijão agradece sua importante participação para o conhecimento e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

LEGENDA: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Insuficiente; NSR – Não sei responder.

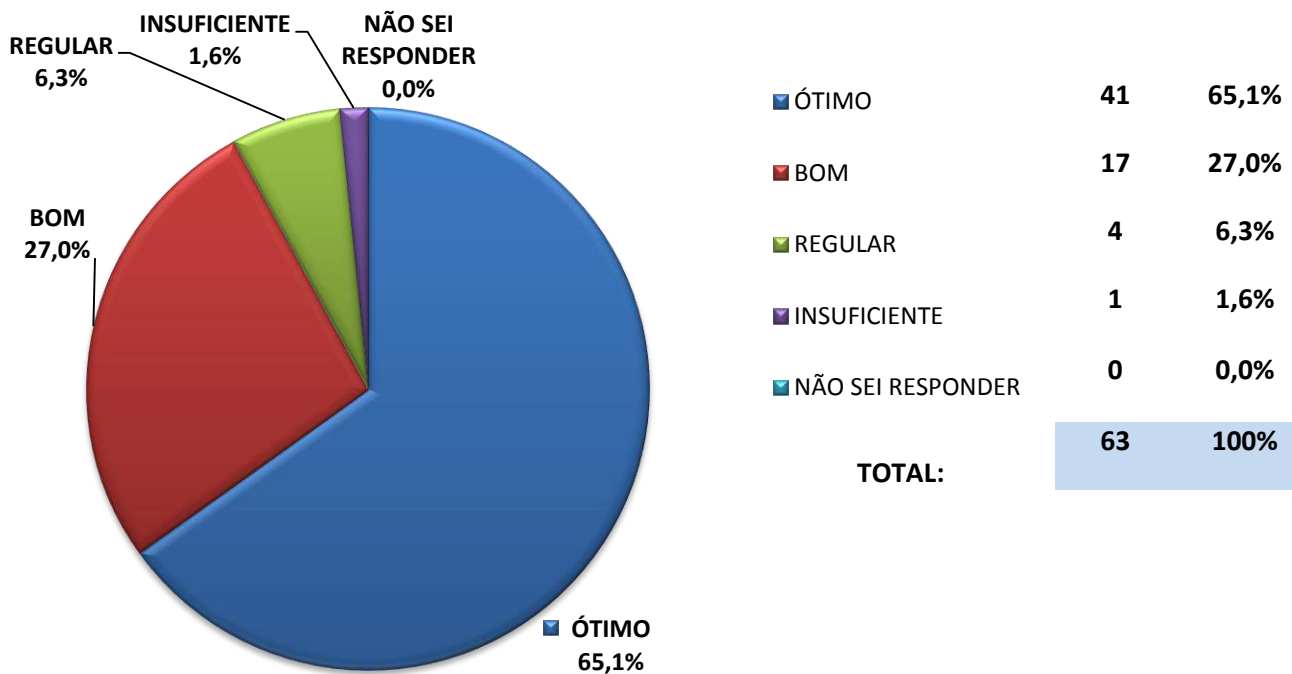
ASPECTOS ANALISADOS	O	B	R	I	NSR
1.Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI					
Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
2.Responsabilidade Social					
Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.					
Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.					
Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.					
3.Políticas de pessoal, as carreiras do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento e condições de trabalho					
Formação profissional.					
Experiência profissional.					
Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo.					
4.Comunicação com a sociedade					
Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).					
Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).					
5. Organização e Gestão da Instituição					
Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.					
Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.					
6. Infraestrutura Física					
Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão,					

laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes.					
Condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.					
Áreas de lazer.					
Segurança.					
Limpeza.					
Políticas institucionais de aquisição, expansão, atualização, acondicionamento adequado do acervo bibliográfico e formas de operacionalização.					
7. Política de Atendimento aos Discentes					
Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.					
Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.					
Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.					
Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.					
Inserção profissional dos egressos.					
Participação dos egressos na vida da Instituição.					
Programa de educação continuada voltado para os egressos.					
8. Sustentabilidade Financeira					
Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.					
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.					
Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.					

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (2018)

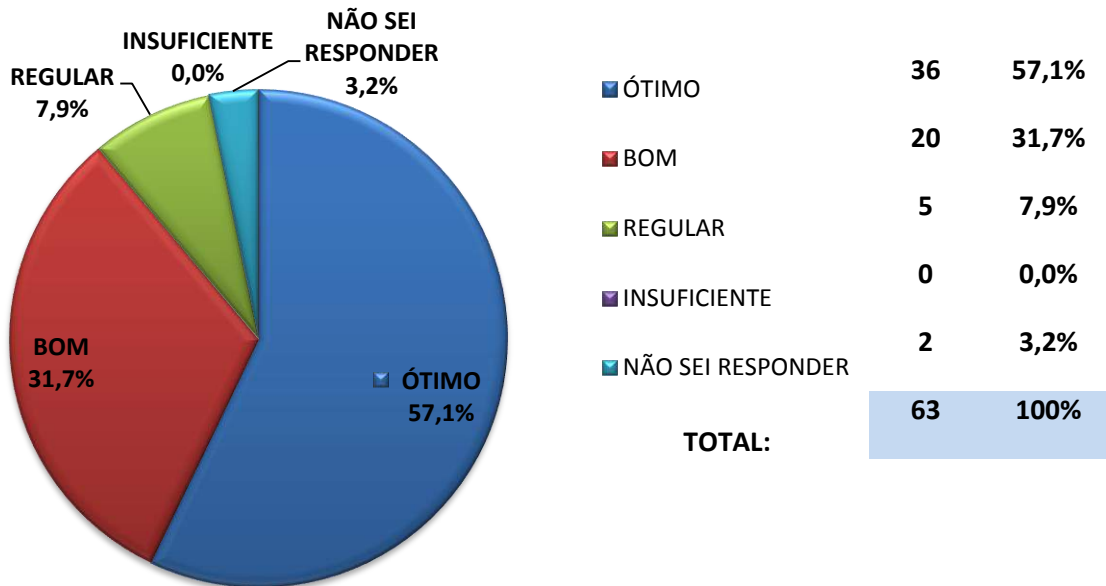
1) MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

1.1) Coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC

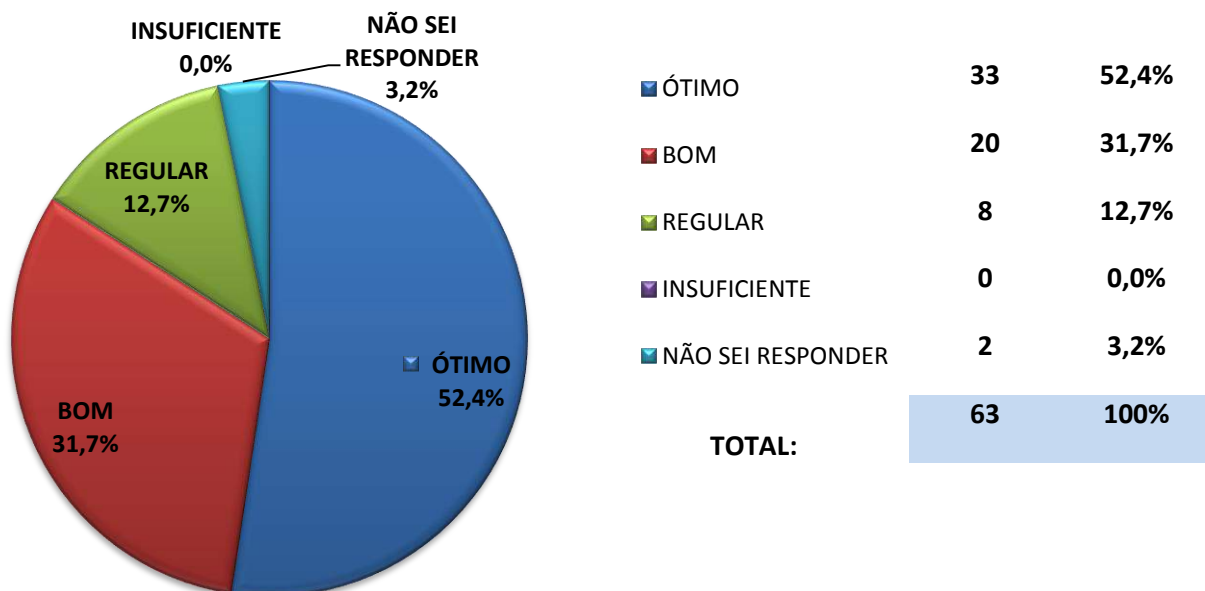


2) RESPONSABILIDADE SOCIAL

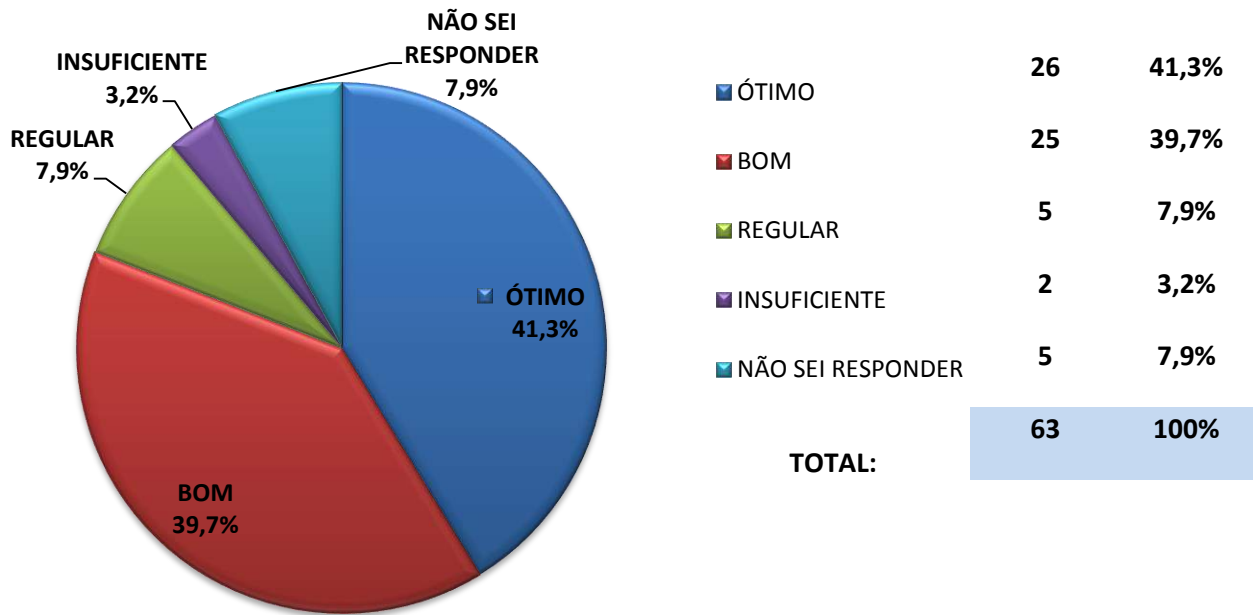
2.1) Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.



2.2) Impacto das atividades desenvolvidas pela instituição para o desenvolvimento local e regional.

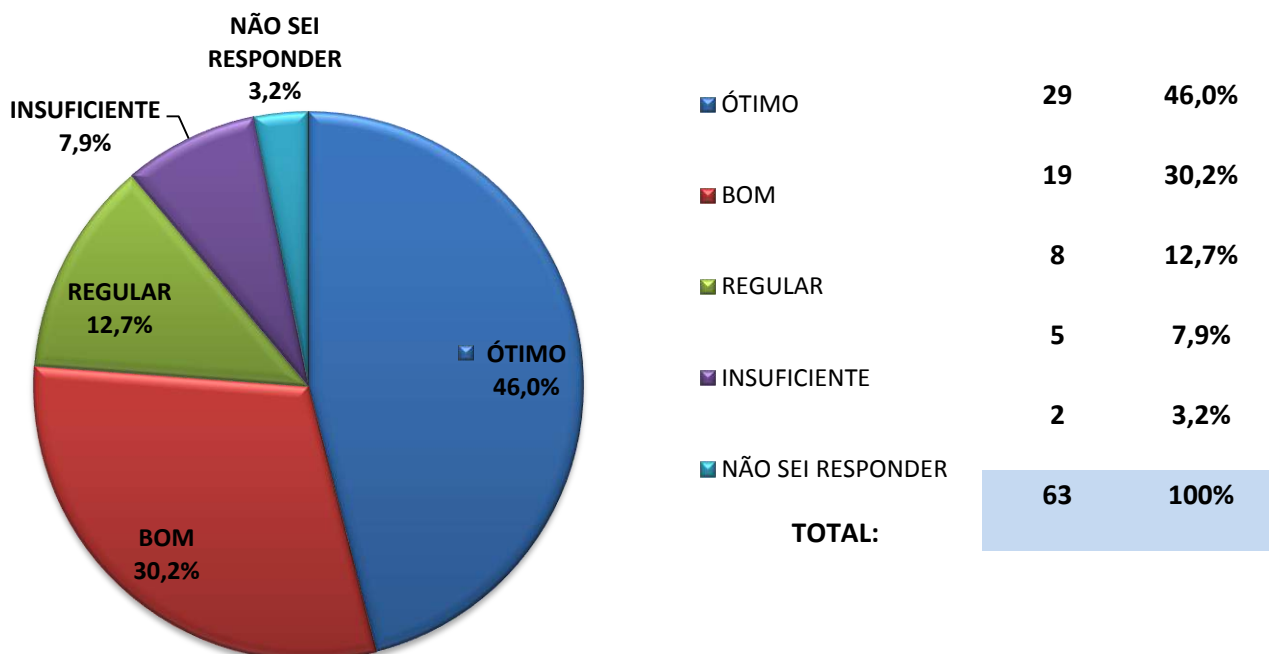


2.3) Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's e instituições públicas e privadas.

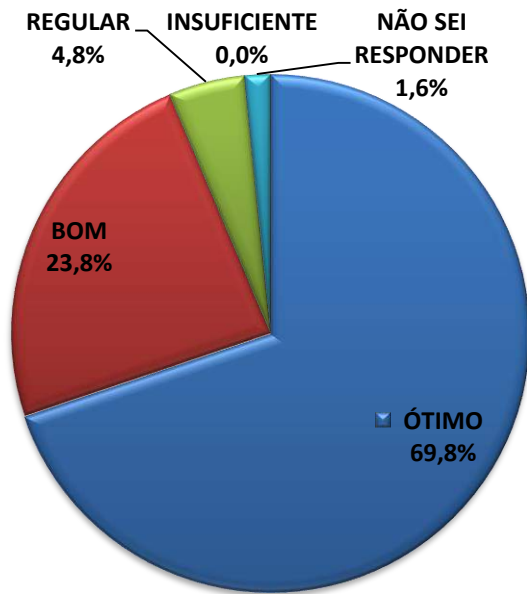


3) POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

3.1) Formação profissional

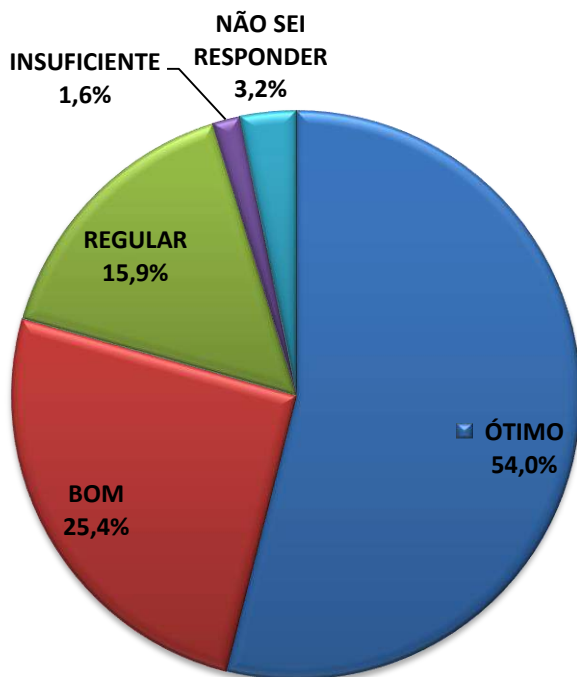


3.2) Experiência profissional



ÓTIMO	44	69,8%
BOM	15	23,8%
REGULAR	3	4,8%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	1	1,6%
TOTAL:	63	100%

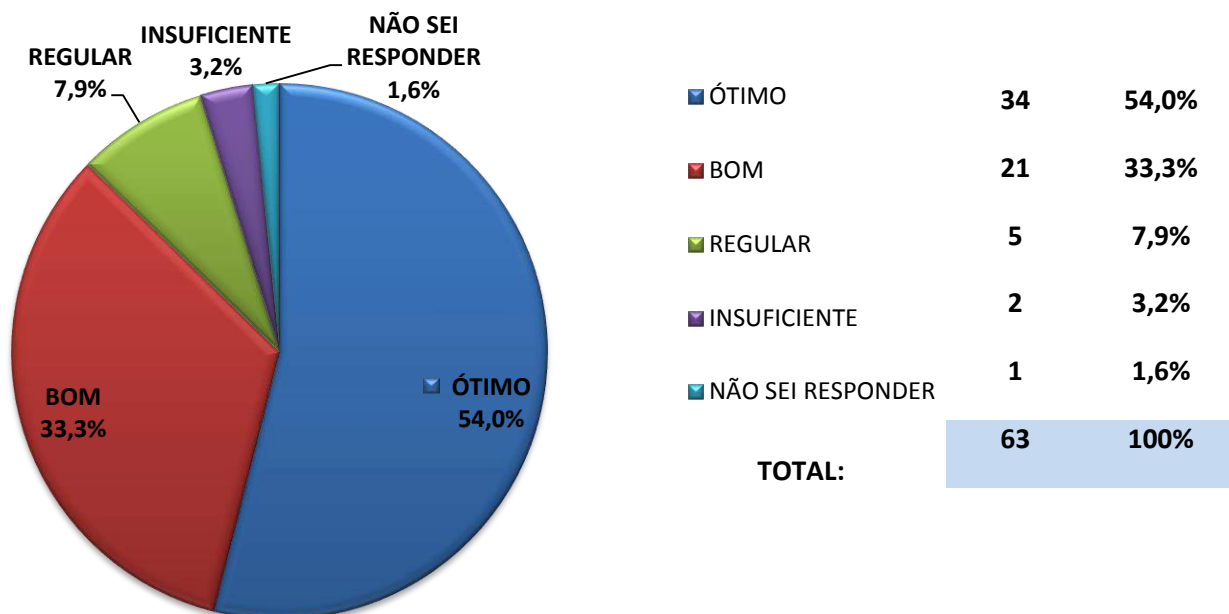
3.3) Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo



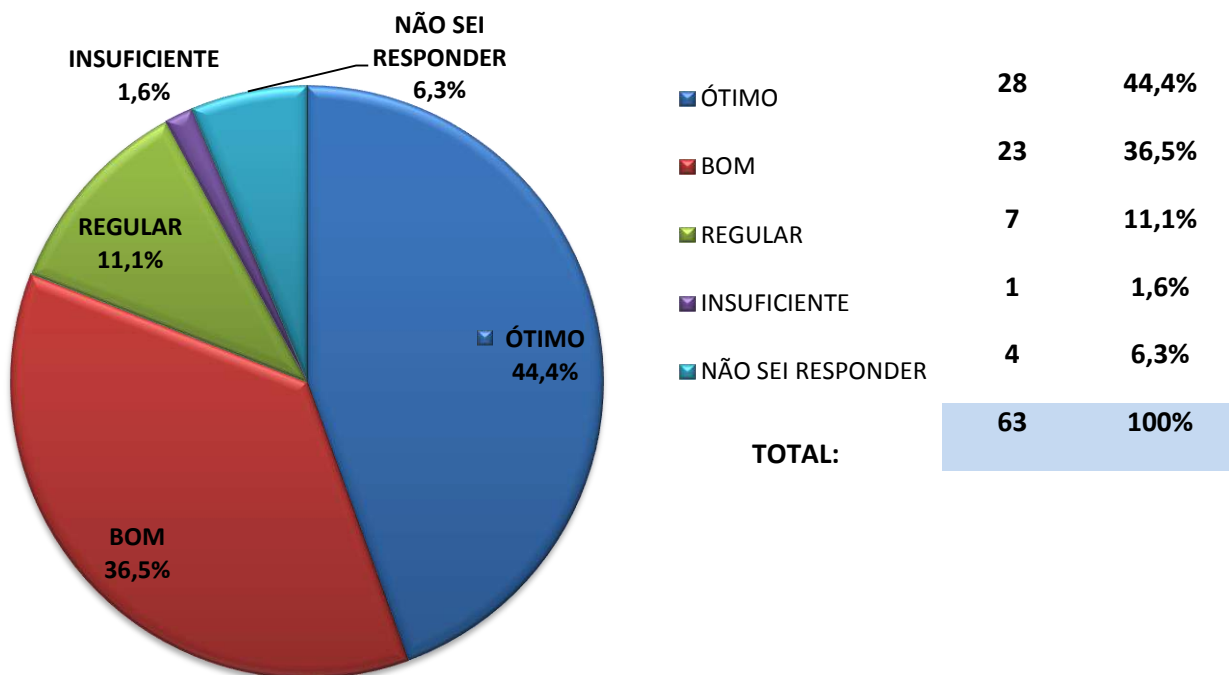
ÓTIMO	34	54,0%
BOM	16	25,4%
REGULAR	10	15,9%
INSUFICIENTE	1	1,6%
NÃO SEI RESPONDER	2	3,2%
TOTAL:	63	100%

4) COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1) Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (jornais, revistas, informativos, internet, quadro mural e vídeos).

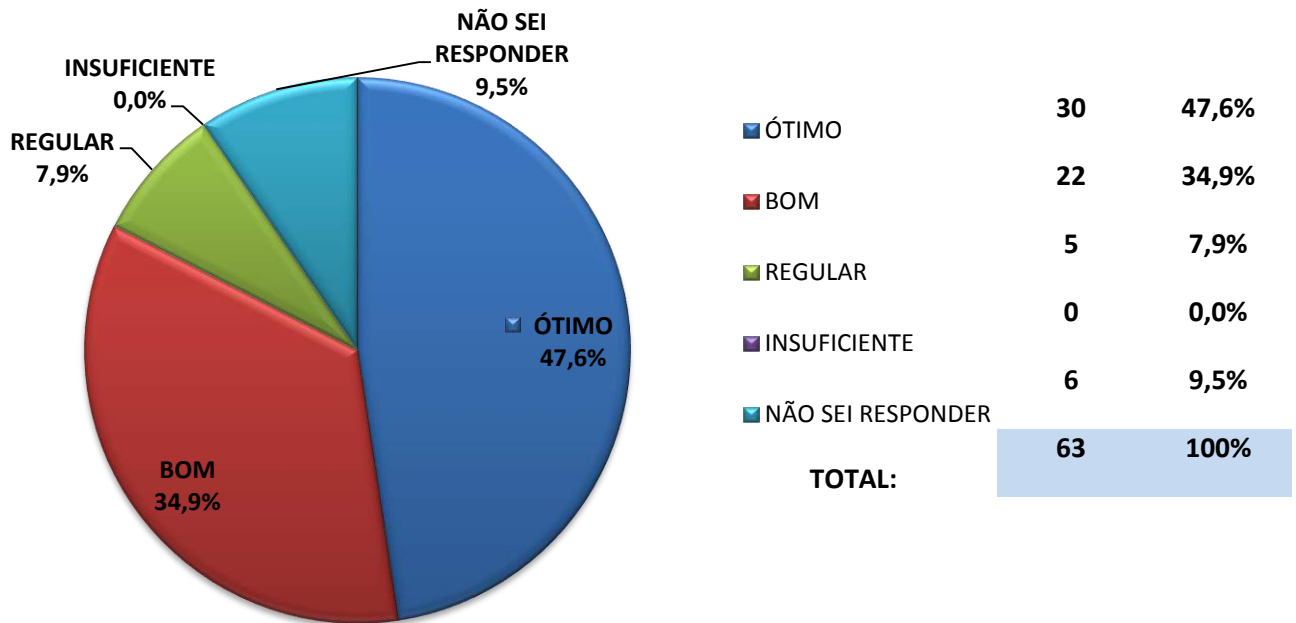


4.2) Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações)

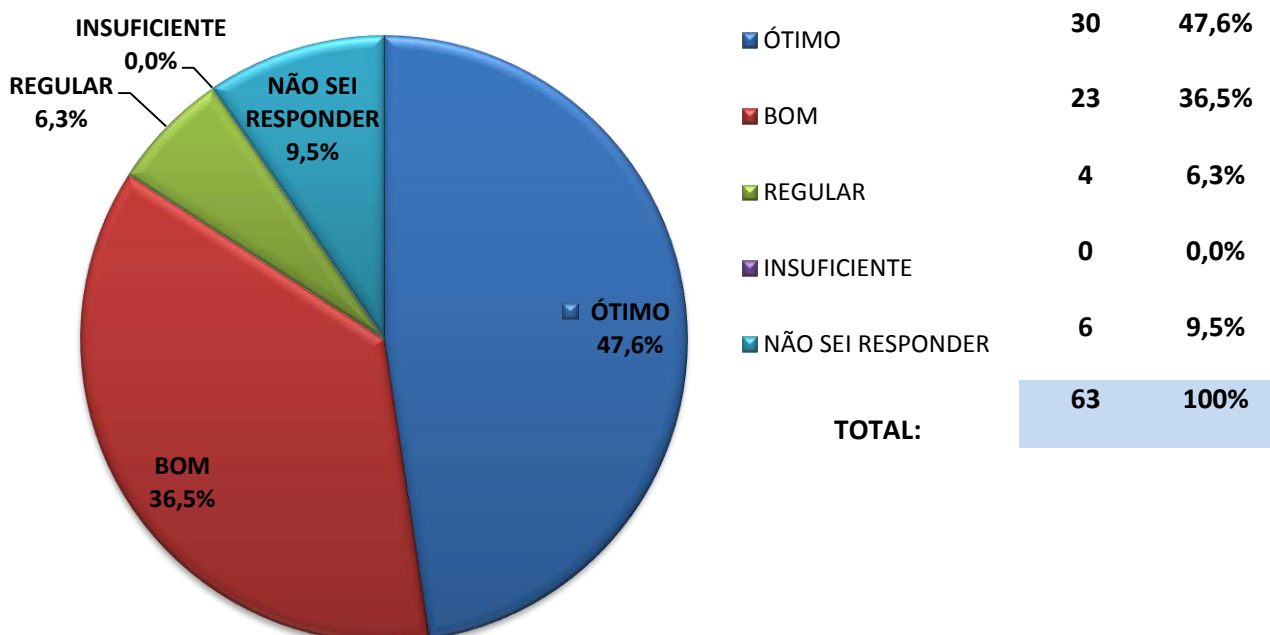


5) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO

5.1) Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

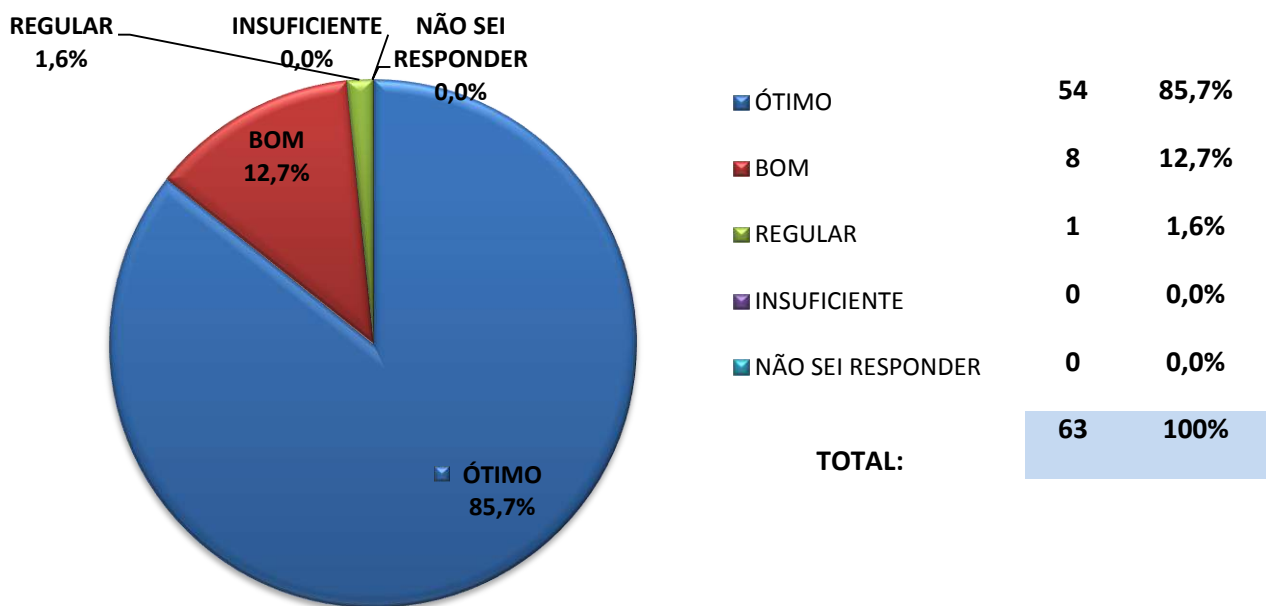


5.2) Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.

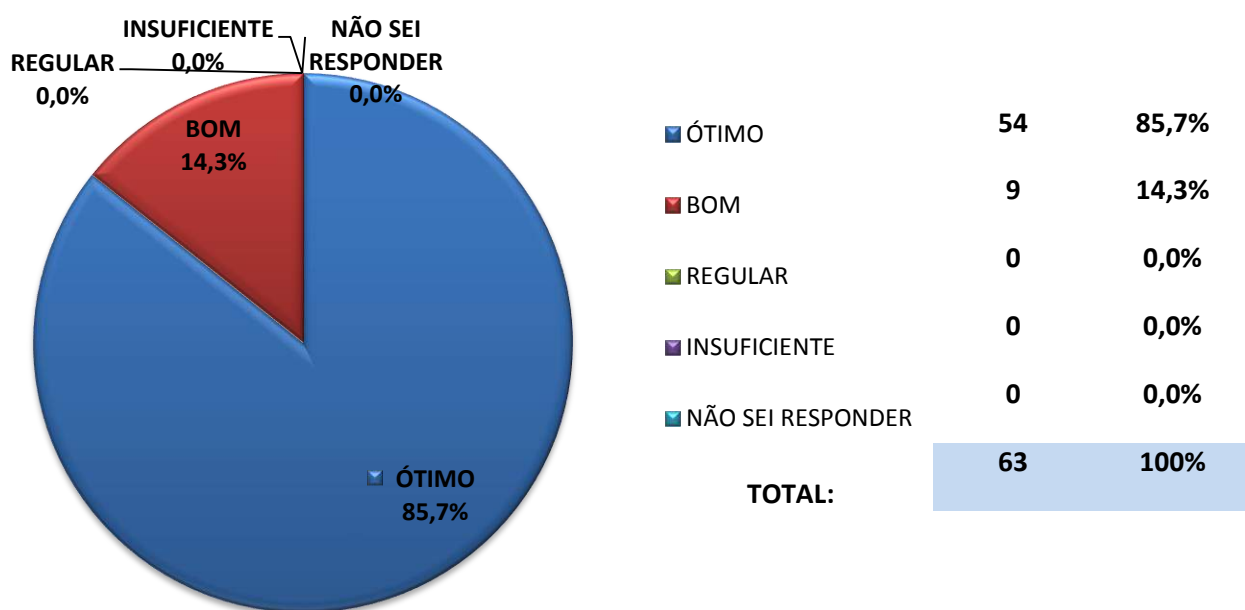


6) INFRAESTRUTURA FÍSICA

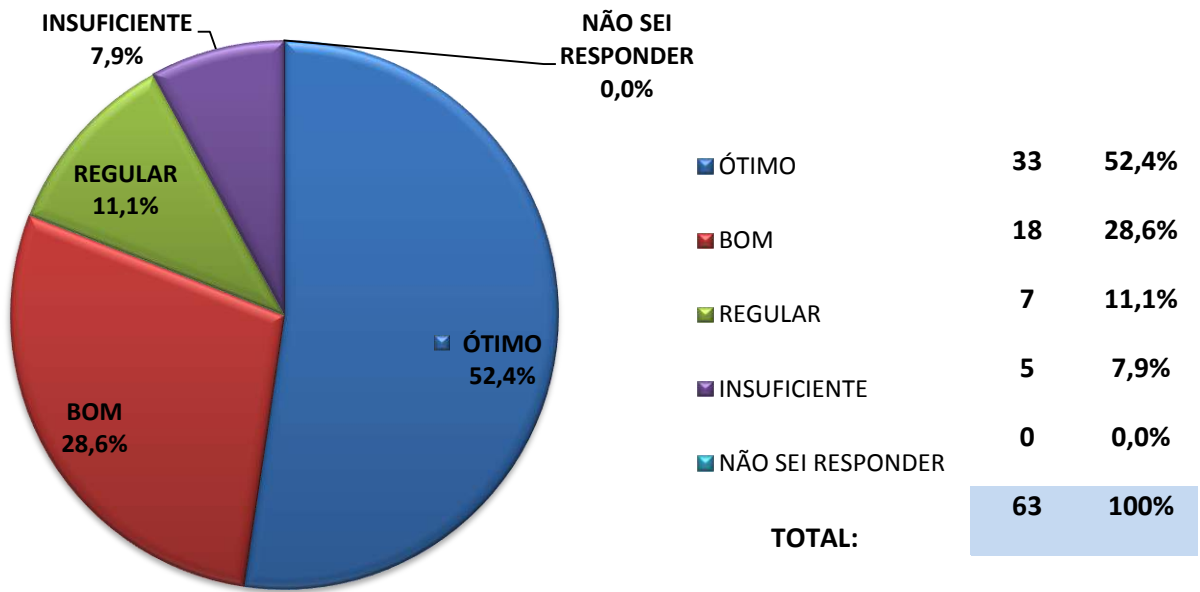
6.1) Instalações, equipamentos de informática, recursos audiovisuais e mídia, rede de comunicação e informatização para o ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, auditórios, refeitório, coordenações, departamentos, estudos individuais e em grupo para docentes e discentes



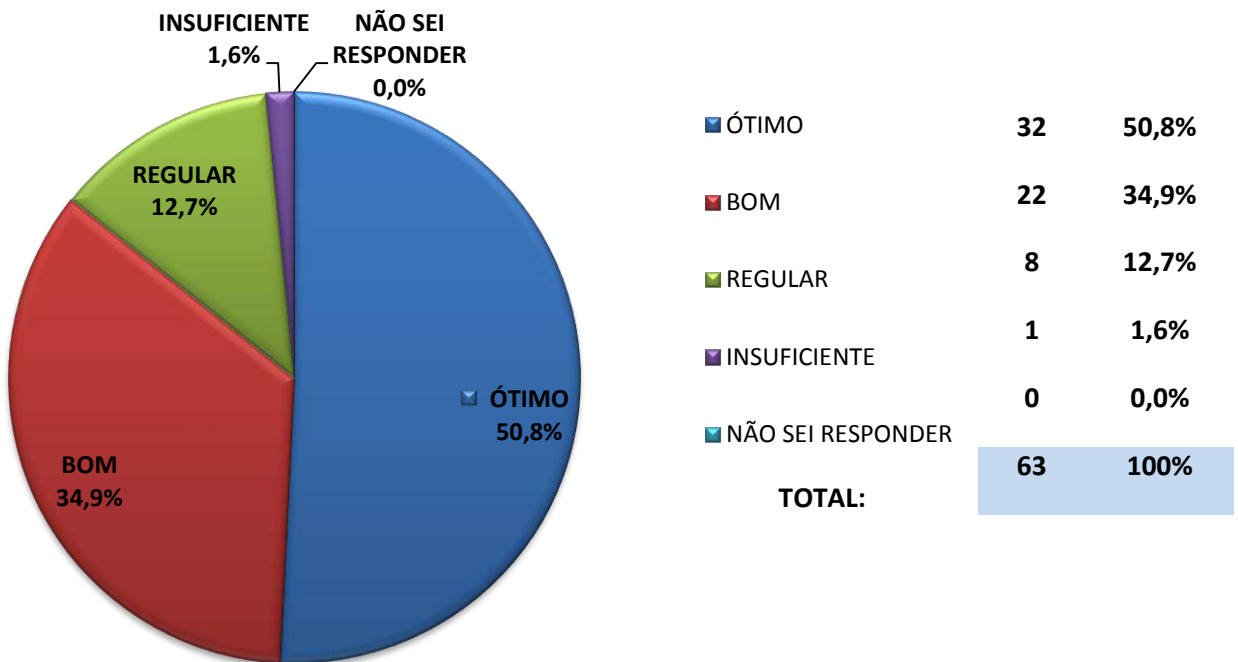
6.2) Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais



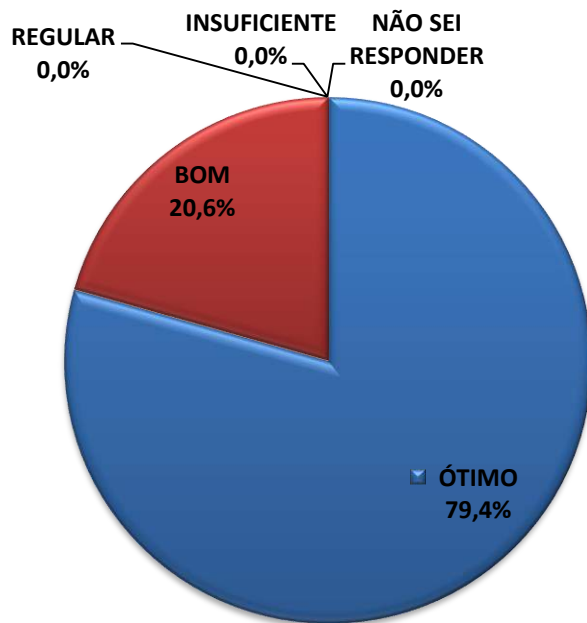
6.3) Áreas de lazer



6.4) Segurança

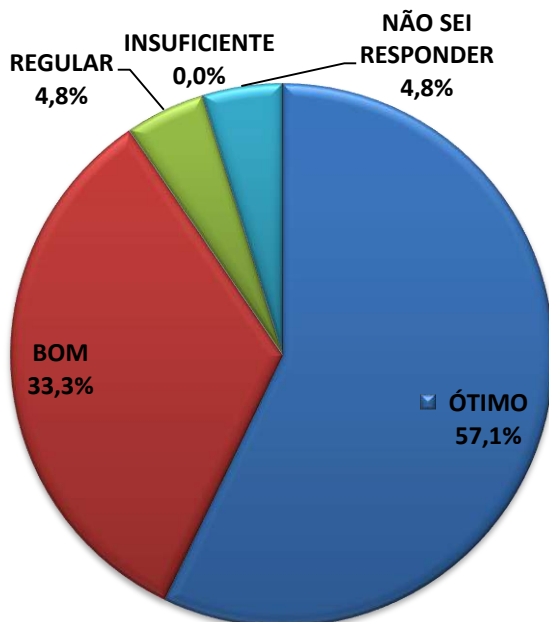


6.5) Limpeza



ÓTIMO	50	79,4%
BOM	13	20,6%
REGULAR	0	0,0%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	0	0,0%
TOTAL:	63	100%

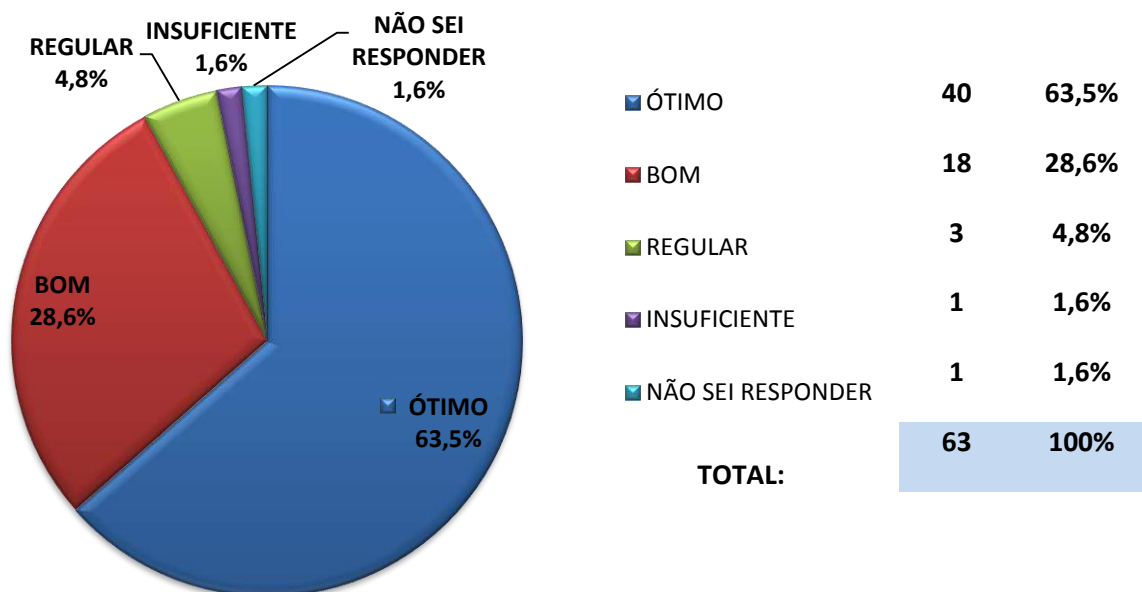
6.6) Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico e formas de operacionalização



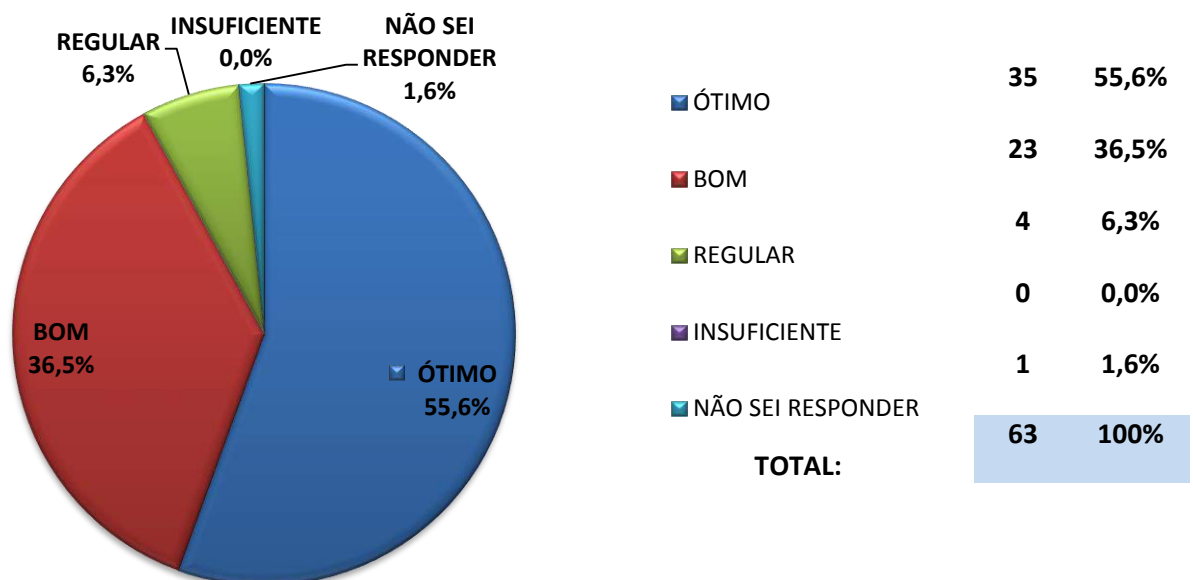
ÓTIMO	36	57,1%
BOM	21	33,3%
REGULAR	3	4,8%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	3	4,8%
TOTAL:	63	100%

7) POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

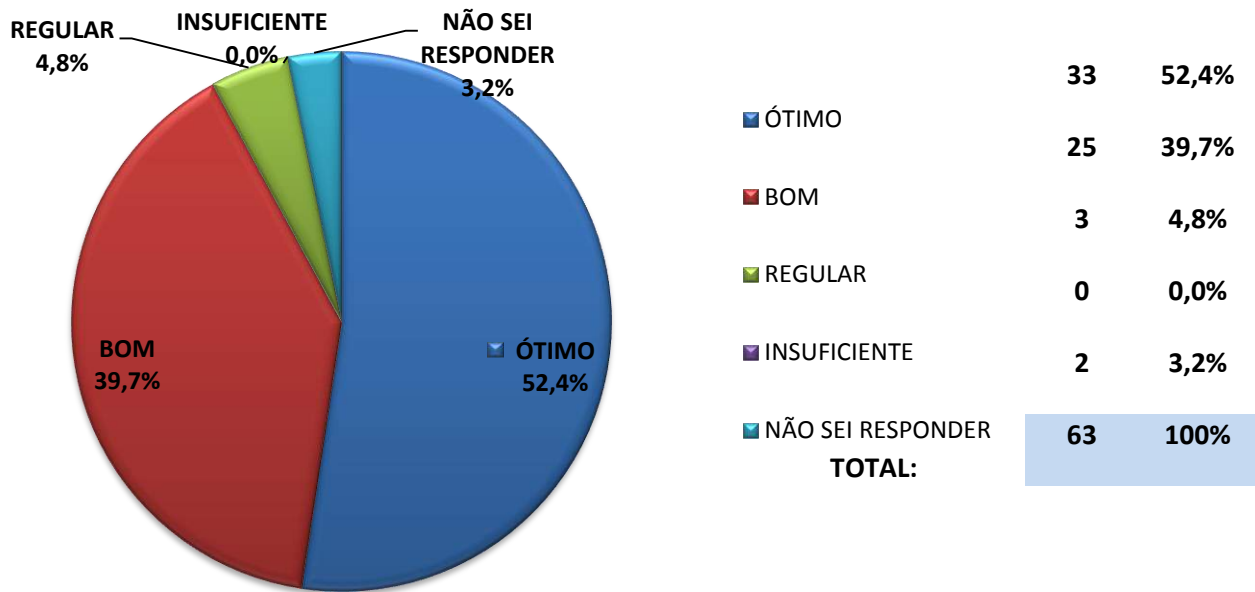
7.1) Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos



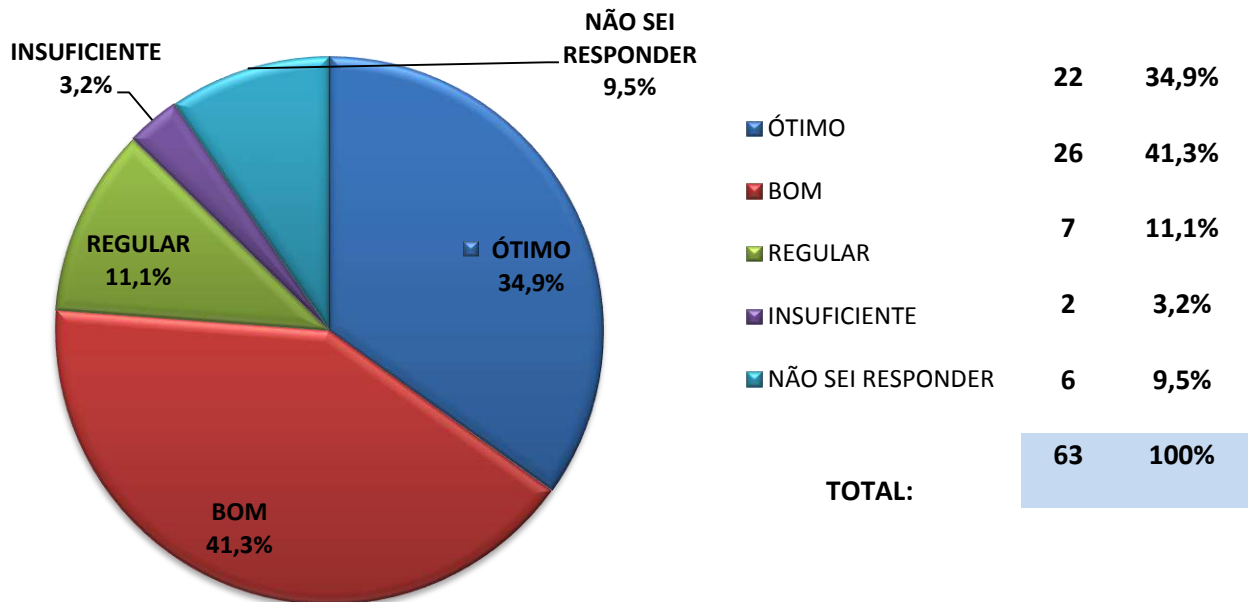
7.2) Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes



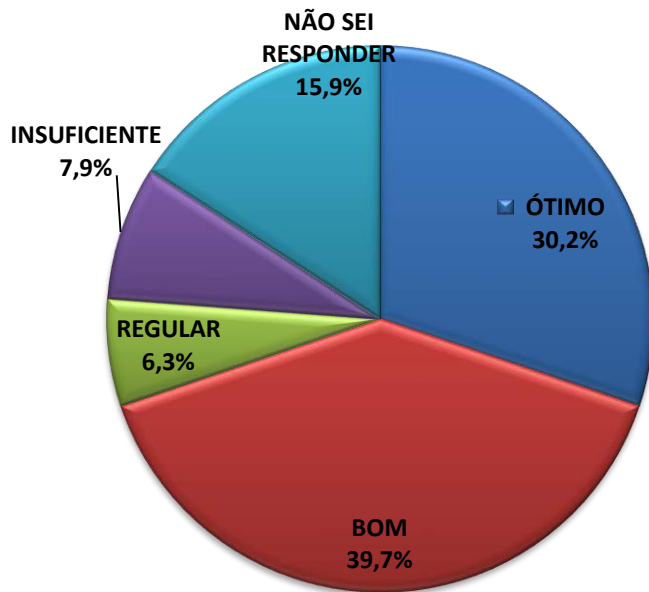
7.3) Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.



7.4) Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO PAÍS

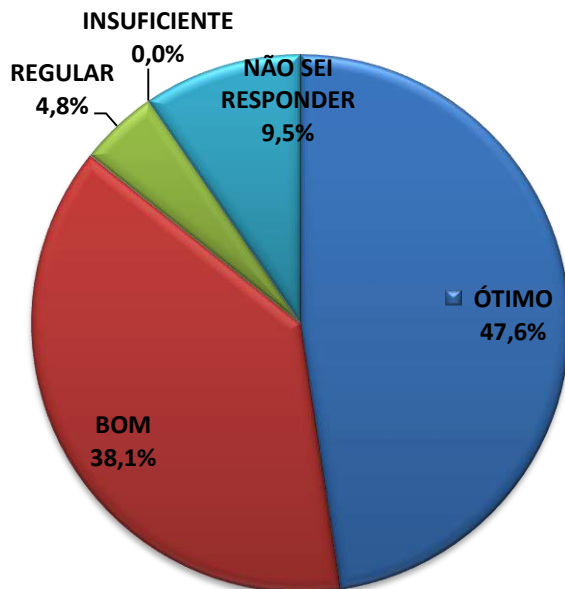


7.5) Oportunidades para os discentes realizarem intercâmbios e/ou estágios FORA DO PAÍS.



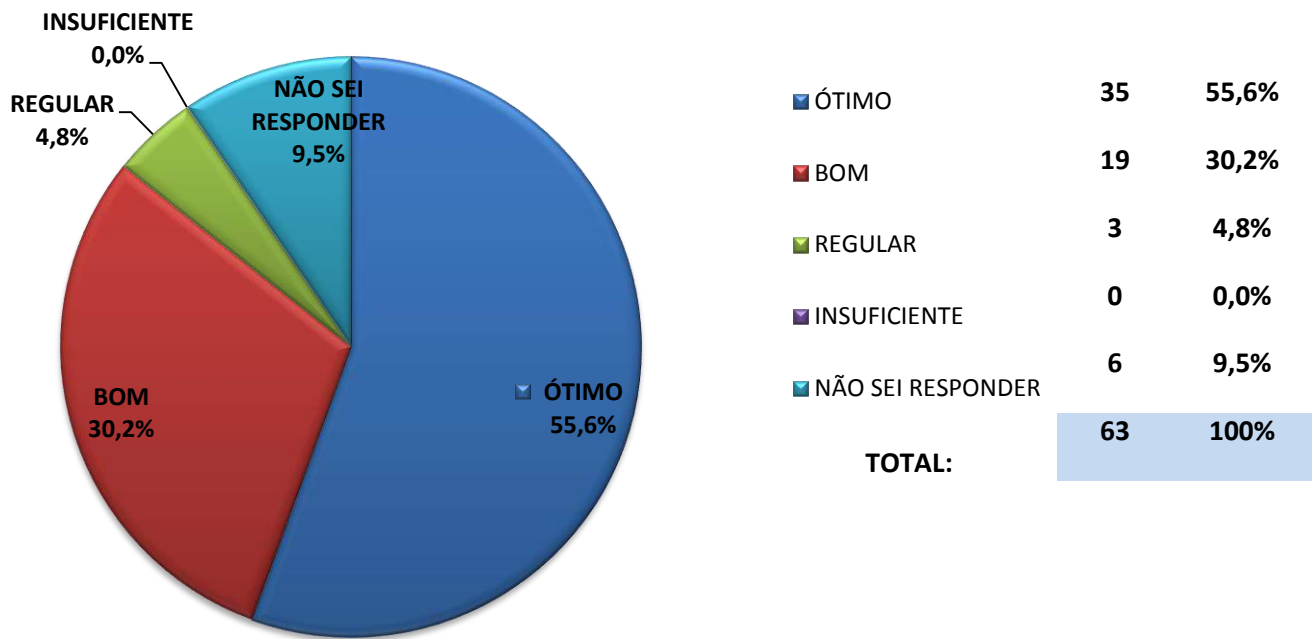
ÓTIMO	19	30,2%
BOM	25	39,7%
REGULAR	4	6,3%
INSUFICIENTE	5	7,9%
NÃO SEI RESPONDER	10	15,9%
TOTAL:	63	100%

7.6) Inserção profissional dos egressos

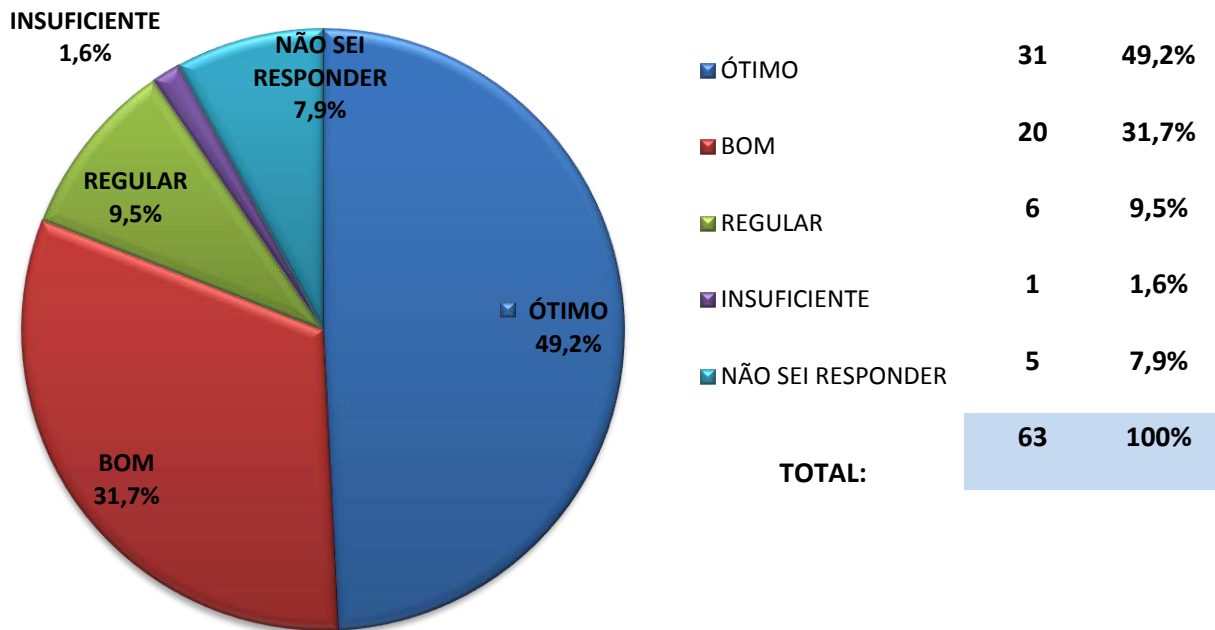


ÓTIMO	30	47,6%
BOM	24	38,1%
REGULAR	3	4,8%
INSUFICIENTE	0	0,0%
NÃO SEI RESPONDER	6	9,5%
TOTAL:	63	100%

7.7) Participação dos egressos na vida da Instituição

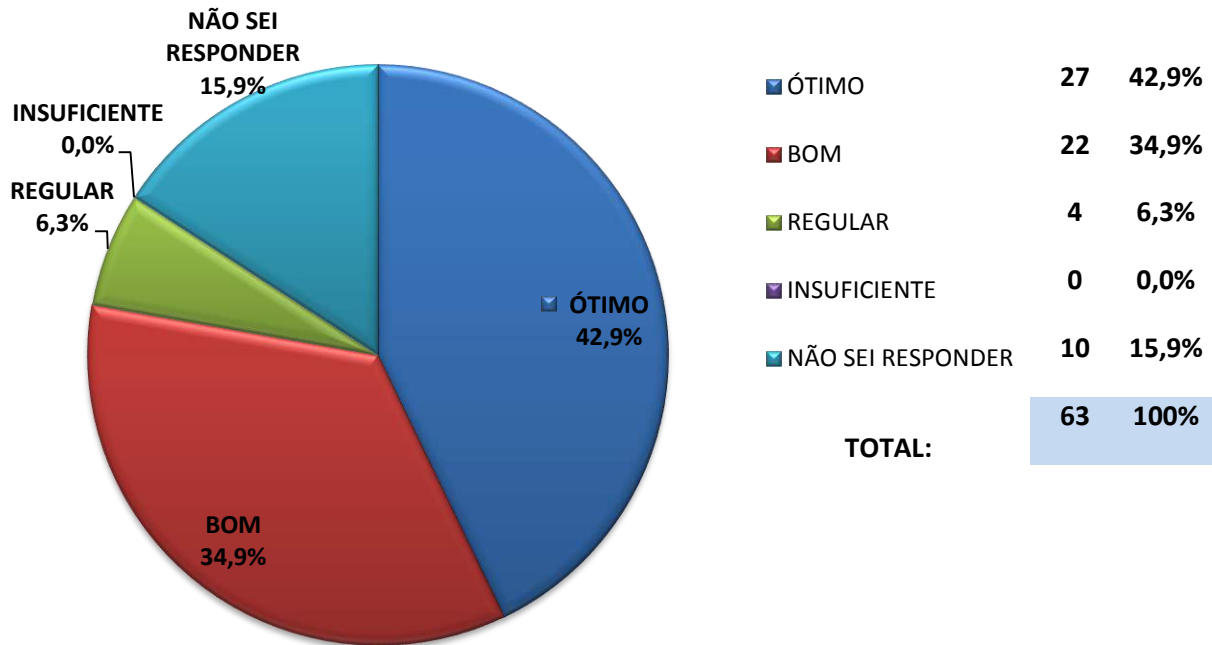


7.8) Programa de educação continuada voltada para os egressos

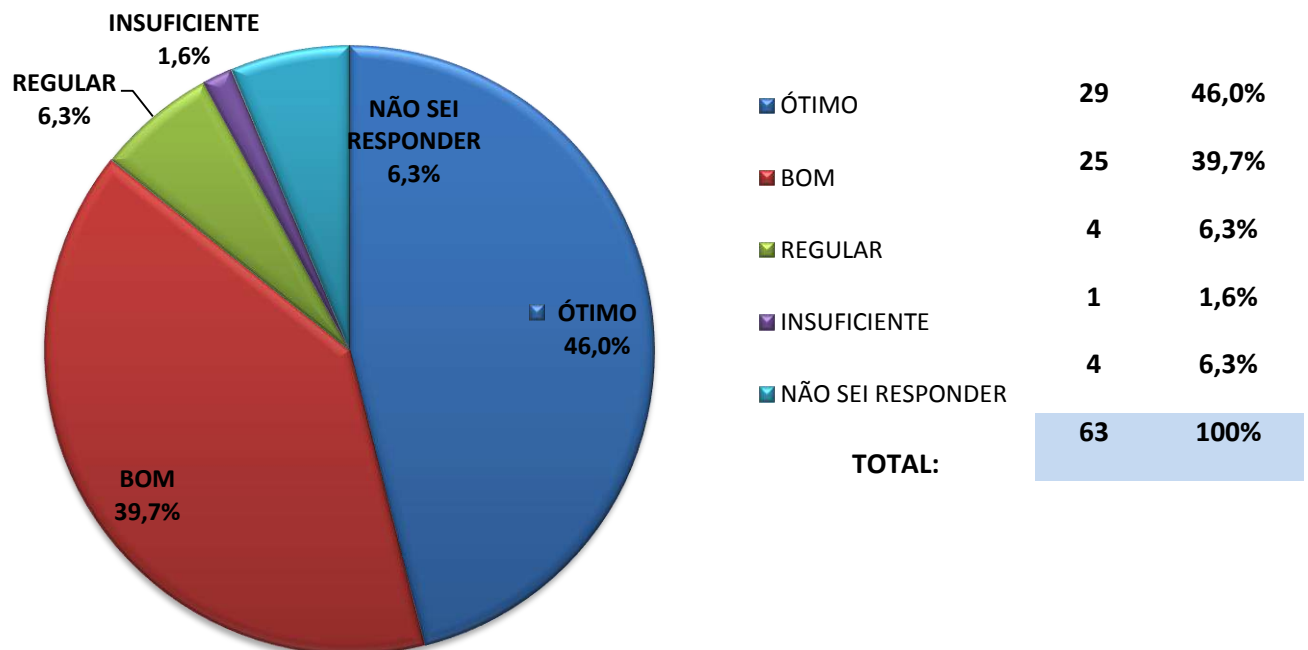


8) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

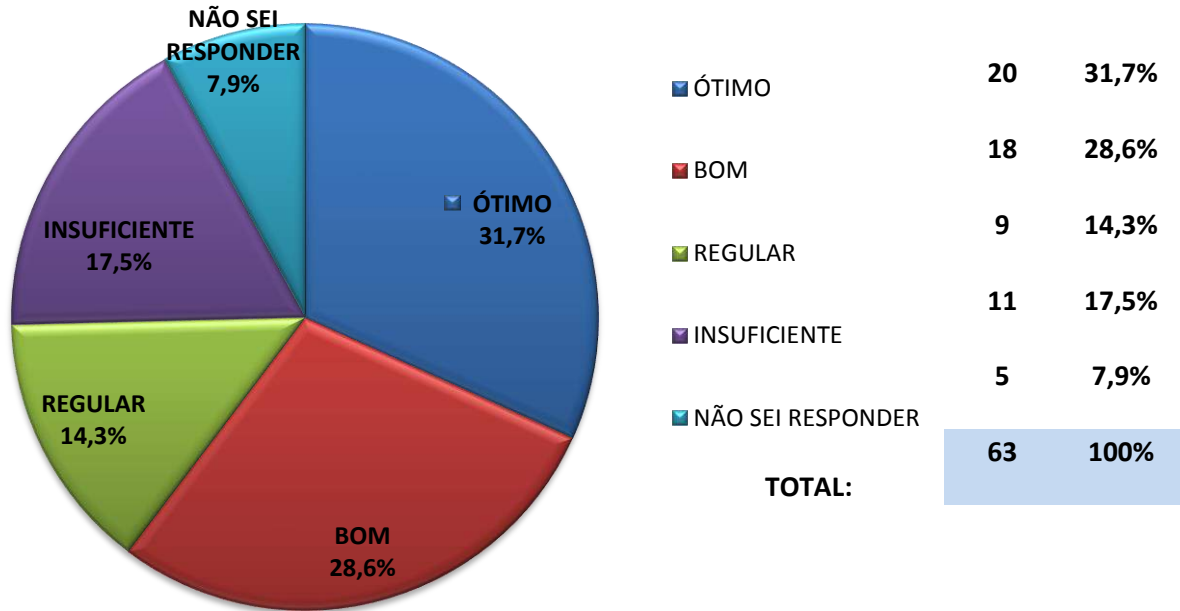
8.1) Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto



8.2) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão



8.3) Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo





COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

INSTRUMENTO AO EGRESSO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

Estimado Egresso, solicitamos atenção a seguir no preenchimento do questionário avaliativo da nossa instituição. Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas. Sua opinião é importante para aproximar o nosso curso à realidade do mercado. Desde já, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Luciano Feijão agradece sua importante participação para o conhecimento e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL

01) Você está exercendo atividade profissional atualmente?

- a) Sim, na área de minha formação acadêmica.
- b) Sim, fora da área de minha formação acadêmica.
- c) Não.

02) O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:

- a) Mercado de trabalho saturado.
- b) Melhor oportunidade em outra área.
- c) Motivos particulares.

03) Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

- a) Menos de 1 ano.
- b) De 02 a 03 anos.
- c) De 02 a 04 anos.
- d) De 03 a 04 anos.
- e) Mais de 04 anos.

04) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?

- a) Autônoma.
- b) Empresa própria.
- c) Empresa privada.
- d) Empresa pública.
- e) A pergunta não se aplica a minha situação atual.

05) Como você obteve seu emprego atual?

- a) Por concurso público.
- b) Por efetivação de estágio.
- c) Por seleção de currículo.
- d) A pergunta não se aplica a minha situação atual.

06) Qual o seu nível de satisfação na sua situação profissional atual no aspecto financeiro?

- a) Alto.
- b) Médio.
- c) Baixo.

07) Qual o seu nível de satisfação na sua situação atual, no aspecto social?

- a) Alto.
- b) Médio.
- c) Baixo.

08) Qual é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

- a) Ótima.
- b) Boa.
- c) Razoável.
- d) Desanimadora.
- e) Não tenho condições de avaliar.

II - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

09) Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?

- a) Muito.
- b) Razoavelmente.
- c) Pouco.
- d) Nada.

10) As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?

- a) Muito.
- b) Razoavelmente.
- c) Pouco.
- d) Nada.
- e) A pergunta não se aplica à minha situação atual.

11) O curso como um todo colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

- a) Muito.
- b) Razoavelmente.
- c) Pouco.
- d) Nada.
- e) Não tenho opinião a respeito.

12) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?

- a) Ótimo.
- b) Bom.
- c) Regular.
- d) Ruim.
- e) Péssimo.

13) Você faria uma pós-graduação (Especialização) na Faculdade Luciano Feijão?

- a) Sim.
- b) Não.

Em caso afirmativo, especifique a área da Especialização?

14) Qual é o conceito que você atribui ao curso que conclui?

- a) Ótimo.
- b) Bom.
- c) Regular.
- d) Ruim.
- e) Péssimo.

15) Por que você escolheu a Faculdade Luciano Feijão?

- a) Pela sua qualidade de ensino.
- b) Pela tradição.
- c) Pela sua localização.
- d) Pelo seu preço.
- e) Não consegui vaga em outra instituição.

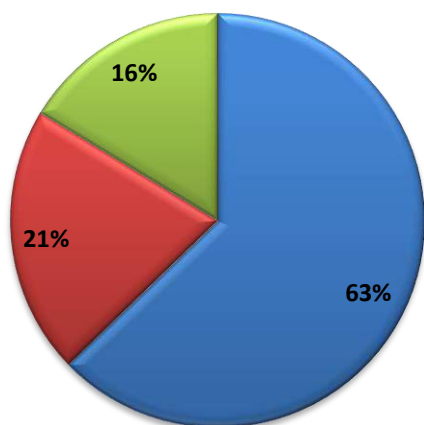
16) Você escolheria novamente a Faculdade Luciano Feijão para realizar seu curso?

- a) Com certeza.
- b) Provavelmente.
- c) Se não tivesse outra opção.
- d) Não.
- e) Não tenho opinião formada a esse respeito.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO EGRESSOS 2018

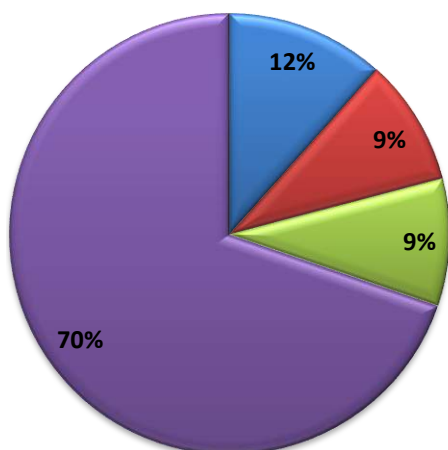
I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL

01) Você está exercendo atividade profissional atualmente?



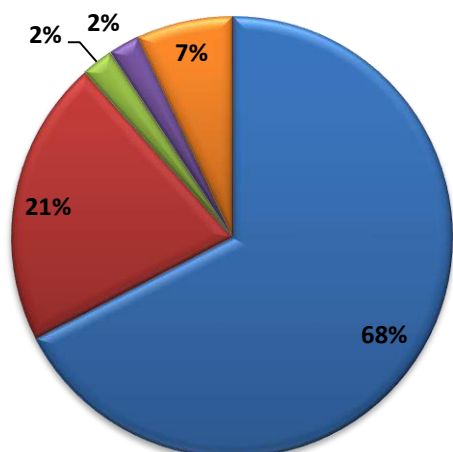
■ Sim, na área de minha formação acadêmica.	27	63%
■ Sim, fora da área de minha formação acadêmica.	9	21%
■ Não.	7	16%
TOTAL:	43	100%

02) O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:



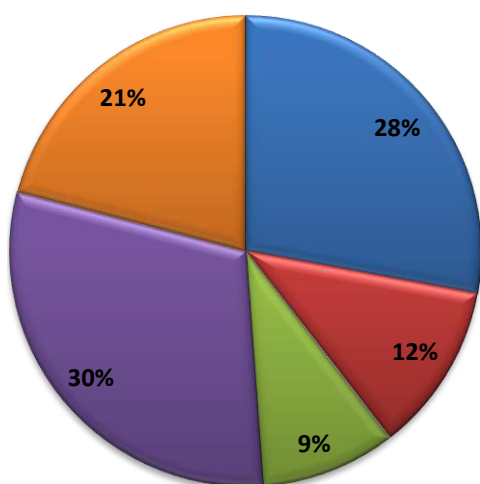
■ Mercado de trabalho saturado	5	12%
■ Melhor oportunidade em outra área	4	9%
■ Motivos particulares	4	9%
■ A pergunta não se aplica a minha situação atual.	30	70%
TOTAL:	43	100%

03) Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?



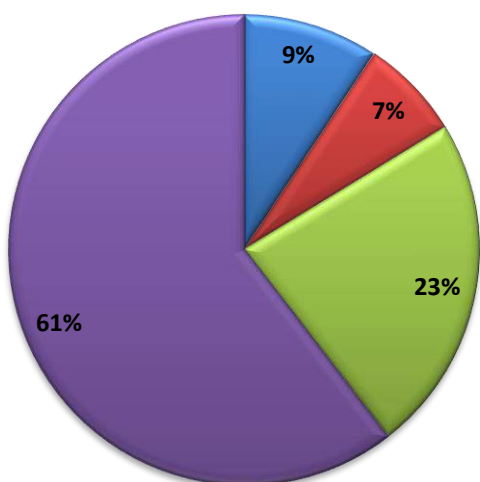
Menos de 1 ano	29	68%
De 01 a 03 anos.	9	21%
De 03 a 04 anos.	1	2%
Mais de 04 anos.	1	2%
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	3	7%
TOTAL:	43	100%

04) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?



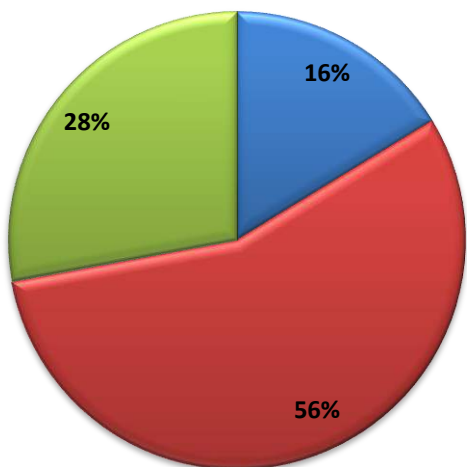
Autônoma	12	28%
Empresa própria	5	12%
Empresa privada.	4	9%
Empresa pública.	13	30%
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	9	21%
TOTAL:	43	100%

05) Como você obteve seu emprego atual?



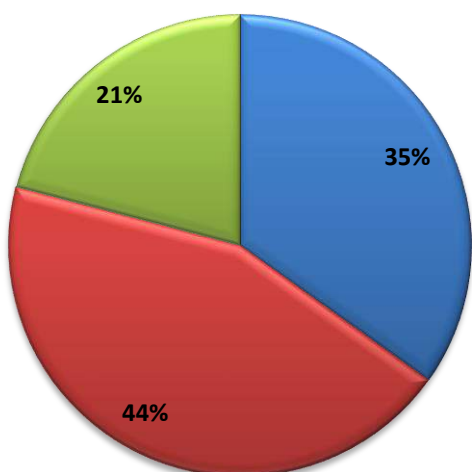
Por concurso público	4	9%
Por efetivação de estágio	3	7%
Por seleção de currículo.	10	23%
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	26	61%
TOTAL:	43	100%

06) Qual o seu nível de satisfação na sua situação profissional atual no aspecto financeiro?



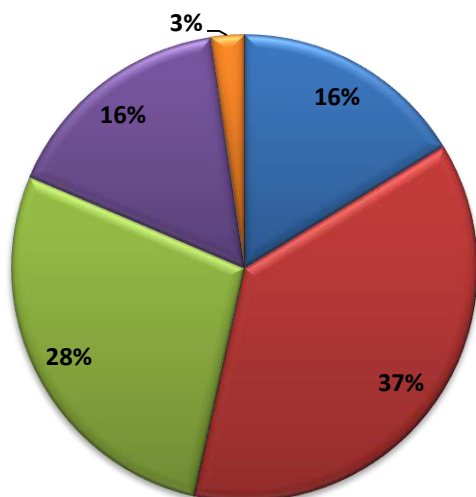
■ Alto	7	16%
■ Médio	24	56%
■ Baixo	12	28%
TOTAL:	43	100%

07) Qual o seu nível de satisfação na sua situação atual, no aspecto social?



■ Alto	15	35%
■ Médio	19	44%
■ Baixo	9	21%
TOTAL:	43	100%

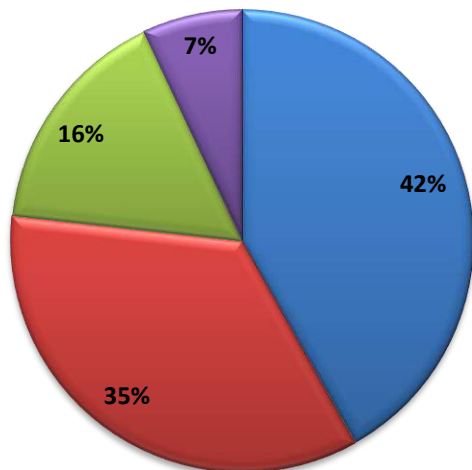
08) Qual é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?



■ Ótima	7	16%
■ Boa	16	37%
■ Razoável	12	28%
■ Desanimadora	7	16%
■ Não tenho condições de avaliar	1	3%
TOTAL:	43	100%

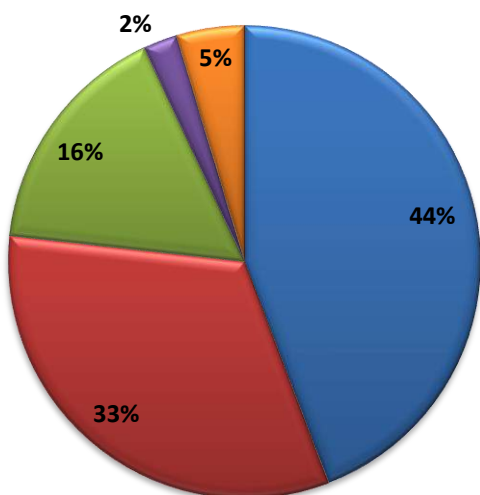
II - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

09) Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?



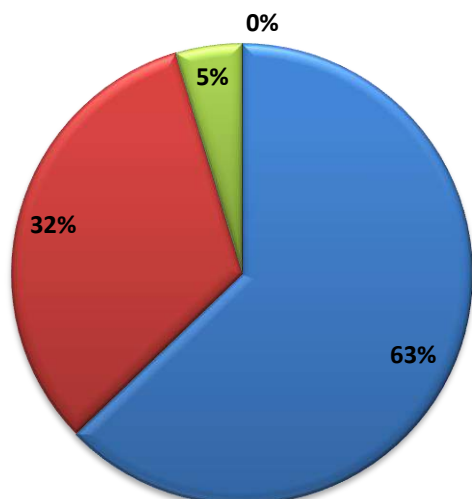
Muito	18	42%
Razoavelmente	15	35%
Pouco	7	16%
Nada	3	7%
TOTAL:	43	100%

10) As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?



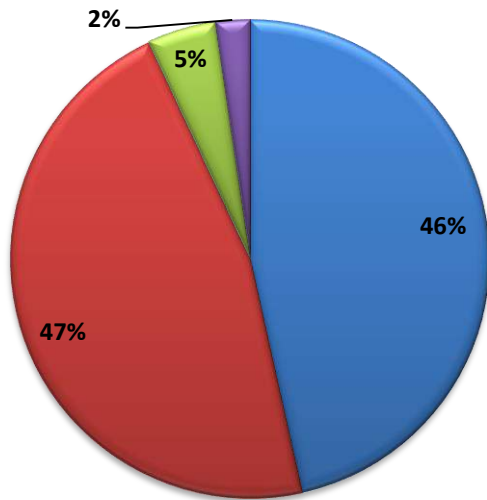
Muito	19	44%
Razoavelmente	14	33%
Pouco	7	16%
Nada	1	2%
A pergunta não se aplica à minha situação atual.	2	5%
TOTAL:	43	100%

11) O curso como um todo colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?



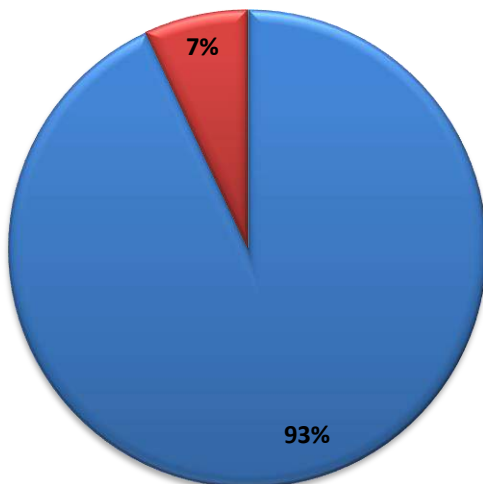
Muito	27	63%
Razoavelmente	14	32%
Pouco	2	5%
Nada	0	0%
TOTAL:	43	100%

12) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?



Ótimo	20	46%
Bom	20	47%
Regular	2	5%
Ruim	1	2%
TOTAL:	43	100%

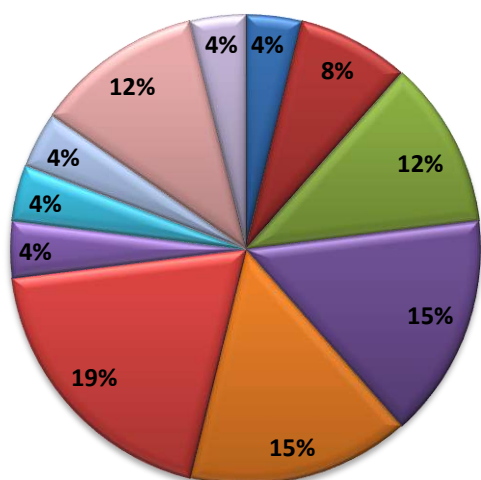
13) Você faria uma pós-graduação (Especialização) na Faculdade Luciano Feijão?



Sim	40	93%
Não	3	7%
TOTAL:	43	100%

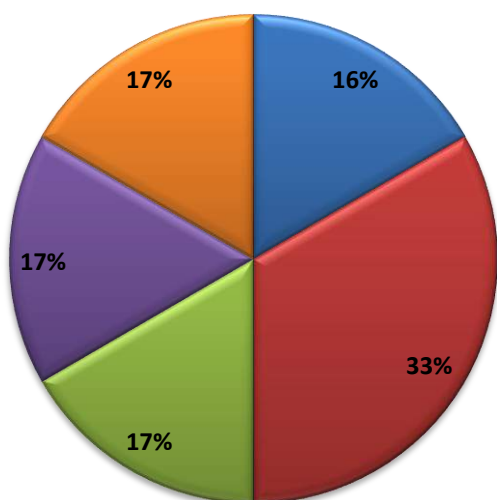
13.1) Em caso afirmativo, especifique a área da Especialização?

13.1.1) DIREITO



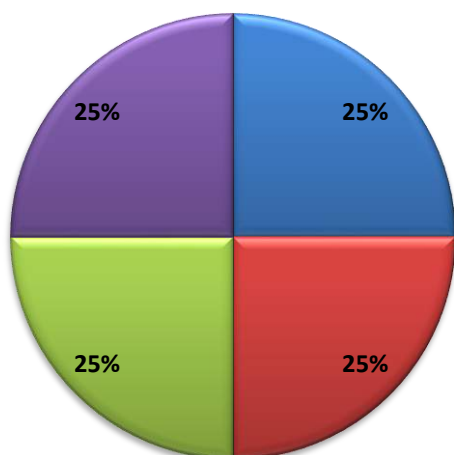
■ DIREITO ADMINISTRATIVO	1	4%
■ DIREITO EMPRESARIAL	2	8%
■ DIREITO CONSTITUCIONAL	3	12%
■ DIREITO PENAL	4	15%
■ DIREITO PREVIDENCIÁRIO	4	15%
■ DIREITO PROCESSUAL CIVIL	5	19%
■ DIREITO PRIVADO	1	4%
■ DIREITO PÚBLICO	1	4%
■ DIREITO DO CONSUMIDOR	1	4%
■ DIREITO DO TRABALHO	3	12%
■ DIREITO TRIBUTÁRIO	1	4%
TOTAL:	26	100%

13.1.2) ADMINISTRAÇÃO



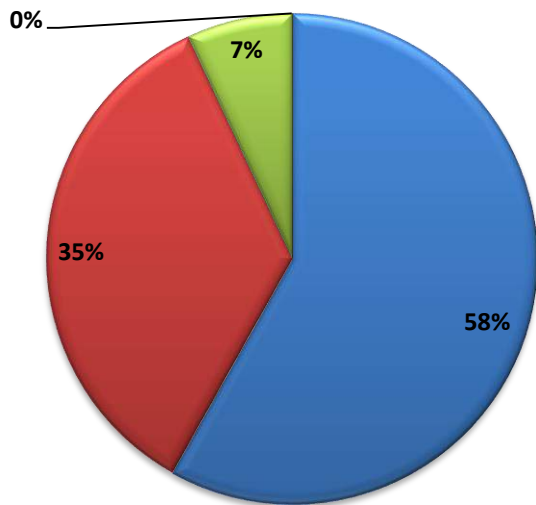
■ ENGENHARIA DA PRODUÇÃO	1	17%
■ GESTÃO DE PESSOAS	2	33%
■ GESTÃO DE EMPRESAS	1	17%
■ GESTÃO PÚBLICA	1	17%
■ MARKETING	1	17%
TOTAL:	6	100%

13.1.3) PSICOLOGIA



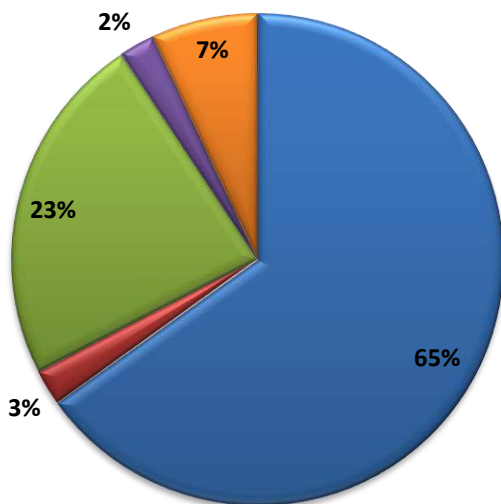
■ PSICOLOGIA EDUCACIONAL	1	25%
■ NEUROPSICOLOGIA	1	25%
■ NEUROLOGIA	1	25%
■ GESTALT-TERAPIA	1	25%
TOTAL:	4	100%

14) Qual é o conceito que você atribui ao curso que conclui?



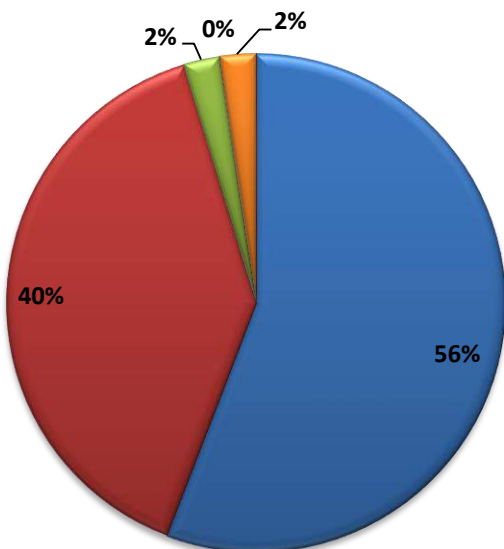
Ótimo	25	58%
Bom	15	35%
Regular	3	7%
Ruim	0	0%
TOTAL:	43	100%

15) Por que você escolheu a Faculdade Luciano Feijão?



Pela sua qualidade de ensino	28	65%
Pela tradição	1	3%
Pela sua localização	10	23%
Pelo seu preço	1	2%
Não consegui vaga em outra instituição	3	7%
TOTAL:	43	100%

16) Você escolheria novamente a Faculdade Luciano Feijão para realizar seu curso?



Com certeza	24	56%
Provavelmente	17	40%
Se não tivesse outra opção	1	2%
Não	0	0%
Não tenho opinião formada a esse respeito	1	2%
TOTAL:	43	100%